



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VILA VELHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**VILA VELHA (ES)  
2018**

**REITOR**

Jadir José Pela

**PRÓ-REITORIAS****Ensino**

Adriana Piontkovsky Barcellos

**Extensão**

Renato Tannure Rotta de Almeida

**Pesquisa e Pós-Graduação**

André Romero da Silva

**Administração**

Lezi José Ferreira

**Desenvolvimento Institucional**

Luciano de Oliveira Toledo

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS VILA VELHA**

Diemerson Saquetto

**DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS VILA VELHA**

Fernanda Zanetti Becalli

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO (Portaria DG nº 118, de 16 de maio de 2018)**

Fernanda Zanetti Becalli (Presidente)

Cynthia Torres Daher

Fabiana da Silva Kauark

Diemerson Saquetto

Deane Monteiro Vieira Costa

Débora Santos de Andrade Dutra

Glória Maria de Farias Viégas Aquije

Manuella Villar Amado

Maria Geralda Oliver Rosa

Miquelina Aparecida Deina

Thamires Belo de Jesus

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>10</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Concepção e finalidade</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Justificativa</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Objetivos</b>	<b>15</b>
<b>2.3.1 Geral</b>	<b>15</b>
<b>2.3.2 Específicos</b>	<b>15</b>
<b>2.4 Perfil do Egresso</b>	<b>17</b>
<b>2.5 Áreas de Atuação</b>	<b>18</b>
<b>2.6 Papel do Docente</b>	<b>18</b>
<b>2.7 Experiência do Coordenador</b>	<b>19</b>
<b>2.8 Estratégias Pedagógicas</b>	<b>20</b>
<b>2.9 Atendimento ao Discente</b>	<b>21</b>
<b>2.9.1 Assistência Estudantil</b>	<b>22</b>
<b>2.9.2 Programas de apoio à formação discente</b>	<b>24</b>
<b>2.9.3 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi)</b>	<b>26</b>
<b>2.9.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)</b>	<b>27</b>
<b>2.10 Acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</b>	<b>28</b>
<b>3. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>28</b>
<b>3.1 Matriz Curricular</b>	<b>30</b>
<b>3.1.1 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos</b>	<b>32</b>
<b>3.2 Composição Curricular</b>	<b>33</b>
<b>3.3 Fluxograma do Curso</b>	<b>34</b>
<b>3.3.1 Fluxograma Licenciatura em Pedagogia</b>	<b>35</b>
<b>3.4 Planos de Ensino</b>	<b>36</b>
<b>3.5 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular</b>	<b>36</b>
<b>4. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS (ATP's)</b>	<b>37</b>
<b>5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>38</b>
<b>5.1 Objetivos do Estágio</b>	<b>38</b>
<b>5.2 Organização do Estágio</b>	<b>39</b>
<b>6. MONOGRAFIA</b>	<b>40</b>
<b>7. AVALIAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)</b>	<b>42</b>
<b>7.2 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem</b>	<b>42</b>
<b>7.3 Avaliação do Curso</b>	<b>44</b>
<b>7.4 Plano de Avaliação Institucional</b>	<b>44</b>

<b>7.4.1 Objetivos da avaliação</b>	<b>45</b>
<b>7.4.2 Mecanismos de Integração da Avaliação</b>	<b>45</b>
<b>7.4.3 Diretrizes Metodológicas e Operacionais</b>	<b>46</b>
<b>8. CORPO DOCENTE</b>	<b>46</b>
<b>9. INFRAESTRUTURA</b>	<b>48</b>
<b>9.1 Áreas de ensino específicas</b>	<b>48</b>
<b>9.2 Áreas de estudo geral</b>	<b>49</b>
<b>9.3 Áreas de esportes e vivência</b>	<b>49</b>
<b>9.4 Áreas de atendimento discente</b>	<b>49</b>
<b>9.5 Áreas de apoio</b>	<b>50</b>
<b>9.6 Biblioteca</b>	<b>50</b>
<b>10. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/FINANCEIRO</b>	<b>51</b>
<b>10.1 Bibliografia a ser adquirida</b>	<b>51</b>
<b>11. REFERÊNCIAS</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO I – EMENTÁRIOS E PLANOS DE ENSINO</b>	<b>81</b>
<b>ANEXO II – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS - ATP's</b>	<b>236</b>
<b>ANEXO III – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>242</b>

## APRESENTAÇÃO

Em consonância com os parâmetros legais que orientam a formação de professores no Brasil<sup>1</sup>, assim como no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)<sup>2</sup>, entre outras Resoluções e Decretos que dispõem sobre a formação de professores para atuar na educação básica, o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha inscreve-se no contexto das políticas públicas de atendimento às carências e desafios existentes na formação de profissionais do magistério da Educação Básica, em âmbito local, regional e nacional.

Além das normatizações nacionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia segue as normatizações do Ifes, retratando a filosofia institucional que concebe a educação escolar como prática social promotora do desenvolvimento pleno dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a educação escolar tem por objetivos: capacitar o aluno, em suas dimensões científica, tecnológica e humanística, para refletir e transformar a sociedade na qual está inserido, com senso crítico, ética e competência técnica e profissional; formar profissionais para atuarem no mercado de trabalho, visando o seu comprometimento com as transformações sociais, políticas e culturais; formar profissionais capazes de produzir conhecimentos científicos e tecnológicos para a sociedade e, em particular, para o mundo do trabalho.

Trata-se de uma produção de conhecimentos – expressão da práxis dos envolvidos – que indica possibilidades de expansão da oferta de vagas nas instituições públicas de ensino superior na região metropolitana da Grande Vitória e tem como principais finalidades a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao processo de escolarização vivenciado na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, níveis corresponsáveis pelo acesso, permanência e êxito de crianças, adolescentes e jovens brasileiros no ensino público.

Este documento foi concebido a partir de uma perspectiva teórico crítica que defende a formação inicial do docente deve garantir a apropriação de conhecimentos produzidos ao

---

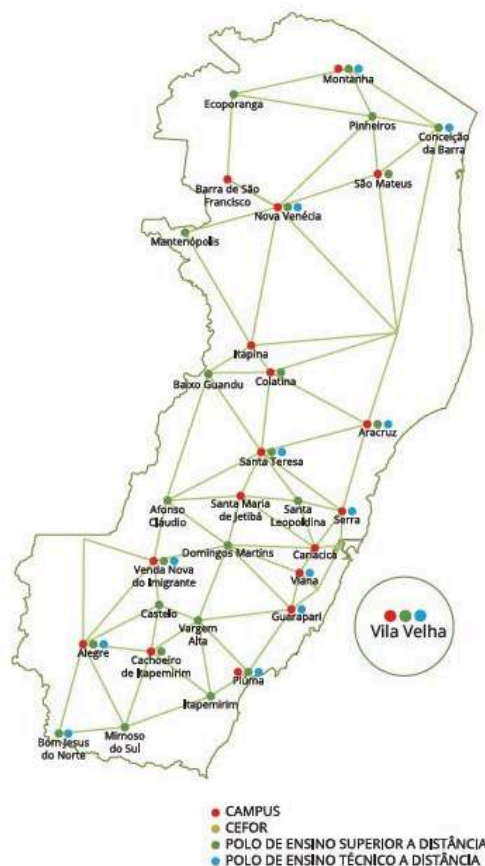
<sup>1</sup> Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20/12/1996; Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a Formação Continuada, indicadas pelo Parecer CNE/CP nº 2/2015 e pela Resolução CNE/CP nº 2, 07/2015; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, dispostas na Resolução CNE/CP nº 1, 5/2006.

<sup>2</sup> Resolução do Conselho Superior nº 170/2016. Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011.

longo da humanidade, proporcionando uma prática profissional crítica de qualidade social e não mercadológica, além de ser um *espaço-tempo* de produção de novos conhecimentos. Como todo PPC, este não é um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que venham a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária por meio da formação inicial docente transformadora e crítica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão. Atualmente, temos 22 (vinte e dois) campi distribuídos em todo o território capixaba, de norte a sul, conforme pode ser visualizado na imagem a seguir:

Figura 1 – Distribuição dos Campi do Ifes



Fonte: Comunicação Social do Campus Vila Velha

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017), o

município de Vila Velha é o segundo maior do Estado com uma população de 486.388 mil habitantes. Até 2011 não era oferecida nenhuma vaga de matrícula na educação proveniente da rede federal de ensino. A partir do ano de 2012, o Ifes iniciou suas atividades no Campus Vila Velha com a oferta dos Cursos Técnico em Química Concomitante ao Ensino Médio e Licenciatura em Química. Atualmente, permanece com a oferta dos dois cursos mencionados, além de ofertar os Cursos Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio, Especialização Técnica em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos, Especialização Técnica em Sustentabilidade Ambiental e Inovação, Bacharelado em Química Industrial, Especialização *lato sensu* em Educação e Divulgação em Ciências, Especialização *lato sensu* Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica e Mestrado Profissional em Ensino de Química.

Concernente à oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Ifes, cabe ressaltar que o primeiro foi aberto no ano de 2015, no Campus Itapina (região noroeste do Estado do Espírito Santo) para atender a demanda local do município de Colatina e entorno que não contava com nenhum Curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado por uma instituição pública e gratuita de ensino. Seguindo os passos do Campus Itapina, o Campus Vila Velha se propõe a atender a demanda existente na região metropolitana da Grande Vitória, tendo em vista que existe apenas a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) que oferece este curso público e gratuito.

A criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Vila Velha se ancora nas legislações federais e do Instituto que regulam as ações na educação superior. São elas:

#### **Legislações Federais que disciplinam ações na Educação Superior:**

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei 9.795/99 dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto 4.281/2002 que regulamenta a referida lei;
- Lei nº 10.098/00 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que estabelecem as diretrizes e bases da educação

nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e cultura afro-brasileira e indígena;

- Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências;
- Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Decreto nº 5.296/04 que regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000;
- Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a inserção do componente curricular de Libras como obrigatório;
- Decreto nº 7.234/10, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes);
- Decreto nº 7.611/11 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Decreto nº 9.235/17, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Resolução CNE/CP nº 1/06 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- Resolução CNE/CP nº 1/12 que estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2/15 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Parecer CNE/CP 3/04 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana.
- Resolução CNE/CP no 02, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Parecer CNE/CP no 5, de 31 de dezembro de 2005, que orienta Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia;
- Parecer CNE/CP no 3, de 21 de fevereiro de 2006, que reexamina o Parecer CNE/CP no 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
- Resolução CNE/CP no 1, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

**Legislações Institucionais que disciplinam os Cursos de Graduação no Ifes:**

- Resolução CS nº 19/11, que aprova a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução CS nº 71/2011;
- Resolução CS nº 51/11, que estabelece procedimentos de abertura de cursos de graduação do Ifes.
- Resolução CS nº 28/14, alterada pela Resolução 12/2015, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior do Ifes;
- Resolução do CS nº 170/16 que normatiza o núcleo comum dos cursos de Licenciatura;
- Portaria nº 1.896/16 que aprova o Código de Ética e Disciplina do Corpo Docente do Ifes;
- Portaria nº 1.149/17 que Homologa o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Graduação;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019.

## **1. IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO**

**1.1 Curso:** Licenciatura em Pedagogia

**1.2 Tipo de Curso:** Graduação

**1.3 Habilitação/Modalidade:** Licenciatura Presencial

**1.4 Área de Conhecimento:** Educação<sup>3</sup>

**1.5 Quantitativo de Vagas:** 40 (quarenta)

**1.6 Turno:** Integral

**1.7 Tipo de Matrícula:** Regime de Créditos

**1.8 Local de Funcionamento:** Campus Vila Velha, localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, n. 1.000, Bairro Soteco, Vila Velha (ES). CEP 29.106-010.

**1.9 Formas de Acesso:** Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

---

<sup>3</sup> De acordo com a classificação apresentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

## 2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 2.1 Concepção e finalidade

A Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, regulamenta como princípios balizadores da base comum nacional para a formação inicial e continuada uma sólida formação teórica e interdisciplinar, unidade teoria prática, trabalho coletivo e interdisciplinar, compromisso social e valorização do profissional da educação, gestão democrática, avaliação e regulação dos cursos de formação.

Em acordo com as orientações da referida Resolução, também compreendemos a docência como ação educativa e processo pedagógico explícito, intencional e sistematizado, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

No exercício da docência, a ação do professor é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas, por meio de sólida formação que envolve o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e atuação do profissional do magistério da educação básica. O professor, embora não seja o único praticante do processo educativo, é aquele socialmente reconhecido como responsável pela concretização do “ato de ensinar” no âmbito escolar.

Nesse contexto, o currículo é concebido como o conjunto de saberes propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do licenciando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho pedagógico por meio de atividades interdisciplinares<sup>4</sup>. Por sua vez, a realidade dos sujeitos é que dá vida ao currículo e às instituições de educação básica, sua organização e gestão. Os projetos de formação devem ser contextualizados no *espaço-tempo* e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/na escola,

---

<sup>4</sup> “[...]construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica [...]”. (Resolução CNE/CP nº 2/2015, art.5º, inciso I).

bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o licenciando e a instituição. Sendo assim, vale esclarecer que a educação em direitos humanos é uma necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Esse modo de conceber a docência, o professor, o processo de ensino-aprendizagem, o currículo, considera que o Curso de Licenciatura em Pedagogia tem por finalidade formar profissionais para funções de magistério da educação básica em suas diferentes etapas (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio) e modalidades (educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação à distância), a partir da compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos, a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Destina-se também à formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares. Busca também contribuir para a formação da consciência crítica e para a luta pela valorização profissional do magistério que deve ser assegurada pela garantia de formação inicial e continuada, plano de carreira, salário e condições dignas de trabalho.

## **2.2 Justificativa**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha justifica-se pelo fato de que no Estado do Espírito Santo a oferta pública e gratuita deste curso é assegurada apenas pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes (campi Goiabeiras e São Mateus) e pelo Ifes (Campus Itapina). Desse modo, o único curso que atende diretamente

a região da Grande Vitória é o ofertado pela Ufes, Campus Goiabeiras, com entrada semestral no turno matutino (40 vagas) e anual no turno noturno (40 vagas), totalizando 120 vagas por ano. Cabe ressaltar que, conforme dados publicados no site [www.sisu.ufes.br](http://www.sisu.ufes.br), no ano de 2018, para o turno matutino houve 1.605 candidatos (2018/1) e para o noturno 1.154 candidatos, o que equivale, respectivamente, a 40 candidatos/vaga (matutino) e 29 candidatos/vaga (noturno).

Em contrapartida, o mesmo curso, também na modalidade presencial, é ofertado por 23 (vinte e três) diferentes instituições privadas na região da Grande Vitória, conforme Quadro a seguir:

Quadro 1 – Cursos de Pedagogia na Região Metropolitana da Grande Vitória, 2018, Instituições privadas.

Nº	Instituição de Ensino Superior (IES)	Sigla	Município	Enade (2017)
1	Escola Superior Aberta do Brasil	Esab	Vila Velha	2
2	Faculdade Cenecista de Vila Velha	Facevv	Vila Velha	Não Informado
3	Faculdade Doctum de Vila Velha	Doctum* <sup>5</sup>	Vila Velha	Não Informado
4	Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha	Fesvv	Vila Velha	3
5	Faculdade Integrada de Vila Velha	Multivix*	Vila Velha	Não Informado
6	Faculdade Novo Milênio	—	Vila Velha	2
7	Instituto Superior de Educação Ateneu	Iseat	Vila Velha	Não Informado
8	Universidade Vila Velha	UVV	Vila Velha	4
9	Faculdade de Educação	Isecub	Vitória	Não Informado
10	Faculdade Doctum de Vitória	Doctum*	Vitória	3
11	Faculdade do Espírito Santo	Faces	Vitória	Não Informado
12	Faculdade Estácio de Sá de Vitória	Fesv	Vitória	3
13	Faculdade Saberes	Saberes	Vitória	Não Informado
14	Faculdades Integradas São Pedro	Faesa	Vitória	4
15	Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória	Favi	Vitória	2
16	Faculdade Européia de Vitória	Faev	Cariacica	3
17	Faculdade Integrada de Cariacica	Multivix*	Cariacica	Não Informado
18	Faculdade São Geraldo	FSG	Cariacica	4
19	Centro Universitário do Espírito Santo	Unesc	Serra	Não Informado
20	Escola de Ensino Superior Fabra	Fabra	Serra	3
21	Faculdade Capixaba da Serra	Multivix	Serra	3
22	Faculdade de Educação da Serra	Fase** <sup>6</sup>	Serra	Não Informado

<sup>5</sup> \* Cursos Novos.

<sup>6</sup> \*\* Descredenciada por medida de supervisão, conforme Despacho Nº 37/2018, D.O.U. 22/05/2018.

23	Faculdade Doctum da Serra	Doctum*	Serra	2
----	---------------------------	---------	-------	---

Fonte: BRASIL/Sistema e-MEC <[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-enade-2017-e-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-enade-2017-e-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/21206)>, 2018.

Os dados apresentados no Quadro 1 sinalizam que a formação dos profissionais do magistério da educação básica, no Estado do Espírito Santo, está sendo realizada, em sua grande maioria, por Instituições de Ensino Superior pertencentes ao setor privado. Sendo assim, os desafios que se apresentam ao ensino superior no presente século ainda correspondem à reduzida oferta de vagas em instituições públicas e gratuitas, a distribuição desigual das IES sobre o território nacional, bem como a ampliação da oferta de vagas no setor privado. Ademais, por meio das notas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) percebe-se que existem cursos que estão sendo descredenciados por medida de supervisão pelo Mec e cursos funcionando com a nota mínima (3), o que representa indícios de comprometimento da qualidade do curso ofertado.

A partir do estudo de demanda realizado por meio do levantamento da relação candidato/vaga, no ano de 2018, para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ufes, Campus Goiabeiras (matutino e noturno), e pela quantidade de Instituições de Ensino Superior pertencentes ao setor privado que ofertam o referido curso, justifica-se a abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes Campus Vila Velha pela possibilidade de ampliar, na região da Grande Vitória, a oferta de vagas em instituições públicas federais com qualidade social e não mercadológica. A abertura deste Curso também se justifica uma vez que o Campus Vila Velha possui um corpo docente formado por dez Mestres e oito Doutores em Ciências Humanas, capazes de atender as necessidades do Curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme pode ser visualizado no tópico 8 (Corpo Docente) deste PPC.

Em síntese, é possível verificar a demanda local de mão de obra especializada para os profissionais do magistério capixaba, uma vez que a Licenciatura em Pedagogia ofertada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Espírito Santo, apenas duas são públicas e as demais são de natureza privada, o que garante a necessidade da oferta de outro curso público e com qualidade assegurada pela Instituição Ifes.

## 2.3 Objetivos

### 2.3.1 Geral:

Tendo em vista os pressupostos nos quais o presente PPC se baseia, o objetivo geral do Curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1/2006), é oferecer formação de professores para o exercício de docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e de projetos e experiências educativas não-escolares; formação para produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnologias do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

### 2.3.2 Específicos:

Preparar o licenciando para:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social;
- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade regular (jovens e adultos);
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos sujeitos nas suas relações individuais e coletivas;
- desenvolver modos de ensinar diferentes linguagens, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens;

- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição escolar, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- reconhecer a diversidade humana, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem a produção de conhecimentos: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, assim como avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- atuar com as diversas modalidades de ensino, como educação especial, educação indígena, educação à distância, educação de jovens e adultos, etc.

Integrar o Ifes Campus Vila Velha com a comunidade local para:

- favorecer a participação efetiva da comunidade externa na formulação de políticas de formação de profissionais do magistério da educação básica;
- proporcionar aos licenciandos o intercâmbio permanente com a realidade concreta do exercício profissional da ação cidadã.

Promover o conhecimento teórico-prático e tecnológico por meio:

- do ensino de saberes científicos, técnicos, tecnológicos, artísticos, culturais, éticos e estéticos atualizados;
- da pesquisa institucionalizada, envolvendo professores, alunos e pessoal técnico, e sempre que possível, integradas em redes e grupos regionais, nacionais e internacionais;
- de “ações extensionistas” capazes de promover a articulação dos conhecimentos acadêmicos com os saberes e práticas sociais das populações locais;
- da formação continuada do corpo docente.

#### **2.4 Perfil do Egresso**

O perfil do egresso baseia-se no pressuposto de que o profissional do magistério da educação básica deve assumir postura profissional ética pautada na responsabilidade social para com a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, ao exercer suas atividades nas áreas e/ou campos profissionais: docência, gestão e produção e difusão de conhecimentos<sup>7</sup>. Consoantes aos princípios filosóficos e pedagógicos do Curso destacam-se algumas características do perfil do egresso:

- Sensibilidade social: perceber o processo de exclusão e de privilégio presente na realidade educacional e superar a explicação pela lógica do mérito/culpa, percebendo também os imensos prejuízos sociais provocados por essa mesma realidade;
- Senso crítico: considerar os vários aspectos de uma questão de modo a superar a credulidade ingênua, a crença imediatista e fanática em reflexões que se caracterizam por modismos. Implica na capacidade de crítica ao projeto social e suas consequências, bem como na capacidade de vislumbrar, a partir desta forma de compreensão, as consequências da transformação social;
- Consciência histórica: compreender e sensibilizar-se com as causas históricas da realidade social, tornando-se sujeito crítico e comprometido com os que não dispõem das mesmas condições sociais de desenvolvimento;
- Capacidade de trabalho independente e em grupo: superar o caráter individualista da sociedade e da escola, mediante cooperação, solidariedade, responsabilidade e seriedade dos participantes;
- Autonomia intelectual e atitude investigadora: construir autonomia intelectual, profissional e cidadã com a realidade em que vive, exigindo uma relação que efetivamente demonstre a responsabilidade social;

---

<sup>7</sup> Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE/CP n. 1/2006, art. 5º).

- Capacidade de produção científica: dominar os aspectos básicos da pesquisa para a produção e socialização de conhecimentos;
- Domínio dos conhecimentos, habilidades e técnicas pedagógicas: dominar as tecnologias da aprendizagem a favor do processo pedagógico; relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação; ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Capacidade de planejar a ação: diferenciar em nível teórico e prático, a partir de pressupostos teórico-metodológicos, as concepções que norteiam o fazer docente compreendendo que, qualquer ação que pretenda ser transformadora da realidade, necessita ser intencional e planejada.

## **2.5 Áreas de Atuação**

O campo de atuação do licenciado em Pedagogia é composto pelas seguintes dimensões:

- docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio, na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

## **2.6 Papel do Docente**

O papel do professor do Ifes está fundamentado nos seguintes documentos oficiais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; Resolução nº 32, de 11/11/2008, que normatiza a distribuição da carga horária dos docentes

do sistema Cefetes entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; e Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes, homologado pela Portaria nº 1149, de 24/05/2017. De modo geral cabe aos docentes:

- participar da elaboração, avaliação e reelaboração do Projeto Pedagógico do Curso;
- elaborar, de acordo com a proposta institucional e o presente projeto, os planos de ensino sob sua responsabilidade;
- buscar a aprendizagem do aluno em todo o tempo, modificando sempre que necessário sua metodologia de ensino;
- ministrar a disciplina em conformidade com a carga horária e dias letivos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- participar e colaborar com atividades que envolvam pesquisa e extensão.

## **2.7 Experiência do Coordenador**

A coordenadora, Maria Geralda Oliver Rosa, é Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / Universidade de Lisboa-Instituto de Educação (2017), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Especialista em Direito Educacional pelo Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação (2001), Especialista em Gestão de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (1995) e Especialista em Biologia pela Universidade Federal de Viçosa, (1994). Graduada em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1979).

É professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo, com dedicação exclusiva, desde 2010, atuando como docente no curso de Licenciatura em Química, Especialização Técnica em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos e Especialização *lato sensu* em Educação e Divulgação em Ciências. Atuou como coordenadora de Extensão do Campus de Vila Velha e Coordenadora de área de Processos de Gestão Educacional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Leciona no ensino superior desde 2003.

Atualmente é membro de Banca de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior BASis e de Banca de Avaliação de Ações de Extensão. Participa do Projeto de “Formação em Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental” do Município de Vila Velha e dos grupos de pesquisas: Centro de Investigação e Estudos em Educação da UFG na

linha: Práticas Educativas, Formação de Professores e Inclusão e Grupo de Pesquisa em Educação Emocional da UFFS na linha de Processos autoformativos e formação de professores e educadores. Desenvolve pesquisas na área de Políticas Públicas Educacionais e Práticas educacionais.

## **2.8 Estratégias Pedagógicas**

Compreendendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa, as estratégias pedagógicas aqui propostas representam atividades planejadas a partir de objetivos fundados no perfil esperado para o egresso, detalhadamente descrito no tópico 2.4 deste documento.

Acreditando na necessidade do estudante em Pedagogia ter uma sólida formação teórico-prática e interdisciplinar que exigirá, ao longo do processo formativo, a familiarização com o exercício da docência e da organização e gestão pedagógica, serão priorizados: a participação em pesquisas educacionais, aprofundamento de estudos e a realização de trabalhos que permitam ao licenciando articular, em diferentes oportunidades, ideias e experiências, explicitando reflexões, analisando e interpretando dados, fatos, situações, dialogando com os diferentes autores e teorias estudados.

Como estratégias pedagógicas adotadas pelos professores do Ifes, mencionamos um trabalho que consiste, fundamentalmente, num ensino de base teórico-prática, através de aulas dialogadas e atividades práticas desenvolvidas nos setores de vivência e fazeres das disciplinas, lançando mão do espaço do campus, seus laboratórios, etc. Os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas a outras instituições de ensino com práticas e organização diversificada, a fim de conhecer e experienciar as múltiplas possibilidades do processo de ensino e aprendizagem. Atividades complementares e propostas de trabalhos e projetos poderão ser desenvolvidas tanto nas bibliotecas do Ifes, como nos diversos laboratórios e setores do campus.

Apresentamos algumas das estratégias pedagógicas que poderão ser desenvolvidas desde o início do Curso para alcançar o perfil do egresso pretendido:

- atividades interdisciplinares;
- atividades lúdicas;

- atividades de iniciação à pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- atividades de iniciação à docência, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica;
- atividades de monitoria;
- visitas técnicas a escolas de Educação Básica e/ou órgãos oficiais de Educação;
- visitas a espaços não-formais de educação;
- atividades de iniciação à extensão, por meio do componente curricular Extensão no Ensino e de programas e/ou projetos vinculados à Coordenadoria de Extensão;
- parceria entre o Curso de Licenciatura em Pedagogia e os demais Cursos ofertados no Ifes Campus Vila Velha;
- participação na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT);
- participação na Jornada Integrada de Educação em Ciências (Jinc) do Campus Vila Velha.

## **2.9 Atendimento ao Discente**

De acordo com o inciso I do Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Assim, faz-se necessário construir um espaço de assistência estudantil como local prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

A Assistência Estudantil através de: acolhimento e atendimento psicológico, atendimento social, atendimento psicossocial, grupos e rodas de conversa, a Monitoria, o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) entre outros, são programas, núcleos e ações que se colocam como promotores e facilitadores desses atendimentos aos discentes do Campus Vila Velha do Ifes.

Portanto, o atendimento ao discente tem como objetivo principal o incentivo à permanência e bom desempenho acadêmico em todas as etapas de estudos no curso de Licenciatura em Pedagogia, atuando na prevenção e no enfrentamento da questão social, por meio de projetos e programas como a monitoria, auxílios (alimentação, moradia e transporte), horário de atendimento individualizado com os professores, entre outros. Há também o Projeto de

Promoção à Saúde por meio de atividades culturais e físicas com aulas de teatro, capoeira, maculelê e Tai Chi Chuan.

Essa assistência é realizada por meio de programas de atendimento extraclasse, apoio pedagógico e psicossocial. Acolhendo, assim, não somente às necessidades educacionais específicas, mas também, quando necessário, atendendo à saúde do discente, bem como suas possíveis necessidades materiais.

### **2.9.1 Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil tem a finalidade de apoiar a política educacional por meio de ações e programas visando melhorar as condições de permanência dos(as) estudantes no Campus Vila Velha do Ifes. É o setor responsável por estimular a permanência, favorecendo a integração com o ambiente acadêmico e a melhoria da qualidade de vida. Para que se cumpra o princípio da igualdade de permanência e conclusão com sucesso para todo e qualquer estudante, será necessária a qualificação e manutenção de programas de assistência estudantil, concebidos como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania.

A tentativa da redução das desigualdades sociais por meio da educação faz parte do processo de democratização da sociedade brasileira e das instituições públicas de ensino. Desta forma, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) foi criado com os objetivos de ampliar as condições de permanência e diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzir as taxas de retenção e evasão, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, além de contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação (DECRETO Nº 7.234/2010).

Apoiado nesta iniciativa, o Conselho Superior do Ifes, ancorado pela Lei nº 11.892/08 de criação dos Institutos Federais e no uso de suas atribuições regimentais com a Resolução CS nº 19/2011 publicou e aprovou a Política de Assistência Estudantil do Ifes, a Resolução CS nº 20/2011 aprovou o Regimento Interno do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil do Ifes e a Portaria nº 1.602/2011 em seus anexos I e II especifica as instruções de como serão regulados os Programas de Apoio à Formação Acadêmica, em âmbitos universais e específicos, previstos na Política de Assistência Estudantil do Ifes.

O Campus Vila Velha, por meio da Assistência Estudantil, mantém um conjunto de ações de apoio às políticas estudantis realizadas por meio de programas específicos e de acordo com sua dotação orçamentária, que tem como objetivo principal criar condições necessárias para a permanência dos seus estudantes na Instituição. Além disso, busca-se contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, viabilizando aos estudantes:

- as condições básicas para sua permanência na Instituição;
- os meios necessários ao seu pleno desempenho acadêmico, desenvolvendo junto aos discentes valores de responsabilidade e convívio interpessoal;
- as ações preventivas da retenção escolar e da evasão, quando decorrentes de dificuldades socioeconômicas.

O Campus conta com a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM) constituída atualmente por equipe multiprofissional composta por uma assistente social, uma psicóloga e uma enfermeira. Esta equipe é responsável por:

- gerir a Política de Assistência Estudantil (PAE) e os recursos da assistência ao discente, em parceria com a Direção de Ensino e demais coordenadorias;
- planejar as ações a serem executadas, a partir da proposta orçamentária para cada programa;
- executar as ações da PAE, em trabalho articulado com a Coordenadoria Geral de Ensino, as Coordenadorias de Curso, o Núcleo de Gestão Pedagógica, docentes e demais Coordenadorias necessárias;
- realizar ações em âmbito psicossocial e de saúde, orientando estudantes e famílias;
- planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;
- encaminhar providências e orientar discentes, familiares e instituição acerca das questões de cunho biopsicossocial que envolvem o processo de educação;
- acompanhar os discentes no processo educacional de forma coletiva e/ou individual;
- divulgar e realizar seleção dos Programas Auxílio Transporte, Moradia, Alimentação;
- desenvolver acompanhamento interdisciplinar e sistemático aos estudantes que participarem desses programas.

A CAM realiza atendimento amplo, abordando toda a particularidade do estudante e de sua família, tratando e abordando os temas conexos à sua realidade e às diretrizes norteadoras da PAE, não deixando de lado a individualidade. Assim, os profissionais acima identificados se relacionam de maneira a transitar dentro de suas áreas de competências, tendo como norteador

um conceito de saúde ampliado, previsto pela Organização Mundial de Saúde.

A Política de Assistência Estudantil no Ifes é regida pelos seguintes princípios:

- equidade no processo de formação acadêmica dos discentes no Ifes, sem discriminação de qualquer natureza;
- formação ampla, visando desenvolvimento Integral dos estudantes;
- interação com as atividades fins da Instituição: ensino, pesquisa, produção e extensão;
- descentralização das ações respeitando a autonomia de cada Campus;
- interdisciplinaridade da Política/da Equipe/das ações.

O discente também é atendido pelo Núcleo de Gestão Pedagógica que, atualmente, é composto por dois pedagogos. Conforme descrito no Regimento Interno dos campi do Ifes, art. 52, inciso III, os pedagogos acompanham os alunos no percurso de sua formação, dando-lhes a devida assistência e orientação para o seu melhor desenvolvimento acadêmico, bem como discutem e desenvolvem atividades junto à CAM para o acompanhamento dos alunos que exigirem assistência diferenciada.

## **2.9.2 Programas de apoio à formação discente**

Os Programas constantes na política de Assistência Estudantil são divididos em:

- programas universais, cujo atendimento é oferecido preferencialmente a toda comunidade discente;
- programas específicos, que atende prioritariamente ao aluno em vulnerabilidade social.

### **A. Programas universais**

Entende-se por Programas Universais aqueles acessíveis a toda comunidade discente, com objetivo de favorecer o desenvolvimento integral, conforme apresentado abaixo:

a) Programa de incentivo a atividades culturais e de lazer: Objetiva contribuir para a formação física e intelectual dos discentes, assim como propiciar a inclusão social, na perspectiva da formação cidadã. É desenvolvido a partir da realidade do Campus por meio de ações planejadas e realizadas pelo NAC, considerando-se a estrutura física e a existência de profissionais habilitados, tais como: Profissional de Educação Física, Professor de Artes, Músico, dentre outros. Podem ser realizadas atividades através de parcerias com outras

instituições ou por meio de contratação de prestação de serviços e aquisição de materiais de consumo. Podem também ser realizadas atividades relacionadas às áreas de música, audiovisual, esportes, artes, cultura, língua estrangeira, comunicação e mídias, dentre outras áreas que sejam elencadas pelo Campus para o fim proposto pelo programa. Seu financiamento será realizado de acordo com a previsão de recursos da planilha orçamentária destinada à Assistência Estudantil do Campus e/ou de outras rubricas do orçamento do próprio do Campus e/ou mediante verba advinda da participação em editais diversos. A definição das atividades a serem desenvolvidas será realizada pelos profissionais da Assistência Estudantil em articulação com as Direções Geral e de Ensino do Campus, sendo submetido ao Conselho de Gestão para homologação, mediante a apresentação/aprovação de projetos que visem os objetivos deste programa, considerando a disponibilidade orçamentária e a demanda apresentada pelos discentes. Atualmente, está em desenvolvimento o Projeto de Promoção à Saúde por meio de Atividades Culturais e Físicas e, como já citado, são oferecidas aulas de Teatro, Capoeira, Maculelê e Tai Chi Chuan.

b) Programa de apoio à pessoa com necessidade educacional específica: O programa visa apoiar as ações desenvolvidas pelo NAPNE por meio de alojamento, nos campi onde houver esta estrutura.

c) Programa auxílio financeiro: Visa o atendimento de estudantes que mesmo com as possibilidades de atendimento nos programas de atenção primária, apresentam necessidades não contempladas. O auxílio financeiro terá seu valor variado, de acordo com a realidade apresentada, segundo avaliação do profissional de Serviço Social.

## **B. Programa de atenção secundária**

Os Programas de atenção secundária são aqueles que contribuem para a formação acadêmica, mas que não são determinantes para a permanência dos discentes na Instituição. No momento, tem-se o desenvolvimento do Programa de Monitoria.

a) Programa de auxílio monitoria: A monitoria objetiva melhor instrumentalizar o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Vila Velha do Ifes por meio: de incentivo aos alunos que apresentem atributos de inteligência, cultura e aptidão para a função; de oferta de subsídio teórico aos estudantes que necessitam de apoio em suas atividades acadêmicas; do incentivo à iniciação do licenciando na atividade docente; da contribuição para melhoria do ensino de graduação; de estímulo ao aprofundamento de estudos, propiciando ao discente a oportunidade de rever conteúdos já construídos e do estímulo ao trabalho cooperativo.

A atividade de monitoria é exercida junto ao corpo docente, com auxílio de discentes, devidamente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Vila Velha e que atendam às exigências e condições do programa de monitoria. A concessão de bolsas e a seleção serão feitas por mérito acadêmico – avaliação do histórico escolar parcial, entrevista e, a critério da Coordenação de Curso, prova teórica, prática ou teórico-prática, ambas de caráter classificatório – em prol daqueles que necessitam de apoio para superar as dificuldades estudantis, minimizando, assim, a evasão acadêmica.

O aluno poderá participar do programa de monitoria remunerada, atuando em quaisquer componentes da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia. A distribuição das bolsas por componente curricular, assim como o processo seletivo serão determinados em reunião do colegiado de curso. O período de vigência da monitoria e o número de vagas serão determinados pela Coordenadoria do Curso, de forma que o estudante receberá por essa atividade uma bolsa no valor determinado pelo instituto em conformidade com a disponibilidade orçamentária.

A cada semestre letivo é definido por demanda da coordenadoria do curso o número de monitores necessários e solicitado à Diretoria de Pesquisa e Extensão, que define o quantitativo de vagas em função do orçamento destinado ao Programa. A solicitação de monitor se dará mediante apresentação de projeto pelo professor responsável pelo componente curricular à respectiva Coordenação de Curso.

Os candidatos não contemplados com o auxílio poderão exercer trabalho voluntário, ou seja, exercer a monitoria sem remuneração, desde que obedecendo mesmo período de vigência da monitoria remunerada e fazendo jus à declaração comprobatória ao final do ano letivo, com anuência prévia da Coordenadoria do Curso e comunicação formal à Coordenadoria de Assistência ao Educando. Fica a critério do colegiado do curso definir os componentes curriculares que oferecem monitoria voluntária a cada semestre letivo.

### **2.9.3 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi)**

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Campus Vila Velha é formado por equipe multidisciplinar que busca desenvolver ações articulando a promoção da inclusão escolar de pessoas de diferentes raças e etnias, buscando viabilizar o acesso, a permanência e conclusão com êxito dos seus cursos. O Neabi tem entre outros objetivos: propor atividades

curriculares que contemplem a temática da educação das relações étnico-raciais e oportunizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais, em especial os afro-brasileiros e indígenas, no contexto da diversidade cultural e étnica que circunda e compõe o Campus, valorizando suas identidades, tradições e manifestações culturais.

Foi instituído no Campus Vila Velha do Ifes com quatro servidores a partir da portaria nº 055, de 02 de março de 2018 com proposta de acompanhar as discussões a respeito dos demais NEABIs no Ifes, bem como orientar a implantação e a execução de melhorias que visem a curto, médio e longo prazo a inclusão escolar de pessoas afro-brasileiras e indígenas.

#### **2.9.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)**

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) é o órgão de apoio vinculado à Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão responsável por desenvolver a política cultural do Ifes no Campus Vila Velha. O núcleo é composto por uma equipe multidisciplinar e seu papel é o de elaborar, executar promover, acompanhar e apoiar a realização de programas, projetos, eventos e ações culturais em parceria com os demais setores do Campus, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Campus para a promoção da arte, da inovação, da cultura e do empreendedorismo criativo e solidário.

Sua atuação se fundamenta sobre quatro eixos:

- I – o reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais;
- II – a democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;
- III – a articulação do Campus Vila Velha com os campi, campi avançados, centros de referência, pólos, organizações estudantis e a Reitoria do Ifes;
- IV – a articulação do Campus Vila Velha com órgãos e entidades do Poder Público e organizações da sociedade civil com vistas à promoção da cidadania cultural.

No Ifes, o processo de criação e implantação dos Núcleos de Arte e Cultura encontra-se disciplinado pela Orientação Normativa Proex Nº 01/2017. No Campus Vila Velha, o NAC foi instituído por intermédio da Portaria nº 216, de 30 de agosto de 2017, emitida pela Diretoria-Geral do Campus.

### **2.10 Acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

O acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é assegurado pelas normatizações constantes no Decreto nº 5.296/2004. O Campus conta com rampas de acesso, tanto na entrada quanto no acesso ao segundo andar do prédio acadêmico, onde há maior circulação de pessoas. No prédio administrativo há uma rampa de acesso na entrada principal e um elevador que leva ao segundo piso. Em ambos os prédios todos os banheiros possuem cabines especiais para cadeirantes. As salas de aula são amplas e de fácil circulação e o Campus possui mesa para aluno cadeirante. As dependências dos laboratórios contam com bancadas de altura especial, atendendo às normas regulamentares de rebaixamento para cadeirantes e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's) também estão configurados conforme normas estabelecidas de acessibilidade.

O Napne é instituído no Campus pela Portaria nº 73, de 14/03/2018, e vinculado à Diretoria de Ensino. Tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, a permanência e a saída com êxito dos seus cursos.

Faz parte do acervo deste Núcleo: computadores com softwares de leitura e produção de textos instalados para uso por deficiências visuais; mouse tipo roller; máquina fusora, para produção de material educativo em relevo; reglete e material de cálculo para código Braille; periódico em Braille.

## **3. ESTRUTURA CURRICULAR**

O currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia está organizado em conformidade com as determinações dos seguintes documentos legais:

- Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia;
- Lei nº 13.005 de 25/06/2014, que aprova Plano Nacional de Educação (PNE);
- Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Resolução CS/Ifes nº 170 de 16/09/2016, que estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes.

Considerando o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, art. 12, bem como na Resolução CS/Ifes nº 170 de 16/09/2016, a organização curricular abrange um **núcleo de estudos de formação geral** (núcleo comum dos cursos de Licenciatura do Ifes), um **núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional** e outro **núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular** que propiciam, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do futuro professor. Os referidos núcleos deverão oferecer aos licenciandos, concomitantemente, experiências cada vez mais complexas e abrangentes de construção de referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de oportunizar a inserção na realidade social e laboral de sua área de formação.

Seguindo esse direcionamento e atendendo ao disposto na Meta 12 do PNE (Lei nº 13.005, de 25/06/2014) que prevê “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, a organização curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha garante 320 horas voltadas para a curricularização de atividades de extensão.

Considerando que o **núcleo de estudos integradores** visa à participação dos licenciandos em seminários e estudos curriculares, bem como a necessidade de garantir os 10% (dez por cento) do total de créditos em atividades de extensão, foram criados dois componentes curriculares que asseguram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o contato dos licenciandos com a realidade da escola de educação básica, desde o início do curso, a saber: Seminários e Extensão em Educação (I, II, III, IV); e, Extensão no Ensino (I, II, III e IV).

<b>EXTENSÃO</b>	
Seminários e Extensão em Educação	I (20h); II (20h); III (20h); IV (20h) = <b>80h</b>
Extensão no Ensino	I (35h); II (35h); III(35h); IV (35h) = <b>140h</b>
Atividades Teórico-Práticas – ATP's (*)	<b>100h</b>
<b>Carga horária total</b>	<b>320</b>
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>3205</b>
<b>10% do total de créditos (Extensão)</b>	<b>320</b>

(\*) Conforme anexo II deste PPC, das 200 horas de Atividades Teórico-Práticas (ATP's), 100 horas serão de extensão e as outras 100h serão de Ensino, Pesquisa e Socioculturais, Artísticas, Esportivas e de Representação.

Conforme explicado na Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, art. 13, inciso I, a Prática como Componente Curricular (PCC) deve compreender “400 (quatrocentas) horas, distribuídas ao longo do processo formativo”. Partindo do princípio de que a Prática como

Componente Curricular constitui-se em um conjunto de atividades formativas que garante efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, além de proporcionar experiências docentes que deverão ocorrer desde o início do curso, na organização curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia as referidas 400 horas apresentam-se distribuídas como parte dos componentes curriculares (Ensino de Matemática, Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Geografia, etc.), como pode ser verificado nos planos de ensino.

A carga horária total do curso é de **3.205** horas, sendo **2.605** horas de componentes curriculares gerais, **400** horas de Estágio Supervisionado e **200** horas de atividades teórico-práticas (100 horas de extensão e 100 horas de iniciação científica, iniciação à docência e de monitoria). O tempo de aula será de 60 minutos com quatro horas-aula por dia letivo. A carga horária do curso foi estruturada com aproximadamente 18 (dezoito) semanas letivas. O tempo mínimo de integralização do curso é de 04 (quatro) anos e o tempo máximo é de 08 (oito) anos.

### 3.1 Matriz Curricular

1º Período				
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Psicologia da Educação	I	Não há	60	04
Leitura e Produção de Textos	I	Não há	60	04
Bases Sociológicas da Educação	I	Não há	30	02
História da Educação	I	Não há	60	04
Infância e Educação	II	Não há	60	04
Paulo Freire e a Educação	II	Não há	45	03
Ética e Identidade Profissional	II	Não há	30	02
Extensão no Ensino I	III	Não há	35	02
<b>Total</b>			<b>380h</b>	<b>25</b>

2º Período				
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Libras	I	Não há	60	04
Didática Geral	I	Não há	60	04
Política e Organização da Educação Básica	I	História da Educação	60	04
História do Espírito Santo	II	Não há	30	02
Tecnologias Integradas à Educação	II	Não há	30	02
Currículo e Educação	II	Não há	60	04
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	II	Não há	60	04
Seminários e Extensão em Educação I	III	Não há	20	01
<b>Total do Período</b>			<b>380h</b>	<b>25</b>

<b>3º Período</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito(s)</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
Didática e Avaliação da Aprendizagem	I	Didática Geral	30	02
Bases Filosóficas da Educação	I	Não há	30	02
Gestão e Organização do Trabalho Escolar	I	Política e Organização da Educação Básica	60	04
Ensino de Geografia I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Alfabetização I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Instrumentação para o Ensino	II	Não há	60	04
Ensino de Matemática I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Extensão no Ensino II	III	Não há	35	02
<b>Total do Período</b>			<b>395h</b>	<b>26</b>

<b>4º Período</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito(s)</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
Diversidade e Educação	I	Não há	60	04
Educação Especial	I	Psicologia da Educação e Didática e Avaliação da Aprendizagem	30	02
Educação de Jovens e Adultos	I	Não há	30	02
Ensino de Matemática II: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Geografia II: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Alfabetização II: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar	II	Não há	60	04
Seminários e Extensão em Educação II	III	Não há	20	01
<b>Total do Período</b>			<b>380h</b>	<b>25</b>

<b>5º Período</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito(s)</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
Metodologia da Pesquisa	I	Não há	60	04
Ensino de Matemática III: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Língua Portuguesa I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Educação Especial: Inclusão, Práticas Curriculares e Processos Avaliativos	II	Não há	60	04
Ensino de Filosofia: Teoria e Prática	II		30	02
Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	80	05
Seminários e Extensão em Educação III	III	Não há	20	01
<b>Total do Período</b>			<b>370 h</b>	<b>24</b>

<b>6º Período</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito(s)</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
Trabalho e Educação	I	Bases Sociológicas da Educação e História da Educação	30	02
Ensino de História I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Língua Portuguesa II: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Ciências I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Monografia I	II	Metodologia da Pesquisa.	30	02
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	120	08
Extensão no Ensino III	III	Não há	35	02
<b>Total do Período</b>			<b>395 h</b>	<b>26</b>

7º Período				
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Ensino de História II: Teoria e Prática	II	Não há	30	02
Ensino de Língua Portuguesa III: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Ciências II: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Ensino de Artes I: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Monografia II	II	Monografia I	30	02
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	80	05
Extensão no Ensino IV	III	Não há	35	02
<b>Total do Período</b>			<b>355 h</b>	<b>23</b>

8º Período				
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Ensino de Ciências III: Teoria e Prática	II	Não há	60	04
Educação, Corpo e Movimento	II	Não há	60	04
Literatura Infantil e Juvenil	II	Não há	60	04
Ensino de Artes II: Teoria e Prática	II	Não há	30	02
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	120	08
Seminários e Extensão em Educação IV	III	Não há	20	01
<b>Total do Período</b>			<b>350 h</b>	<b>25</b>
<b>Carga Horária Parcial</b>			<b>3005 h</b>	
<b>Carga Horária Total com ATP's</b>			<b>3205 h</b>	

### 3.1.1 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Os componentes curriculares optativos, oferecidos pelo curso (Quadro 2), têm por objetivo possibilitar ao licenciando um aprofundamento acadêmico em áreas específicas. Sua matrícula é facultativa e a oferta um compromisso da Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Para que seja ofertado, há que existir um mínimo de licenciandos matriculados, que será decidido em reunião de Colegiado quando da escolha das ofertas de disciplinas. O Colegiado também é responsável pela aprovação da ementa do componente curricular optativo e de sua oferta.

#### Quadro 2 – Componentes curriculares optativos.

Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Currículo na Educação de Jovens e Adultos	II	Não há	30	02
Currículo na Educação Infantil	II	Não há	30	02
Educação Ambiental	II	Não há	30	02
Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciências	II	Não há	30	02
Gestão Educacional I	II	Não há	30	02
Gestão Educacional II	II	Não há	30	02
Pedagogia e Políticas de Assistência Social	II	Não há	30	02

Pedagogia e Sistemas de Saúde	II	Não há	30	02
Práticas de Laboratório de Ensino	II	Não há	30	02
Produção de Recursos Didáticos	II	Não há	30	02
Psicopedagogia	II	Não há	60	02

Para cursar os componentes curriculares eletivos o licenciando deverá ter integralizado, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da carga horária de seu curso de origem. Os componentes cursados como eletivos ou intercampi constarão no histórico escolar e serão considerados nos cálculos do coeficiente de rendimento. Todavia, não terão seus créditos computados para efeito de integralização do seu curso. As solicitações de matrícula em componentes curriculares desta natureza serão avaliadas pelo Colegiado e pela Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) e estará sujeita ao indeferimento, nos casos já explicitados acima.

### 3.2 Composição Curricular

Considerando que a Resolução CS/Ifes nº 170, de 16/09/2016, art. 6º, define que “havendo mais do que um curso de licenciatura com a mesma denominação dentro do Instituto, as matrizes curriculares deverão ter compatibilidade mínima de 50%” e que, no ano de 2015, teve início o curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes Campus Itapina, a composição curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes Campus Vila Velha segue as normatizações do CNE/CP e do Ifes, já citadas, e apresenta compatibilidade de 51,16% com a composição curricular do Campus pioneiro em ofertar Licenciatura em Pedagogia no Ifes, conforme podemos verificar no quadro a seguir:

Quadro 3 – Distribuição da carga horária por núcleo de formação

Núcleo	Componente curricular	CH (VV)	CH de compatibilidade (Itapina)
Núcleo de estudos de formação geral	Conteúdos educacionais e pedagógicos (núcleo comum)	720	720
Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos	Conteúdos específicos	1665	255
Núcleo de estudos integradores	ATP's	200(*)	200
	Estágio Supervisionado	400	400
	Seminários e Extensão em Educação	80	80
	Extensão no Ensino	140	----
Total		3205	1655
Percentual		100%	51,16%

(\*) Conforme anexo II deste PPC, das 200 horas de Atividades Teórico-Práticas (ATP's), 100 horas serão de extensão e as outras 100h serão de Ensino, Pesquisa e Socioculturais, Artísticas, Esportivas e de Representação.

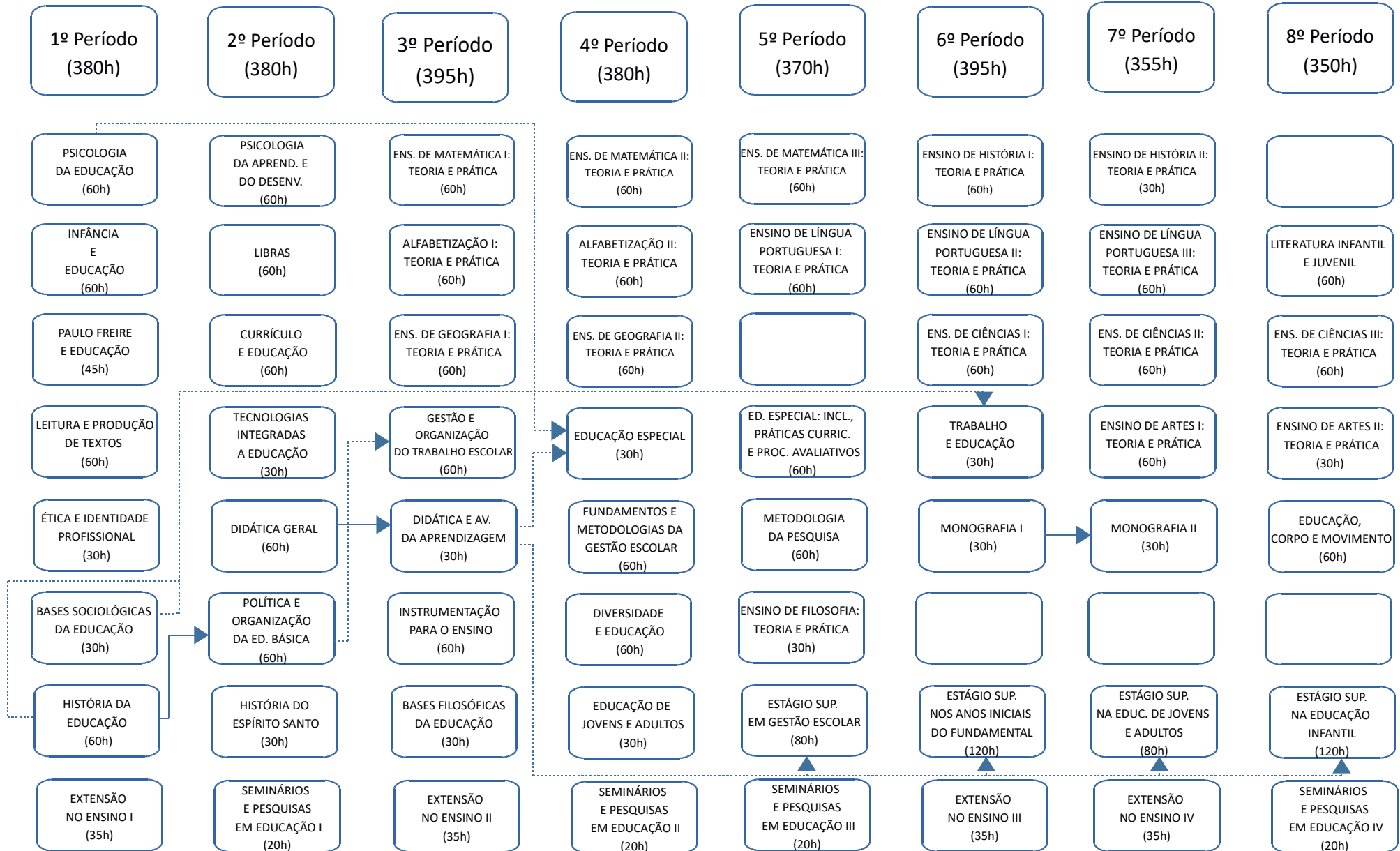
O Quadro abaixo apresenta a distribuição dos componentes curriculares entre os três núcleos e os respectivos percentuais de participação na organização curricular.

Quadro 4 – Distribuição da carga horária/percentual de participação no currículo

<b>Regulamentação específica considerada</b>	<b>Descrição</b>	<b>Componente curricular</b>	<b>CH</b>	<b>%</b>	
Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006; Lei nº 13.005 de 25/06/2014; Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015; Resolução CS/Ifes nº 170 de 16/09/2016.	Núcleo de estudos de formação geral	Conteúdos educacionais e pedagógicos (núcleo comum)	720	22,47	
	Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos	Conteúdos específicos	1665	51,95	
	Núcleo de estudos integradores	ATP's		200	6,24
		Estágio Supervisionado		400	12,48
		Seminários e Extensão em Educação		80	2,49
		Extensão no Ensino		140	4,37
	Total		320		
Carga horária total.....			3205	100	

### 3.3 Fluxograma do Curso

### 3.3.1 Fluxograma Licenciatura em Pedagogia



### 3.4 Planos de Ensino

Os planos de ensino de todos os componentes curriculares estão discriminados no Anexo I deste documento. Considerando que a Resolução CS/Ifes nº 170, de 16/09/2016, estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes e em seu art. 6º assegura que “havendo mais do que um curso de licenciatura com a mesma denominação dentro do Instituto, as matrizes curriculares deverão ter compatibilidade mínima de 50%”, foram mantidos os planos de ensino dos 15 (quinze) componentes curriculares que compõem o núcleo comum e dos 14 (quatorze) que também integram o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura do Ifes Campus Itapina, a fim de garantir a compatibilidade entre os dois Cursos.

### 3.5 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

Regime escolar	Prazo de integralização		Regime de matrícula	
	Mínimo	Máximo	Por componente curricular	
Semestral	08 semestres	16 semestres		
Turno de funcionamento / Número de vagas				
Turno	Número de vagas		Dimensão das turmas	
Integral	40		Aulas teóricas	Aulas práticas
			40	20

Entende-se como integralização o período que o licenciando terá para cumprir com êxito todos os créditos obrigatórios previstos na matriz curricular, bem como as 200 horas de ATP's. Cabe ressaltar que tanto o Estágio Supervisionado como as ATP's demandam a formalização por meio de entrega de documentos, tramitação de processos e apresentação de atestados de nada consta, sendo o licenciando protagonista em todas essas atividades.

A partir da experiência do Ifes Campus Vila Velha com o curso de Licenciatura em Química, cabe esclarecer que mesmo a caracterização do curso de Licenciatura em Pedagogia seja integral, optará por sua concentração no turno matutino, podendo ter a oferta de alguns componentes curriculares no contraturno. No turno vespertino e/ou noturno, o licenciando poderá realizar estágio supervisionado, ATP's, iniciação científica, iniciação à docência (Pibid e/ou residência pedagógica), cursar componentes que por ventura tenha ficado retido na forma de oferta especial.

#### 4. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS (ATP's)

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, as ATP's compõem o **núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular** e compreendem a participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC; d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social. (art. 12, inciso III)

Assim, as ATP's correspondem às atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos licenciandos. Constituem mecanismo de aproveitamento dos conhecimentos apropriados pelo licenciando, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, realizadas no Instituto ou em outros espaços formativos, sendo consideradas obrigatórias para a integralização do currículo. Na condição de requisito obrigatório, as ATP's respondem ao princípio da flexibilidade, pelo qual o licenciando tem a oportunidade de decidir sobre uma parte do currículo, sendo ordenadas por duas legislações específicas: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20/12/1996, a qual estabelece em seu art. 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, e também pelo que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

As ATP's serão desenvolvidas ao longo do curso, não se restringindo ao ambiente acadêmico. Tais atividades visam possibilitar aos alunos o desenvolvimento da responsabilidade pela própria formação ampliando e diversificando sua formação. A cada semestre é ofertado aos discentes um conjunto de atividades, tais como: iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, eventos produzidos pelo Campus, entre outros. Nesse sentido, cabe clarificar que é de inteira responsabilidade do licenciando buscar atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, arte, esportes, entre outras, que mais lhe interessem para delas participar e contabilizar, no mínimo, 200 horas, para integralização curricular.

O regulamento das ATP's está disponível no Anexo II.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Compreendido como um dos eixos articuladores da produção de conhecimentos teóricos e práticos, ao longo do processo formativo, os estágios curriculares supervisionados<sup>8</sup> são concebidos como atos educativos escolares, orientados pelos professores do Campus Vila Velha e supervisionados na Escola Campo pelo professor e/ou pedagogo, que buscam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de proporcionar uma formação integral (ética, estética e científica) ao licenciando em situações concretas da realidade laboral de sua área de formação.

Assim, os estágios curriculares supervisionados possibilitam a inserção político-pedagógica do licenciando em espaços educativos, sendo que esta inserção deve se dar sob a forma de análise, investigação, intervenção e produção de conhecimentos relativos ao processo educativo e/ou à sua gestão. Vale ressaltar que uma prática de estágio concebida como *práxis* precisa ser capaz de romper com a polarização e a hierarquização entre teoria e prática e substituí-la por uma articulação dialética, isto é, a teoria deixa de ser concebida como simples reprodução da realidade para converter-se num exercício crítico interpretativo, que oferece contribuições para a construção de novas e inventivas práticas pedagógicas.

Serão 400 (quatrocentas) horas, na área de formação e atuação da educação básica: magistério (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos) e gestão de instituições educativas. Como devolutiva à sociedade os quatro estágios deverão ser realizados, prioritariamente, em instituições públicas.

Aos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes é permitida a realização do estágio não obrigatório a partir do primeiro período do Curso.

O Regulamento do Estágio Supervisionado está disponível no Anexo III.

---

<sup>8</sup> O Estágio no Ifes está regulamentado pela Resolução CS nº 28/2014, modificada pela Resolução CS nº 12/2015.

## 5.1 Objetivos do Estágio

- Articular, de maneira multidisciplinar, os componentes curriculares da formação comum (núcleo de estudos de formação geral) e os da formação específica (núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos) com o exercício profissional;
- Analisar, investigar, intervir e produzir conhecimentos relativos ao processo educativo e/ou à sua gestão;
- Exercitar a profissão docente, compreendida como o magistério (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos) e/ou a gestão de instituições educativas

## 5.2 Organização do Estágio

O estágio curricular supervisionado consiste em uma ação que deve ser planejada, vivenciada, acompanhada e avaliada por diferentes sujeitos. Envolve:

- na Escola Campo: pedagogo e/ou professor supervisor.
- no Campus Vila Velha: a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC), Coordenadoria do curso, professor orientador e licenciando/estagiário;

As 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado serão distribuídas a partir da segunda metade do curso de licenciatura da seguinte forma:

Quadro 5 – Distribuição da carga horária dos estágios por períodos

Período	Área do Estágio	CH total	CH Ifes	CH Unidade concedente
5º	Gestão escolar	80	30	50
6º	Anos iniciais do ensino fundamental	120	45	75
7º	Educação de jovens e adultos	80	30	50
8º	Educação infantil	120	45	75
Total		400	150	250

Ao longo dos quatro estágios curriculares supervisionados, os licenciandos/estagiários terão uma carga horária mínima a ser cumprida no Ifes, acompanhados do professor-orientador, e uma carga horária mínima a ser cumprida na instituição concedente, acompanhados do pedagogo ou professor supervisor, conforme demonstrado no Quadro acima. Em todos os estágios os licenciandos/estagiários deverão analisar, investigar, intervir e produzir conhecimentos relativos ao processo educativo e/ou à sua gestão.

Válido ressaltar que o estudante que estiver, concomitantemente, participando do programa Bolsa Estágio da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu) e cursando componentes curriculares de Estágio Curricular Supervisionado, poderá ter as horas destinadas às vivências do estágio na escola campo, computadas também em concomitância, desde que atenda às exigências curriculares apresentadas neste projeto pedagógico para cada um dos quatro estágios aqui propostos, conforme dispõe a regulamentação do Ifes na Resolução CS nº 28/2014, inciso 3, alínea b, § 5º. Nesse caso, o professor orientador de estágio, também será o supervisor legal do referido estágio junto à Sedu e à instituição de ensino.

O mesmo procedimento poderá ser adotado para o licenciando que estiver atuando como docente da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino fundamental ou na educação de Jovens e Adultos como não-habilitado e, ao mesmo tempo, cursando os componentes curriculares obrigatórios de estágio curricular supervisionado, entendendo-se que sua atuação também será orientada e supervisionada pelo professor orientador, desde que sua atuação também atenda às exigências curriculares apresentadas neste projeto pedagógico para cada um dos estágios.

Aproveitamentos de carga horária profissional para redução do tempo de atividade de estágio supervisionado, será de no máximo de 200 (duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que serão validadas pelo professor orientador do estágio junto ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia

## **6. MONOGRAFIA**

O Trabalho Monográfico se constitui como um espaço privilegiado da formação do licenciando em Pedagogia. Essa *práxis* possibilita ao licenciando a articulação, de maneira multidisciplinar, de estudos teóricos com a prática investigativa e pedagógica em educação. A composição do Trabalho Monográfico corresponde a:

- Monografia;
- Produção de artigo científico, fruto do trabalho monográfico, devidamente submetido em periódico da área da Educação.

A monografia será desenvolvida individualmente pelo licenciando e como critério para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, e será submetida à sessão pública de avaliação, constituída pelo professor orientador e por, no mínimo, dois docentes (um do Ifes Campus Vila Velha e outro do Ifes ou de outra Instituição de Ensino Superior) que tenham proximidade com a temática pesquisada. A carga horária destinada à sua realização será de 60 horas (Monografia I e II), previstas na matriz curricular no sexto e no sétimo semestres do curso, além de 20 horas (Seminários e Extensão em Educação IV) para a apresentação em sessão pública.

Ao cursar o componente curricular Monografia I, o licenciando deverá indicar um dos eixos de pesquisa em que desenvolverá o Trabalho Monográfico, conforme apresentados abaixo, e o nome de um possível professor orientador.

### **Eixo I: Educação especial e processos inclusivos**

**Descrição:** Investiga a constituição de sujeitos público-alvo da educação especial imersos nas práticas educativas escolares e não-escolares inclusivas. Tem como temas privilegiados a pesquisa em: educação, escola e processos de desigualdade e de inclusão/exclusão; políticas de educação especial na educação básica e no ensino superior; políticas da educação bilíngue para surdos; processos de ensino e de aprendizagem no campo da educação especial; práticas pedagógicas e currículo na perspectiva inclusiva; formação de professores, tradutores/intérpretes de libras e gestores de educação especial; estudos comparados em educação especial.

### **Eixo II: Educação, Formação Humana e Políticas Públicas**

**Descrição:** Se constitui a partir da articulação de investigações que abrangem os conhecimentos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e da ciência política que norteiam as pesquisas da educação em seus processos formativos e em suas políticas públicas. Investiga a educação no contexto dos direitos humanos, do trabalho, da justiça social, da desigualdade, da democracia, bem como pesquisa os movimentos sociais e seus processos educativos; a organização do trabalho escolar; a gestão dos sistemas educacionais; o planejamento, a implantação e a avaliação das políticas públicas na educação contemporânea. Realiza estudos comparados em políticas educacionais.

### **Eixo III: Educação e Linguagens**

**Descrição:** Investiga a linguagem verbal, visual e audiovisual nas dimensões históricas, sociais, culturais, estéticas, cognitivas e políticas, em espaços escolares e não escolares, em diferentes níveis, etapas e modalidades da educação. Desenvolve pesquisas sobre processos ensino aprendizagem da língua portuguesa, das línguas estrangeiras e da matemática; sobre a alfabetização, a leitura e a escrita; sobre a literatura; sobre arte e educação; sobre a comunicação e as tecnologias; sobre a formação dos profissionais que atuam com a linguagem na educação. Inclui ainda as políticas de educação voltadas para esses objetos e para as questões afeitas a diferenças e a desigualdades sociais.

#### **Eixo IV: Docência, Currículo e Processos Culturais**

**Descrição:** Se constitui a partir da articulação de investigações nos campos do currículo, da docência, da formação docente e da história da educação. Investiga as teorias-práticas político-culturais articuladas aos múltiplos contextos das aprendizagens e do meio ambiente, em seus desdobramentos epistemológicos. Abrange questões relacionadas às dimensões ético-estético-políticas das diferentes redes educativas, dos processos de subjetivação, da afirmação da diferença e dos complexos desafios, impactos e movimentos de criação e de resistência aos processos de desigualdade vivenciados na sociedade contemporânea.

## **7. AVALIAÇÃO**

### **7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

A avaliação do desenvolvimento do PPC se dará em relação ao cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades teórico-práticas, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. Será avaliado formalmente a cada cinco anos, ou sempre que tal avaliação se fizer necessária, e envolverá atuação conjunta entre a Coordenadoria, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso<sup>9</sup>.

### **7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

As orientações e procedimentos para avaliação do desempenho dos estudantes nos cursos de graduação do Ifes são regidos pelo Regulamento de Organização Didática (Rod),

<sup>9</sup> A criação do NDE seguirá as normatizações estabelecidas na Resolução CS/Ifes nº 14, de 11/12/2009; e, a do Colegiado seguirá as normatizações estabelecidas na Resolução CS/Ifes nº 65, de 23/11/2010.

homologado pela Portaria nº 1149, de 24/05/2017. Em consonância com os princípios estabelecidos para o desenvolvimento do ensino no Instituto, a avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada em dinâmica processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos.

A avaliação como processo é contínua, pois resulta do acompanhamento efetivo do professor durante o período no qual determinado conhecimento está sendo apropriado pelo licenciando. Avaliação, ensino e aprendizagem vinculam-se, portanto, ao cotidiano do trabalho pedagógico e não apenas aos momentos específicos de aplicação de instrumentos avaliativos.

Em consonância com os princípios estabelecidos na Lei 9394/96, a avaliação do processo ensino aprendizagem dar-se-á em dinâmica processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação como processo é contínua (VASCONCELLOS, 1994), pois resulta do acompanhamento efetivo do professor durante o período no qual determinado conhecimento está sendo construído pelo estudante. Avaliação, ensino e aprendizagem vinculam-se, portanto, ao cotidiano do trabalho pedagógico e não apenas aos momentos especiais de aplicação de instrumentos específicos.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem no Curso de Pedagogia será realizada de forma contínua e sistemática, priorizando atividades formativas, considerando os objetivos de diagnosticar e registrar o progresso do estudante e suas dificuldades; orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades e; orientar as atividades de (re) planejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes será realizada por componente curricular, levando-se em consideração a assiduidade e o aproveitamento nos estudos. Para ser aprovado, portanto, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) às atividades desenvolvidas em cada componente curricular, cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei e os componentes curriculares cursados a distância. A verificação do aproveitamento nos estudos e do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação.

### **7.3 Avaliação do Curso**

O curso será avaliado em todo o percurso de sua execução, obedecidas às diretrizes da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); da Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; e da Resolução CS/Ifes nº 29, de 09/08/2013, que homologa o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto.

A avaliação do curso inclui os processos internos e externos, uma vez que a combinação dessas duas possibilidades permite identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações. Inclui-se aqui, a avaliação do desempenho dos estudantes, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

### **7.4 Plano de Avaliação Institucional**

A avaliação é uma ferramenta de gestão que auxilia a administração a conhecer as potencialidades e as carências da instituição, subsidiando tomada de decisões, com vistas à melhoria e à manutenção da qualidade da gestão, do ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Avaliação Institucional, supervisionado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do Ifes, compreende várias etapas: planejamento, consolidação do processo, elaboração de relatório e programa de redirecionamento do processo educativo. São avaliadas todas as dimensões com as quais a gestão institucional do Ifes estabelece influência direta.

Estabelecida pelo Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), consideradas as diretrizes, critérios e estratégias emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A Lei estabelece, ainda, como diretriz, que a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Para colaborar na condução da Autoavaliação Institucional em cada Campus do Ifes, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que desenvolvem as atividades junto à CPA. As CSAs têm a finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação do seu respectivo Campus.

#### **7.4.1 Objetivos da avaliação**

De acordo com a Resolução CS/Ifes nº 29, de 09/09/2013, que homologa o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto, em seu art. 4º, a avaliação institucional tem por objetivos:

- Contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório;
- Oferecer subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados;
- Incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

#### **7.4.2 Mecanismos de Integração da Avaliação**

A proposta de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) prevê a articulação entre a avaliação do Ifes (interna e externa), a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

### 7.4.3 Diretrizes Metodológicas e Operacionais

A avaliação institucional proposta adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e ocorre globalmente a cada ano. A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

## 8. CORPO DOCENTE

Nome do docente (Link do currículo Lattes)	Titulação	Regime de trabalho/ Experiência Magistério Superior	Disciplina(s)
Cynthia Torres Daher Fortunato ( <a href="http://lattes.cnpq.br/3526569042328021">http://lattes.cnpq.br/3526569042328021</a> )	Bacharel em Farmácia, Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação.	DE MS 11 anos	Educação Especial.
			Educação Especial: inclusão, práticas curriculares e processos avaliativos.
			Didática e Avaliação da Aprendizagem.
			Ensino de Ciências III: Teoria e Prática.
			Produção de Recursos Didáticos.
			Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
Deane Monteiro Vieira Costa ( <a href="http://lattes.cnpq.br/1516455577557472">http://lattes.cnpq.br/1516455577557472</a> )	Licenciada em História e Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação.	DE MS 11 anos	Educação de Jovens e Adultos.
			Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos.
			Ensino de História I e II: Teoria e Prática.
			História do Espírito Santo.
			História da Educação.
			Seminários e Extensão em Educação III e IV.
Débora Santos de Andrade	Licenciada em	DE	Ensino de Matemática II: Teoria

Dutra ( <a href="http://lattes.cnpq.br/2884048546505533">http://lattes.cnpq.br/2884048546505533</a> )	Matemática, em Física e em Pedagogia e Mestre em Matemática.	MS 03 anos	e Prática.
Diemerson Saquetto ( <a href="http://lattes.cnpq.br/3683687840475298">http://lattes.cnpq.br/3683687840475298</a> )	Bacharel e Licenciado em Filosofia, Bacharel em Psicologia, Mestre em História Social das Relações Políticas, Doutor e Pós-Doutor em Psicologia.	DE MS 13 anos	Bases Filosóficas da Educação.
			Psicologia da Educação.
			Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento.
			Diversidade e Educação.
			Ensino de Filosofia: Teoria e Prática.
			Psicopedagogia.
			Pedagogia e Sistemas de Saúde.
Pedagogia e Políticas de Assistência Social.			
Eglair Carvalho ( <a href="http://lattes.cnpq.br/7041435512313786">http://lattes.cnpq.br/7041435512313786</a> )	Licenciado em Letras-Português e Mestre em Pedagogia Profissional.	DE MS 05 anos	Leitura e Produção de Texto. Extensão no Ensino II.
Fabiana da Silva Kauark ( <a href="http://lattes.cnpq.br/1775960522512273">http://lattes.cnpq.br/1775960522512273</a> )	Licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação.	DE MS 15 anos	Ética e Identidade Profissional.
			Instrumentação para o Ensino.
			Currículo e Educação.
			Currículo na Educação Infantil.
			Seminários e Extensão em Educação II.
			Monografia I e II.
			Metodologia da Pesquisa.
Estágio Supervisionado na Educação Infantil.			
Fernanda Zanetti Becalli ( <a href="http://lattes.cnpq.br/2864535413247642">http://lattes.cnpq.br/2864535413247642</a> )	Licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação.	DE MS 06 anos	Infância e Educação.
			Didática Geral.
			Alfabetização I e II: Teoria e Prática.
			Ensino de Língua Portuguesa I, II e III: Teoria e Prática.
			Literatura Infantil e Juvenil.
Glória Maria de Farias Viégas Aquije ( <a href="http://lattes.cnpq.br/1444372722806046">http://lattes.cnpq.br/1444372722806046</a> )	Bacharel, Licenciada e Mestre em Ciências Biológicas e Doutora em Biotecnologia.	DE MS 09 anos	Extensão no Ensino I e III e IV.
			Ensino de Ciências II: Teoria e Prática.
			Práticas de Laboratório de Ensino.
Manuella Villar Amado ( <a href="http://lattes.cnpq.br/8408494362639642">http://lattes.cnpq.br/8408494362639642</a> )	Bacharel, Licenciada e Mestre em Ciências Biológicas e Doutora em Biotecnologia.	DE MS 16 anos	Ensino de Ciências I: Teoria e Prática.
			Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciências
Maria Geralda Oliver Rosa	Licenciada em Ciências	DE	Paulo Freire e a Educação.

(http://lattes.cnpq.br/5799501529867409)	e Biologia, Mestre e Doutora em Educação.	MS 13 anos	Política e Organização da Educação Básica.
			Gestão e Organização do Trabalho Escolar.
			Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar.
			Trabalho e Educação.
			Estágio Supervisionado em Gestão Escolar.
			Gestão Educacional I e II.
Miquelina Aparecida Deina (http://lattes.cnpq.br/5448779486835239)	Bacharel, Licenciada e Mestre em Geografia.	DE MS 1 ano	Ensino de Geografia I e II: Teoria e Prática.
			Educação Ambiental.
Priscila de Souza Chisté Leite (http://lattes.cnpq.br/9611050800865272)	Bacharel em Educação Artística, Licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação.	DE MS 11 anos	Ensino de Artes I e II: Teoria e Prática.
			Seminário e Pesquisa em Educação I.
Sergio Nicolau Serafim Martins (http://lattes.cnpq.br/0391146080990981)	Bacharel em Sistemas de Informação e Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	DE MS 05 anos	Tecnologias Integradas à Educação.
Thamires Belo de Jesus (http://lattes.cnpq.br/0167992461457339)	Licenciada em Matemática e Mestre em Educação em Ciências e Matemática.	DE MS 05 anos	Ensino de Matemática I e III: Teoria e Prática.
			Libras(*)
Vagner Lourenço (http://lattes.cnpq.br/7985934127857418)	Bacharel e Licenciado em Educação Física.	DE MS 0 anos	Educação, Corpo e Movimento.
Wilson Camerino dos Santos Junior (http://lattes.cnpq.br/4143118814162134)	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais e Mestre em Educação.	DE MS 05 anos	Bases Sociológicas da Educação.

(\*) Este componente curricular também poderá ser oferecido pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor do Ifes.

## 9. INFRAESTRUTURA

### 9.1 Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir			Total	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Observações	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	10	544,8	9	471,26	Previsão de inauguração em novembro/2018;	19	1016,06
Sala de Professores	14	138,72	16	156,32	Previsão de inauguração em novembro/2018;	30	295,04

Coordenadoria de Curso	4	37,26	4	30,84	Previsão de inauguração em novembro/2018;	8	68,1
------------------------	---	-------	---	-------	---	---	------

### 9.2 Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir			Total	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Observações	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Biblioteca	1	92,4	1	294,52	Previsão de inauguração do novo ambiente em novembro/2018; O ambiente existente será desativado;	1	294,52
Laboratório de Informática	3	145,53	1	36,19	Previsão de inauguração em novembro/2018;	4	181,72
Laboratório de Biologia Molecular	1	61,62				1	61,62
Lab. de Ciências	1	61,62				1	61,62
Laboratório de Química Analítica	1	70,84				1	70,84
Laboratório de Microbiologia	1	68,45	1	68,45	Previsão de inauguração em novembro/2018;	2	136,9
Laboratório de Ensino de Ciências			1	80,27	Previsão de inauguração em novembro/2018;	1	80,27

### 9.3 Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir			Total	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Observações	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Área de Esportes			1	1.688,00	Em planejamento para execução	1	1.688,00
Cantina/Refeitório			1	99,42	Previsão de inauguração em novembro/2018;	1	99,42
Pátio Coberto	1	373,05	1	360,61	Previsão de inauguração em novembro/2018;	2	733,66

### 9.4 Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir			Total	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Observações	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Atendimento Psicológico	1	7,33	1	10,71	Previsão de inauguração do novo ambiente em novembro/2018; O ambiente existente será desativado;	1	10,71

Atendimento Pedagógico	1	21,55	1	35,09	Previsão de inauguração do novo ambiente em novembro/2018; O ambiente existente será desativado;	1	35,09
Enfermagem	1	7,33	1	8,69	Previsão de inauguração do novo ambiente em novembro/2018; O ambiente existente será desativado;	1	8,69
Assistência Social	1	7,33	1	7,78	Previsão de inauguração do novo ambiente em novembro/2018; O ambiente existente será desativado;	1	7,78

### 9.5 Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir			Total	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Observações	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório			1	135,71	Previsão de inauguração em novembro/2018;	1	135,71

### 9.6 Biblioteca

A Biblioteca do Ifes Campus Vila Velha encontra-se localizada no Prédio Acadêmico existente e conta com uma área de 98,10 m<sup>2</sup>. Possui a capacidade para atender 22 usuários sentados simultaneamente. Com a construção do novo prédio, previsto para ser entregue no final de 2018, a área da biblioteca será ampliada para, aproximadamente, 300 m<sup>2</sup>, podendo atender, simultaneamente, 85 usuários sentados.

O acervo atual possui, aproximadamente, 5300 exemplares, sendo prevista a aquisição de outros títulos necessários para atender o curso que será ofertado pelo Campus, dispostos nos mais variados suportes informacionais. O Ifes conta atualmente com o acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da Capes ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)), onde são disponibilizadas bases de dados e periódicos de publicações nacionais e internacionais. Para o registro, descrição e recuperação das obras, a biblioteca utiliza o Sistema Pergamum que possibilita o gerenciamento do material bibliográfico no qual os usuários podem consultar, renovar e/ou reservar suas obras, localmente ou via internet. Visando a preservação do acervo, a biblioteca possui um sistema antifurto, no qual todo o acervo é magnetizado impedindo que a obra saia irregularmente sem antes ter passado pelo balcão de empréstimo e também um sistema de monitoramento interno de TV (24 horas).

O Regulamento completo da biblioteca, assim como outras informações, encontram-se disponíveis no link: <http://www.vilavelha.ifes.edu.br/biblioteca.html>

## 10. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/FINANCEIRO

### 10.1 Bibliografia a ser adquirida (cotação por semestre)

1º PERÍODO				
Qde	Especificações	ISBN	Custo Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
8	KOHLBERG, L. <b>Psicología del desarrollo moral</b> . Bilbao Spain: Desclée de Brouwer, 1992)	9788433009326	145,00	1.160,00
7	KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. <b>Motivação no ensino e na aprendizagem: competências e criatividade na prática pedagógica</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.	9788578540128	<b>Temos 01</b> 30,02	210,14
8	VAZQUEZ, A. S. <b>Ética</b> . 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	8520001335	26,90	215,20
2	BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <b>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</b> . São Paulo: Parábola, 2008. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)	9788588456891	14,90	29,80
2	FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006	9788577531639	<b>Temos 10</b>	--
1	KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. Moraes Josanne. <b>Professor e aluno motivado: isto faz a diferença</b> . Itabuna: Via Literarum, 2008.	9788598493435	<b>Temos 01</b> indisponível	--
2	MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.	9788524917547	24,80	49,60
2	SÁ, A. L. <b>Ética profissional</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	9788522455348	84,90	169,80
8	KLEIMAN, A. <b>Oficina de leitura: teoria e prática</b> . Campinas: Unicamp, 2010.	8571130779	24,51	147,06
8	KOCH, I. G. V. <b>A coesão textual</b> . 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010	9788585134464	<b>Temos 8</b>	--
2	KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA L. C. <b>A coerência textual</b> . 2.ed. São Paulo: Contexto, 1990.	9788585134600	<b>Temos 8</b>	--
2	SAVIOLLI, F. P. & FIORIM, José Luiz. <b>Para entender o texto</b> . 13.ed. São Paulo: Ática, 2007.	9788508108664	<b>Temos 2</b>	--
8	BRAGA, Maria Margarete Sampaio de. <b>Prática pedagógica docente-discente: traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula</b> . Recife: Editora UFPE, 2015.	--	Não Localizado	--
8	FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.	9788577531653	26,53	212,24
8	FREIRE, P.; SHOR, I. <b>Medo e ousadia: o cotidiano do professor</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.	9788577531721	39,90	319,20
2	BEISIEGEL, Celso. <b>Educação e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire</b> . São Paulo: Ática, 1982.	--	Não Localizado	--
2	FREIRE, P. <b>Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido</b> . 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.	9788577531776	<b>Temos 8</b>	--
2	FREIRE, P. <b>Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos</b> . São Paulo: Editora UNESP,	9788577532902	30,90	61,80

	2000.			
2	FREIRE, P. <b>Que fazer: teoria e prática em educação popular</b> . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.	9788532605795	21,90	43,80
2	FREIRE, P. <b>Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar</b> . 10. ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2000.	9788577532612	37,90	75,80
2	FREIRE, P. <b>A Educação na cidade</b> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	8524904240	indisponível	--
8	SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas: Autores Associados, 2008.	9788574962009	<b>Temos 08</b>	--
8	QUINTANEIRO, Tania. <b>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</b> . 2. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.	8570413173	48,45	387,60
8	RODRIGUES, Alberto. <b>Sociologia da Educação</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.	9788598271347	<b>Temos 8</b>	--
8	TURA, Maria de Lourdes (org.) <b>Sociologia para educadores</b> . Rio de Janeiro: Quartet, 2001.	v. 1 - 9788585696450 v. 2 - 9788585696726	Indisponível	--
2	GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	9788563899262	155,90	311,80
2	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar com a sociologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	9788537801970	74,90	149,80
2	NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; CATANI, Afrânio. (Org.s) <b>Pierre Bourdieu - Escritos de Educação</b> . 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.	8532620531	50,90	101,80
2	FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b> . 25.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998	9788577531646	<b>Temos 09</b>	
2	NOVA, Sebastião Vila. <b>Introdução à Sociologia</b> . 6.ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2008.	8522437882	59,99	119,98
8	ABREU, A. S. <b>Curso de redação</b> . 11.ed. São Paulo: Ática, 2006.	9788508091386	<b>Temos 08</b>	--
8	MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . 1. ed. São Paulo: Parábola, 2009.	9788588456747	<b>Temos 08</b>	
8	MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.	9788522453399	<b>Temos 08</b>	
2	PACHECO, A. de C. <b>A dissertação: teoria e prática</b> . 16.ed. São Paulo: Atual, 1988.	9788570560155	<b>Temos 02</b>	
8	BOCK, A. M. B; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 1999.	9788502078512	<b>Temos 02</b> 94,85	569,10
8	KAHHALE, E.M.P. (org). <b>A diversidade da Psicologia: uma construção teórica</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	9788524908637	56,00	448,00
8	PATTO, M. H. S., <b>A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia</b> . São Paulo: Intermeios, 2015.	9788584990214	60,00	480,00
2	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (Orgs.). <b>Medicalização de Crianças e Adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos</b> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.	9788580405958	77,00	154,00
2	OLIVEIRA, M. K de. <b>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico</b> . São Paulo: Scipione, 1997.	9788526219366	79,00	158,00
2	WOOLFOLK, A. E. <b>Psicologia da educação</b> . 7. ed.. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	9788573076219	Indisponível	--

8	ARANHA, M. L. de A. <b>História da educação e da pedagogia geral e Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.	8516050203	<b>Temos 8</b>	--
2	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Org). <b>Histórias e Memórias da Educação no Brasil</b> . Petrópolis. RJ: Vozes, 2004. V. 1.	9788532630797	<b>Temos 8</b>	--
2	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Org). <b>Histórias e Memórias da Educação no Brasil</b> . Petrópolis. RJ: Vozes, 2004. V. 2.	9788532631121	<b>Temos 8</b>	--
2	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Org). <b>Histórias e Memórias da Educação no Brasil</b> . Petrópolis. RJ: Vozes, 2004. V. 3.	9788532631237	68,00	136,00
8	ARIÈS, Phillipe. <b>História social da infância e da família</b> . Rio de Janeiro: LCT, 1978.	9788524924729	72,90	583,20
8	FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). <b>História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil</b> . Vitória: EDUFES, 2011.	9788577720880	25,00	200,00
8	BENJAMIN, Walter. <b>Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação</b> . São Paulo: Ed. 34, 2002.	9788573262346	35,80	286,40
2	ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). <b>Educação Infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas</b> . Vitória: EDUFES, 2015.	9788577722723	online	--
2	BENJAMIN, Walter. <b>Rua de mão única: Infância Berliense 1900</b> . São paulo: Brasiliense, 1986.	9788582171820	28,50	57,00
2	CORSINO, Patrícia (Org.). <b>Educação Infantil: cotidiano e políticas</b> . Campinas: Autores Associados, 2012.	9788574962269	34,73	69,46
2	SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). <b>Infância (in)visível</b> . Araraquara: junqueira e Martins, 2007.	9788586305436	50,00	100,00
8	FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996.	9788577531639	<b>Temos 10</b>	--
8	GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São paulo: Atlas, 2010.	9788522458233	<b>Temos 8</b>	--
8	VEIGA, Cynthia Greive. <b>História da Educação</b> . São Paulo: Ática, 2007.	9788508110957	indisponível	--
2	GADOTTI, Moacir. <b>História das idéias pedagógicas</b> . 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.	9788508044368	<b>Temos 8</b>	--
2	ROMANELLI, O. de O. <b>História da Educação no Brasil</b> . 36 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	9788532602459	<b>Temos 8</b>	--
2	SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcantara(Orgs.). <b>História da educação no Espírito Santo - vestígios de uma construção</b> . Vitória: Edufes, 2010.	9788577720491	esgotado	--
2	GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>História da Educação</b> . 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994	8524902620	66,13	132,26
<b>Valor total estimado</b>				<b>7.138,84</b>

2º PERÍODO				
Qde	Especificações	ISBN	Custo Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
8	COSCARELLI, Carla Viana. <b>Tecnologias para aprender</b> . 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.	9788579341120	30,00	240,00
8	MORAN, José Manuel; MASETTO; Marcos T.;	9788530809966	47,90	383,20

	BEHRENS, Marilda A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . 21 ed. São Paulo: papirus, 2017.			
8	SÁ, Ricardo Antunes de. <b>Tecnologias e mídias digitais na escola contemporânea</b> : questões teóricas e práticas. 1. ed. São Paulo: Appris, 2016.	9788581929590	49,00	392,00
2	ROSSINI, Alessandra Marco. <b>As novas tecnologias da informação e a educação a distância</b> . 2 ed. São Paulo: Cengage learning, 2014.	9788522115389	82,90	165,80
2	BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. <b>Ensino híbrido</b> : personalização e tecnologia na educação. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2015.	9788584290482	63,00	126,00
2	ALVES, Flora. <b>Gamification</b> : como criar experiências de aprendizagem engajadoras. 2 ed. São Paulo: Dvs, 2015.	9788582891025	45,00	90,00
2	RAIÇA, Darcy (Org.). <b>Tecnologias para a educação inclusiva</b> . São Paulo: Avercamp, 2008. 180 p	9788589311489	<b>Temos 2</b>	--
2	LEAL, Edvalda Araujo; Miranda, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. <b>Revolucionando a sala de aula</b> : como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas 2017.	9788597011906	65,00	130,00
2	SAMS, Aaron. <b>Sala de aula invertida</b> : uma metodologia ativa de aprendizagem. São Paulo: LTC, 2016.	9788521630456	40,00	80,00
8	SILVA, Tomas Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. (Orgs.) <b>Currículo, cultura e sociedade</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	9788524918445	48,00	96,00
8	MOREIRA, Antônio Flávio. <b>Currículos e programas no Brasil</b> . 3 ed. Campinas: Papirus, 2003.	8530801091	somente ebook	--
8	FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. <b>Indagações sobre currículo</b> . Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.	não possui	online	--
2	APPLE, Michael. <b>Ideologia e Currículo</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006.	8536305983	indisponível	--
2	SACRISTAN, J. Gimeno. <b>O Currículo</b> : uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.	9788584290956	101,00	202,00
2	MOREIRA, Antônio; Flavio, CANDAU; Vera Maria. <b>Currículos, disciplinas escolares e culturas</b> . Petropolis: Vozes, 2014.	9788532647399	65,10	130,20
2	FERRAÇO, Carlos Eduardo. <b>Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo</b> . São Paulo: Cortez, 2014.	8524911476	indisponível	--
2	ALVES, N. (Org.). <b>Criar currículo no cotidiano</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	8524908920	48,00	96,00
8	ANDERY, M. A., et al. <b>Para compreender a ciência</b> : uma perspectiva histórica. 10. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2001.	9788586435980	69,00	552,00
8	BOOTH, W. C. et al. <b>A arte da pesquisa</b> . 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.	8533621574	71,10	568,80
8	CHIZZOTTI, Antônio. <b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca da educação; Serie 1, Escola; v.16)	9788524924262	42,00	336,00
2	DEMO, P. <b>Introdução a Metodologia da Ciência</b> . São Paulo: Atlas, 1983	8522415544	86,00	172,00
2	RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 32. ed. Petropolis: Vozes, 2004.	9788532600271	39,80	79,60
2	TRIVINOS, A. N. S. <b>Introdução a pesquisa em ciências sociais</b> : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.	8522402736	99,00	198,00
2	GALLIANO, A. G. O. <b>Método Científico</b> : teoria e	não possui	indisponível	--

	prática. São Paulo: Harbra, 1986.			
2	VENTURA, Magda; MACIEIRA, Silvio. <b>Curso de metodologia científica</b> . 30. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.	8535302808	indisponível	--
2	ALVES, R. <b>Filosofia da ciência</b> : introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2006.	9788515019694	44,90	89,80
2	MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Aprendizagem Significativa</b> : a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.	8588208768	Consta em outro período	--
2	PIAGET, J. A.; GARCIA R. <b>Psicogênese e História das Ciências</b> . Petrópolis: Vozes, 2016.	9788532624512	77,80	155,60
2	PIAGET, J. A. <b>Psicologia e Pedagogia</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.	9788521804727	62,00	124,00
2	LEFRANÇOIS, G.R. <b>Teorias da Aprendizagem – o Que o Professor Disse</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2018.	9788522125043	119,90	239,80
8	NUNES, Ana; SILVEIRA, Rosemary. <b>Psicologia da aprendizagem</b> : processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011.	9788579630378	32,00	256,00
8	SANTOS, Michelle; XAVIER, Alessandra; NUNES, Ana. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> : teorias e temas contemporâneos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.	9788598843797	32,00	256,00
8	ILLERIS, K. <b>Teorias Contemporâneas da Aprendizagem</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014	9788565848305	77,00	616,00
2	MARX, K. <b>O Capital</b> . Livro I; II; e III. Editora 34, 2007.	--	não localizado desta editora	--
2	BEYER, Hugo Otto. <b>Inclusão e avaliação na escola</b> : de alunos com necessidades educacionais especiais. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.	9788577060023	indisponível	--
2	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) <b>Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</b> . 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008.	9788531414336	indisponível	--
2	DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. <b>Atendimento educacional especializado</b> : pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.	não possui	online	--
2	GESSER, Audrei. <b>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b> . São Paulo: Parábola Editorial 2009.	9788579340017	20,00	40,00
2	LOPES, Maura Corcini. <b>Surdez e Educação</b> . Belo Horizonte. Autêntica. 2007.	9788575262832	37,90	75,80
8	AMARAL, Nelson Cardoso. <b>Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil</b> . Brasília: Liber Livro, 2012.	9788579630606	32,00	256,00
8	FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade. <b>Crise da escola e políticas educativas</b> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.	9788575264157	54,90	439,20
8	VIEIRA, Sofia Lerche. <b>Educação básica</b> : política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.	9788598843742	28,00	224,00
2	BOBBIO, Norberto. <b>Estado, Governo e Sociedade</b> . 13.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.	9788577530175	<b>Temos 8</b>	--
2	MAAR, Leo Wolfgang. <b>O que é Política?</b> 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.	8511010548	37,00	74,00
2	PARO, Vitor Henrique. <b>Educação como exercício do poder</b> : crítica ao senso comum em educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	9788524915956	36,00	72,00
2	SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. <b>Política</b>	9788598271446	30,00	60,00

	<b>educacional.</b> Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.			
8	HAYDT, Regina Celia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral.</b> 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	9788508106004	<b>Temos 16</b>	--
8	SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil.</b> 2. ed., Campinas: Autores Associados, 2008.	9788574962009	<b>Temos 8</b>	--
8	ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa:</b> como ensinar. Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.	9788573074260	<b>Temos 8</b>	--
2	SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. <b>Compreender e Transformar o Ensino.</b> 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.	9788573073744	<b>Temos 08</b>	--
2	LIBÂNEO, J. C. <b>Democratização da escola pública:</b> a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25 ed., São Paulo: Loyola, 2010	9788515001811	<b>Temos 02</b>	--
2	VALE, Maria Irene Pereira. <b>As questões fundamentais da didática:</b> enfoque político-social construtivista. Rio de Janeiro: Ao livro técnico. 1995.	8521507232	<b>Temos 08</b>	--
2	VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Planejamento:</b> projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 21. ed. São Paulo: Libertad, 2010. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad; 1	9788585819071	<b>Temos 8</b>	--
2	VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Repensando a didática.</b> 18 ed. Campinas: Papirus, 2001.	9788530801533	<b>Temos 2</b>	--
8	BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. <b>História geral e econômica do Espírito Santo:</b> do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória, ES: [s.n.], 2006.	--	não localizado	--
8	CARVALHO, Enaile Flauzino. <b>Redes Mercantis:</b> a participação do Espírito Santo no complexo econômico colonial de 1770-1821. Vitória: Secult, 2010.	--	não localizado	--
8	RIBEIRO, Luiz Cláudio M. et al. (Org.). <b>Modernidade e modernização no Espírito Santo.</b> Vitória: EDUFES, 2015.	9788577723010	<b>Temos 2</b> 20,00	120,00
2	BERGAMIM, M. C.; CAMPOS JR, C. T. de. <b>Agricultura familiar no Espírito Santo:</b> concentraçao fundiaria e recomposicao socioeconomica.	--	online	--
2	COLBARI, A. Família e trabalho na cultura dos imigrantes italianos. In: CASTIGLIONI, Aurelia H. (Org). <b>A imigração italiana no Espírito Santo: uma aventura colonizadora.</b> UFES, 1998. p. 51-80	--	não localizado	--
2	VASCONCELLOS, Joao G. Moreira, DAVEL, Eduardo P. Barreto(orgs.). <b>Inovações organizacionais e relações de trabalho:</b> ensaios sobre o Espírito Santo: EDUFES, 1998.	não possui	<b>Temos 1</b> não localizado para compra	--
2	CLAUDIO, Afonso. <b>História da Propaganda Republicana no Estado do Espírito Santo.</b> Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002.	--	não localizado	--
2	VASCONCELLOS, Joao Gualberto Moreira. <b>A invenção do coronel:</b> ensaio sobre as raízes do imaginário político brasileiro. Vitória: SPDC, 1995.	--	esgotado	--
<b>Valor total estimado</b>				<b>7.135,80</b>

<b>3º PERÍODO</b>				
<b>Qde</b>	<b>Especificações</b>	<b>ISBN</b>	<b>Custo Unit. (R\$)</b>	<b>Custo Total (R\$)</b>
8	ALMEIDA, R. D. <b>Cartografia escolar.</b> São Paulo:	9788572443746	49,00	392,00

	Contexto, 2007.			
8	ALMEIDA, R. D. <b>Novos rumos da cartografia escolar:</b> Currículo, Linguagem e Tecnologia. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011.	9788572446389	53,00	424,00
8	PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; PEREIRA, Tânia Regina Dias Silva (Org.). <b>(Geo)grafias e linguagens:</b> concepções, pesquisas e experiências formativas. Curitiba: CRV, 2013.	9788580427110	60,93	487,44
8	CASTELLAR, S. (org.). <b>Educação geográfica:</b> teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.	9788572443111	37,90	303,20
2	JULIASZ, Paula C. S.; ALMEIDA, Rosangela D. <b>Espaço e tempo na educação infantil.</b> São Paulo: Ed. Contexto, 2014. 1. ed.	9788572448284	29,90	59,80
8	PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. <b>Para ensinar e aprender Geografia.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	9788524913488	62,00	496,00
8	STRAFORINI, Rafael. <b>Ensinar geografia:</b> o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.	8574194042	34,00	272,00
2	SCHÄFFER, N. O et al. <b>Um globo em suas mãos –</b> práticas para a sala de aula. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2005.	9788563899255	102,00	204,00
8	KAMII, Constance. <b>A criança e o número.</b> 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993.	8530801512	39,50	316,00
8	CENTURIÓN, Marília. <b>Números e operações.</b> São Paulo: Scipione, 1995.	8526221159	indisponível	--
8	LORENZATO, Sergio. <b>Para aprender matemática.</b> São Paulo: Autores Associados, 2006.	978574961545	43,00	344,00
8	CARRAHER, Terezinha Nunes (org). <b>Aprender pensando.</b> 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	9788532603968	39,50	316,00
2	DANTE, Luiz Roberto. <b>Didática da resolução de problemas de matemática.</b> São Paulo: Ática, 1989.	8508032196	indisponível	--
2	LORENZATO, Sergio. <b>Educação infantil e percepção matemática.</b> São Paulo: Autores Associados, 2006.	9788574961538	54,00	108,00
2	SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. (orgs.) <b>Ler, escrever e resolver problemas:</b> habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.	9788573077612	99,00	198,00
8	TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. <b>Didática da matemática:</b> como dois e dois - a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997.	8532235484	indisponível	--
2	TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. <b>Teoria e prática de matemática:</b> como Dois e Dois. São Paulo: FTD, 2009.	9788532272058	107,00	214,00
6	GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não formal e o educador social:</b> atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.	9788524915932	<b>Temos 2</b> 36,00	216,00
8	MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Aprendizagem significativa:</b> a teoria de David Ausubel.	8588208768	54,90	439,20

	São Paulo: Centauro, 2001.			
2	SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. <b>Compreender e transformar o ensino</b> . 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.	9788573073744	<b>Temos 8</b>	--
2	CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. <b>Didática das ciências: o ensino-aprendizagem como investigação</b> . São Paulo: FTD, 1999.	8532242464	Indisponível	--
2	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras</b> . São Paulo: Cortez, 2015.	9788524923067	48,00	96,00
8	FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. <b>Psicogênese da língua escrita</b> . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.	9788573075724	83,00	664,00
8	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>O processo de alfabetização: novas contribuições</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	9788533616738	50,00	400,00
8	VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>A construção do pensamento e da linguagem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.	9788578270773	48,60	388,80
2	BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. <b>Estética da criação verbal</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011.	9788578274702	74,90	149,80
2	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>Alfabetização: a criança e a linguagem escrita</b> . São Paulo: Autores Associados, 2003.	9788574960753	Indisponível	--
2	MORTATTI, Maria do Rosário Longo. <b>Os sentidos da alfabetização</b> . São Paulo: Unesp, 2000.	8571392641	58,00	116,00
2	ZACCUR, Edwiges (org.). <b>Alfabetização e letramento: o que muda quando muda o nome?</b> Rio de Janeiro: Rovel, 2011.	9788561521745	44,90	89,80
8	HAYDT, Regina Celia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	9788508106004	<b>Temos 16</b>	--
8	LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições</b> . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9788524917448	45,36	362,88
2	ESTEBAN, Maria Teresa et al. <b>Avaliação no cotidiano escolar</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, [s.d].	--	Não localizado	--
2	VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora</b> . 11 ed. São Paulo: Libertad, 2003. (cadernos pedagógicos do Libertad, v6).	9788585819101	Indisponível	--
2	VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Repensando a didática</b> . 18 ed. Campinas: Papirus, 2001.	9788530801533	<b>Temos 2</b>	--
2	GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Ática, 2006.	9788508106028	66,13	132,26
8	LUCK, Heloisa. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional</b> . Petrópolis/RJ: Vozes, 2008. Série Cadernos de Gestão, vol. II	9788532632944	29,40	235,20
8	PARO, Vitor Henrique. <b>Crítica da Estrutura da Escola</b> . São Paulo: Cortez, 2013.	9788524924255	52,00	416,00
2	FERREIRA, Naura S. Carapeto. <b>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</b> . São Paulo: Cortez, 2003.	9788524920202	indisponível	--

8	ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa: como ensinar.</b> Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.	9788573074260	<b>Temos 8</b>	--
2	VALE, Maria Irene Pereira. <b>As questões fundamentais da didática: enfoque político-social construtivista.</b> Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1995.	8521507232	<b>Temos 8</b>	--
8	ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. <b>Filosofando: introdução à filosofia.</b> São Paulo: Moderna, 2014.	9788516063924	<b>Temos 8</b>	--
8	ARANHA, M. L. de Arruda. <b>Filosofia da Educação.</b> 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.	8516051390	<b>Temos 8</b>	--
8	SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil.</b> Campinas: Autores Associados, 2008.	9788574962009	<b>Temos 8</b>	--
2	CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia.</b> 12 ed. São Paulo: Ática, 2014.	9788508134694	<b>Temos 2</b>	--
8	LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática.</b> 6.ed. São Paulo: Heccus, 2013.	9788567281001	52,10	416,80
2	KECHIKIAN, A. (Org.). <b>Os filósofos e a educação.</b> Lisboa: Edições Colibri, 1993.	9789728047214	indisponível	--
2	MORANDI, Franc. <b>Filosofia da Educação.</b> Bauru: Edusc, 2002.	9788574601526	26,30	210,40
2	SAVIANI, Dermeval. <b>Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica.</b> Coleção contemporânea. 13 ed. São Paulo: Editora Autores, 2014.	9788574963167	69,00	138,00
2	GADOTTI, Moacir. <b>Autonomia da escola: princípios e propostas.</b> 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.	9788524917707	indisponível	--
2	LUCK, Heloisa. <b>Gestão da cultura e do clima organizacional da escola</b> Petrópolis/RJ: Vozes, 2010. (Série Cadernos de Gestão. Vol. V)	9788532640253	29,40	58,80
2	PARO, Vitor. <b>Diretor Escolar: educador ou gerente?</b> São Paulo: Cortez, 2015.	9788524923166	indisponível	--
2	SANTOS, Clovis Roberto dos. <b>O gestor educacional de uma escola em mudança.</b> São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.	8522102694	indisponível	--
8	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>A escrita infantil.</b> São Paulo: Cortez, 2008.	9788524914300	indisponível	--
8	SOARES, Magda. <b>Letramento: um tema em três gêneros.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	9788586583162	27,90	55,80
2	COOK-GUMPERZ, Jenny. <b>A construção social da alfabetização.</b> Porto Alegre: Artmed, 2008.	9788536310534	indisponível	--
2	GRAFF, Harvey J. <b>Os labirintos da alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.	8573070196	indisponível	--
2	VALDEMARIM, Vera Teresa. <b>História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso.</b> São Paulo: Cortez, 2010.	9788524915239	52,00	104,00
2	DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	9788524908583	<b>Temos 8</b>	--
<b>Valor total estimado</b>				<b>8.424,18</b>

4º PERÍODO				
Qde	Especificações	ISBN	Custo Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
2	GIRARDI, G.; GOMES, A. <b>Geografia e história do Espírito Santo</b> . São Paulo: FTD, 2008. v. 1.	9788532269065	87,90	175,80
2	ESTEBAN, M. T. (org.). <b>Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	9788586584886	esgotado	--
2	ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. <b>O espaço geográfico ensino e representação</b> . São Paulo: Contexto, 2006.	858513447X	21,00	42,00
8	CARRAHER, Terezinha Nunes et al. <b>Na vida dez, na escola zero</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 1994.	9788524918018	52,00	374,40
8	TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. <b>Didática da matemática: como dois e dois - a construção da Matemática</b> . São Paulo: FTD, 1997.	8532235484	indisponível	--
2	CURY, Helena Noronha. <b>Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	9788575262542	39,80	79,60
8	CARRAHER, Terezinha Nunes (org). <b>Aprender pensando</b> . 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	9788532603968	33,90	271,20
2	DINIZ, Mª Ignez e SMOLE, Katia S. <b>Ler, escrever e resolver problemas</b> . Porto Alegre: Artmed, 2001.	9788573077612	99,00	198,00
2	LORENZATO, Sergio. <b>Educação infantil e percepção matemática</b> . São Paulo: Autores Associados, 2006.	8574961531	52,92	105,84
2	PARRA, Cecília & SAIZ, Irma (org). <b>Didática da matemática: reflexões psico-pedagógicas</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.	9788573071627	77,00	120,12
2	RAMOS, Luzia F. <b>Frações sem mistérios</b> . São Paulo: Ática, 1992. Coleção "A descoberta da Matemática"	8508080344	45,90	91,80
8	GERALDI, João Wanderley. <b>Portos de passagem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.	9788578276959	64,90	519,20
2	CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu</b> . São Paulo: Scipione, 1998.	9788526276505	Indisponível	--
2	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; Schwartz, Cleonara Maria. <b>Alfabetização: teoria e prática</b> . Curitiba: Sol, 2009.	não possui	online	--
8	ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo Mançano. <b>Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo</b> . Brasília, 1999. v. 2.	não possui	online	--
8	CANDAU, Vera Maria et al. <b>Educação em direitos humanos e formação de professores/as</b> . São Paulo: Cortez, 2013.	9788524921179	52,00	416,00
8	CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. (org.) <b>Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas</b> . 7. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.	9788532636553	58,90	471,20
8	CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). <b>Educação e diversidade étnico-racial</b> . Jundiaí: Paco Editorial, 2016.	9788546203789	indisponível	--
8	LOURO, Guacira. <b>Gênero, sexualidade e educação</b> . Petrópolis: Vozes, 2004.	9788532618627	58,90	471,20
2	BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação	--	online	--

	Média e Tecnológica. Programa Diversidade na Universidade. Diretoria de Ensino Médio. RAMOS, M.N.; ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N. <b>Diversidade na educação: reflexões e experiências.</b> Brasília, 2003.			
2	CANDAU, Vera Maria (org). <b>Didática Crítica Intercultural: aproximações.</b> Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012.	9788532644503	66,90	133,80
2	CANDAU, Vera Maria et al. <b>Oficinas pedagógicas de direitos humanos.</b> Petrópolis: Vozes, 1995.	--	Não Localizado	--
2	GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. <b>Experiências étnico-culturais para a formação de professores.</b> 3 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2011.	9788575260661	44,90	89,80
2	SCHILLING, Flávia (Org.). <b>Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas.</b> São Paulo: Cortez, 2005.	9788524917820	54,00	108,00
8	GONZÁLES, Eugenio (Org). <b>Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional.</b> Porto Alegre: Artmed, 2007.	9788536308777	143,90	1151,20
8	JESUS, Denise Meyrelles de et al (orgs.). <b>Inclusão, Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa.</b> Porto Alegre: Mediação, 2007.	9788577060184	<b>Temos 1</b> 56,00	392,00
8	MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.</b> Salvador: EDUFBA, 2012.	9788523210144	online	--
8	MENDES, Enicéia G.; VILARONGA, Carla A. R.; ZERBATO, Ana Paula. <b>Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial.</b> São Carlos: Edufscar, 2014.	9788576003830	32,00	256,00
8	SONZA, Andréa Poletto et al. <b>Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs Bento Gonçalves: IFRGS Campus Bento Gonçalves/SETEC-MEC, 2013. Série Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica.</b>	9788577702077	online	--
2	CALDAS, Wagner Kirmse; GOMES, Vitor. <b>Informática na Educação: um Caminho de Possibilidades e Desafios.</b> Vitória: Ifes, 2011.	9788562934087	online	--
2	OLIVEIRA, Marta Khol et al. <b>Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea.</b> São Paulo: Moderna, 2002.	9788516034757	indisponível	--
2	SORRI_BRASIL (org) <b>Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas.</b> Brasília: MEC, SEESP, 2005.	não possui	online	--
2	MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco (Org.). <b>Da exclusão à inclusão: (re)construindo significados à luz dos pensamentos de Vygotsky, Paulo Freire e Michel Foucault.</b> Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2009.	9788576720263	indisponível	--
2	MOREIRA, L. C.; STOLTZ, T. (Coord.). <b>Altas habilidades/ superdotação, talento, dotação e educação.</b> Curitiba: Juruá, 2012.	9788536238265	84,70	169,40
8	CUNHA, Luiz A. <b>Educação, estado e democracia no</b>	9788524904479	indisponível	--

	<b>Brasil.</b> 4. ed. São Paulo: Atica, 2003.			
8	BARROSO, João. <b>Autonomia e gestão das escolas.</b> Lisboa: Ministério da Educação, 1997.	--	não localizado	--
2	PARO, Vitor H. <b>Gestão democrática da escola pública.</b> São Paulo: Atica, 1997.	9788508065226	<b>Temos 8</b>	--
2	FRANCISCO FILHO, Geraldo. <b>Administração escolar analisada no processo histórico.</b> Campinas, SP: Alinea, 2006.	9788575166093	37,00	74,00
2	GRINSPUN, Mirian; Paura S. Zippin (Org.). <b>Supervisão e orientação educacional.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.	9788524913761	42,00	84,00
2	LUCK, Heloisa. <b>Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional.</b> 25. ed. Petropolis,RJ: Vozes, 2007.	9788532604255	14,80	29,60
8	PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. <b>Para ensinar e aprender geografia.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	9788524913488	62,00	496,00
2	BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. <b>Problemas da poética de Dostoiévski.</b> Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.	9788521804529	110,00	220,00
2	BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. <b>Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística.</b> Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.	8573079282	Indisponível	--
2	VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>A formação social da mente.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000.	9788533622647	59,00	118,00
2	FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2011.	9788577531639	<b>Temos 10</b>	--
8	CASTELLAR, S. (org.). <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes.</b> São Paulo: Contexto, 2005.	consta em outro período	--	--
8	STRAFORINI, Rafael. <b>Ensinar geografia: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais.</b> São Paulo: Annablume, 2004.	consta em outro período	--	--
2	SCHÄFFER, N. O et all. <b>Um globo em suas mãos – práticas para a sala de aula.</b> 2 ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.	consta em outro período	102,00	204,00
8	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>Alfabetização: a criança e a linguagem escrita.</b> São Paulo: Autores Associados, 2003.	consta em outro período	--	--
2	CÂNDIDO, Antônio. <b>Na sala de aula: caderno de análise literária.</b> 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.	9788588777804	39,00	78,00
2	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas.</b> 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.	9788524917127	<b>Temos 8</b>	--
8	HADDAD, S. <b>Novos caminhos em educação de jovens e adultos.</b> São Paulo: Global, 2007.	9788526012486	<b>Temos 2</b> 49,00	294,00
2	SOARES, L; GIOVANETTI, M. A. G. De C.; GOMES, N. L. <b>Diálogos na educação de jovens e adultos.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	9788575261507	<b>Temos 7</b>	--

2	FREIRE, P. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 45.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.	9788577531646	<b>Temos 9</b>	--
<b>Valor total estimado</b>				<b>7634,16</b>

<b>5º PERÍODO</b>				
<b>Qde</b>	<b>Especificações</b>	<b>ISBN</b>	<b>Custo Unit. (R\$)</b>	<b>Custo Total (R\$)</b>
8	LINDQUIST, Mary M.; SHULTE, Albert P. (Orgs.). <b>Aprendendo e ensinando geometria</b> . São Paulo: Atual, 1994.	978857056595X	104,00	832,00
8	LORENZATO, S. <b>O laboratório de ensino de matemática na formação de professores</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	9788574961651	49,00	392,00
2	TINOCO, Lucia Arruda de Albuquerque. <b>Geometria euclidiana: resolução de problemas</b> . Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2004.	9788526805019	30,00	60,00
2	DINIZ, Mª Ignez e SMOLE, Katia S. <b>O conceito de ângulos e o ensino de geometria</b> . 3. ed. São Paulo: IME/USP-CAEM, 1998.	Inexistente	10,00	20,00
2	IMENES, Luiz Márcio. <b>Geometria das dobraduras</b> . São Paulo: Scipione, 1994.	9788526212220	indisponível	--
2	IMENES, Luiz Márcio. <b>Geometria dos mosaicos</b> . São Paulo: Scipione, 1994.	9788526212473	indisponível	--
2	VALE, Isabel. <b>Materiais manipuláveis</b> . Viana do Castelo: ESE, 2002.	Inexistente	online	--
8	GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2010.	9788597012613	<b>Temos 8</b>	--
8	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . São Paulo: Atlas, 2005.	9788597010121	<b>Temos 8</b>	--
8	MOREIRA, H.; CALEFFE, L.G. <b>Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador</b> . Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	9788598271644	R\$30,00	240,00
2	ANDRÉ, M. <b>Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional</b> . Brasília: Liber Livro Editora, 2008.	8598843407	R\$29,00	58,00
2	FLICK, Uwe. <b>Introdução à pesquisa qualitativa</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009.	9788536317113	R\$125,00	250,00
2	MINAYO, M.C.de S (org). <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	9788532611451	<b>Temos 8</b>	--
2	SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	8524900504	<b>Temos 8</b>	--
8	CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu</b> . São Paulo: Scipione, 1998.	9788526276505	indisponível	--
8	CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetização e linguística</b> . São Paulo: Scipione, 2007.	9788526214774	Somente e-book	--
8	SILVA, Thais Cristóforo. <b>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</b> . São Paulo: Contexto, 2009.	9788572443579	R\$47,00	376,00
2	CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Elementos da fonética do português brasileiro</b> . São Paulo: Paulistana, 2007.	9788599829134	indisponível	--
2	FERRARO, Alceu Ravanello. <b>História inacabada do analfabetismo no Brasil</b> . São Paulo: Cortez, 2009.	9788524915246	R\$52,00	104,00

2	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2006.	9788524915246	R\$45,00	90,00
2	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual.</b> São Paulo: Contexto, 2010.	9788572444231	R\$45,00	90,00
8	LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. <b>Inclusão e Educação.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2013.	9788582171189	R\$37,90	303,20
2	DRAGO, Rogério (Org.). <b>Síndromes: conhecer, planejar e incluir.</b> 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.	9788578541965	R\$44,00	88,00
2	RODRIGUES, David (Org.). <b>Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.</b> São Paulo: Summus, 2006.	8532300782	<b>Temos 8</b>	--
2	FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. <b>Educação inclusiva.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	9798574902479	<b>Temos 8</b>	--
2	LOPES, Maura Corcini. <b>Surdez &amp; Educação.</b> 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	9788575262832	indisponível	--
8	CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia.</b> São Paulo: Editora Ática, 2000.	9788508134694	<b>Temos 2</b> R\$181,00	1086,00
8	LIPMAN, Matthew. <b>A filosofia vai à escola.</b> Tradução: Maria Elice Brzezinski Prestes e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990.	9788532300607	R\$76,90	615,20
8	LIPMAN, Matthew. <b>O Pensar na Educação.</b> Tradução: Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes, 1995.	9788532614322	indisponível	--
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: filosofia pagã antiga - volume 1.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	9788534919708	R\$119,00	238,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: patrística e escolástica - volume 2.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	978-8534920421	R\$111,00	222,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: do humanismo a Descartes - volume 3.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	9788534921022	R\$111,00	222,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: de Spinoza a Kant - volume 4.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	8534922551	R\$147,00	294,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: do romantismo ao empiriocriticismo - volume 5.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	85349235901	R\$125,00	250,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: de Nietzsche a escola de Frankfurt - volume 6.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	9788534924313	R\$161,00	322,00
2	ANTISERI, D. & REALE, G. <b>História da Filosofia: de Freud a atualidade - volume 7.</b> São Paulo: Paulus, 2016.	8835092736	R\$103,00	206,00
2	KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro. <b>Filosofia na escola pública.</b> Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.	9788532623263	indisponível	--
2	GALEFFI, Dante Augusto. <b>Filosofar e Educar.</b> Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003, 238 p.	978852306758	indisponível	--

2	JAEGER, Werner. <b>Paidéia</b> . A Formação do Homem Grego. Tradução: Artur M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.	85336032821	R\$144,90	289,80
2	KOHAN, Walter (org.). <b>Ensino de filosofia</b> . Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	9788575260470	R\$39,90	79,80
2	PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. <b>De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio</b> . Goiânia: Editora UFG, 2000.	9798572742350	esgotado	--
8	MERODO, Alicia; OLIVEIRA, Dalila Andrade. <b>Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos</b> . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	9788532618375	R\$71,70	573,60
8	LIMA, L. C. <b>A escola como organização educativa</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9788524917141	indisponível	--
8	ALMEIDA, Laurinda; PLACCO, Vera (Org.). <b>O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade</b> . 1. ed. São Paulo: Loyola, 2006.	9788515034024	R\$23,10	184,80
2	PARO, Vitor Henrique. <b>Gestão democrática da escola pública</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.	9788524924293	<b>Temos 8</b>	--
2	PIMENTA, Selma Garrido (org.). <b>Saberes pedagógicos e atividade docente</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524907111	<b>Temos 8</b>	--
2	OLIVEIRA, M.A. M. <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</b> . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	9788532640659	R\$41,00	82,00
2	ALVES, G. L. <b>A produção da escola pública contemporânea</b> . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.	9788574960340	R\$65,00	130,00
2	FERREIRA, Naura S. Carapeto. <b>Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524920202	indisponível	--
<b>Valor total estimado</b>				<b>8.097,60</b>

<b>6º PERÍODO</b>				
<b>Qde</b>	<b>Especificações</b>	<b>ISBN</b>	<b>Custo Unit (R\$)</b>	<b>Custo total (R\$)</b>
8	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b> . São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental).	9788524926150	68,49	547,92
8	FONSECA, Thais Nívia de Lima. <b>História e ensino de história</b> . Belo Horizonte: autêntica, 2006.	8575260901	44,90	359,20
8	PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). <b>O historiador e suas fontes</b> . São Paulo: Contexto, 2013.	9788572444514	34,90	279,20
2	FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). <b>Inaugurando a história e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de história</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	9788575260135	Fora de catálogo	--
2	OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. <b>O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino</b> . Natal: Ed.	9788572733755	Fora de catálogo	--

	UFRN, 2007.			
2	ROSSI, Vera Sabongi de; ZAMBONI, Hernesta (Org.). <b>Quanto tempo o tempo tem.</b> São Paulo: Alínea, 2003.	8575160397	41,90	83,80
2	SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. <b>Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido.</b> 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.	9788530808518	37,90	75,80
8	BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. <b>Estética da criação verbal.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2011.	9788578274702	74,90	599,20
8	VOLÓCHINOV, Valentin. <b>Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.</b> São Paulo: Editora 34, 2017.	9788573266610	64,00	512,00
8	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual.</b> São Paulo: Contexto, 2010.	9788572444231	35,00	280,00
2	BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. <b>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	9788524917080	25,90	51,80
2	COSTA, Dania Monteiro Vieira. <b>Produção de textos na alfabetização.</b> São Paulo: Mercado das Letras, 2018.	9788575915349	39,00	78,00
2	GERALDI, João Wanderley. <b>A aula como acontecimento.</b> São Carlos: Pedro & João, 2010.	9788579930218	45,00	90,00
2	GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz. <b>Aprender e ensinar com textos de alunos.</b> São Paulo: Cortez, 2004.	9788524917240	22,90	45,80
2	MASSINI-CAGLIARI, Gladis. <b>O texto na alfabetização: coesão e coerência.</b> São Paulo: Mercado das Letras, 2001.	9788585725686	42,00	84,00
8	DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	9788524908583	<b>Temos 8</b>	--
8	OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. <b>Astronomia e astrofísica.</b> 4. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2017.	9788578611873	112,00	896,00
2	BIZZO, N. <b>Ciências: fácil ou difícil?</b> 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.	9788578480356	39,50	79,00
2	BRETONES, Paulo Sergio (org.). <b>Jogos para o ensino de astronomia.</b> 2. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014	9788576702139	42,08	84,16
2	CHASSOT, A. <b>Sete escritos sobre educação e ciência.</b> São Paulo: Cortez, 2008.	9788524913778	63,00	126,00
2	CHASSOT, A. <b>Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.</b> 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.	978857429893	<b>Temos 2</b>	--
2	CHASSOT, A. <b>Educação conSciência.</b> 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.	9788575781654	Esgotado	--
2	CHASSOT, Attico. <b>A Ciência é Masculina? É sim Senhora!</b> 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2004	9788574314488	14,28	28,56
2	FRIZZO, M. N. <b>O ensino de Ciências nas séries iniciais.</b> Ijuí; Unijuí Ed, 1986.	--	indisponível	--
2	JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	9788527710459	<b>Temos 08</b>	--
2	LANGHI, Rodolfo; SILVA, Sioncia Rodrigues. <b>Astronomia na educação infantil e nos anos iniciais do</b>	9788578615338	41,00	82,00

	<b>ensino fundamental:</b> relatos de professores. 1 ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2018.			
2	LONGHINI, Marcos Daniel (org). <b>Ensino de astronomia na escola.</b> 1. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014.	9788576702399	81,46	162,92
2	MILLER, Tyler G.; SPOOLMAM, S. <b>Ecologia e sustentabilidade.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2012.	9788522111527	184,90	369,80
2	ODUM, E. P. <b>Ecologia.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	9788527700610	124,00	248,00
2	WEISSMANN, Hilda. <b>Didática das Ciências Naturais</b> . Porto Alegre: ArtMed 1999 .	857307423X	Indisponível	--
8	RICHARDSON, R.J. <b>Pesquisa Social:</b> métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Atlas, 1999	9788522421114	<b>Temos 13</b>	--
8	MENDES, G.; TACHIZAWA, T. <b>Como fazer monografia na prática.</b> 12°. Rio de Janeiro: FGV, 2008	8522502609	<b>Temos 08</b>	--
8	SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.	9788524924484	<b>Temos 08</b>	--
2	GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	9788597012613	<b>Temos 08</b>	--
2	SPECTOR, N. <b>Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002	9788527707022	80,00	160,00
2	BOAVENTURA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa:</b> monografia, dissertação, tese. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004	9788522436972	82,00	164,00
2	RODRIGUES, André Figueiredo. <b>Como elaborar referência bibliográfica.</b> 7. ed. São Paulo: Humanitas, 2008	9788577322022	15,00	30,00
2	HUBNER, M. M. <b>Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação.</b> São Paulo: Pioneira	8522101493	35,00	70,00
7	LIMA, Maria do Socorro Lucena. <b>Estágio e aprendizagem da profissão docente.</b> 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2012.	9788579630613	<b>Temos 1</b> 32,00	224,00
8	SILVA, Lazara C.; MIRANDA, Maria L. <b>Estágio supervisionado e prática de ensino:</b> desafios e possibilidades.1. ed. São Paulo: Junqueira & Martin, 2008	9788586305566	42,00	336,00
8	PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. <b>Estágios supervisionados na formação docente.</b> São Paulo: Cortez, 2014.	9788524922503	48,00	384,00
8	TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & TOWNSEND, C. R. <b>Fundamentos em ecologia.</b> 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	9788536320649	157,83	1262,64
2	VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Planejamento:</b> projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 21. ed. São Paulo: Libertad, 2010. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad; 1	9788585819071	<b>Temos 8</b>	--
2	BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. <b>Prática de ensino e estagio supervisionado na formação de professores.</b> 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2016.	9788589311755	40,00	80,00
2	VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Construção do Conhecimento em Sala de Aula.</b> 10. ed. São Paulo: Libertad, 2000.	9788585819019	Indisponível	--
2	TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e Formação</b>	9788532626684	<b>Temos 2</b>	--

	<b>Profissional</b> .16 ed. São Paulo: Vozes, 2011.			
2	MEDEL, Cassia Ravena Mulin de A. <b>Ensino Fundamental 1: Práticas Pedagógicas</b> . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013	9788532644619	27,00	54,00
2	LOSS, Adriana Salete, SARTORI Jeronimo, PIEROZAN Sandra Simone Hopner. <b>Estágio Supervisionado em Pedagogia: concepções e práticas</b> 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.	9788581928685	62,00	124,00
6	KLEIMAN, A. <b>Oficina de leitura: teoria e prática</b> . Campinas: Unicamp, 2010.	9788571130777	<b>Temos 02</b> 30,00	180,00
8	KOCH, I. G. <b>A coesão textual</b> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.	9788585134464	<b>Temos 08</b>	
8	CASTEL, R. <b>As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário</b> . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.	9788532619549	98,00	784,00
8	FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. <b>Ensino médio integrado: concepção e contradições</b> . São Paulo: Cortez, 2005.	9788524919855	32,00	256,00
2	SADER, E.; GENTILI, P. <b>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1995.	9788577530328	42,90	85,80
2	ANTUNES, R. <b>Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho</b> . São Paulo: Boitempo, 1999.	9788585934439	54,00	108,00
2	ENGUITA, M. <b>Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	2000002776260	Indisponível	--
2	GRAMSCI, A. <b>Os intelectuais e a organização da cultura</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.	--	Indisponível	--
2	KUENZER, A. (org.). <b>Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b> . São Paulo: Cortez, 2000.	9788524907678	Indisponível	--
2	PISTRAK. <b>Fundamentos da escola do trabalho</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2000.	9788587394101	26,00	52,00
2	POCHMANN, M. <b>O emprego na globalização</b> . São Paulo: Boitempo, 2001.	8585934565	39,00	78,00
<b>Valor total estimado</b>				<b>9.595,60</b>

7º PERÍODO				
Qde	Especificações	ISBN	Custo Unit (R\$)	Custo total (R\$)
8	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b> . São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental)	9788524910692	indisponível	--
8	FONSECA, Selva G. <b>Didática e Prática de ensino de História</b> . Campinas: Papirus. 2003.	9788530809485	89,90	719,20
8	SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. <b>Ensinar história</b> . São Paulo: Scipione, 2004.	9788526255074	41,50	332,00
8	FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). <b>Inaugurando a</b>	9788575260135	indisponível	--

	<b>história e construindo a nação:</b> discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.			
2	OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. <b>O livro didático de história:</b> políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: UFRN, 2007.	9788572733755	indisponível	--
2	ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). <b>Quanto tempo o tempo tem.</b> São Paulo; Alínea, 2003.	8575160397	45,00	90,00
2	SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. <b>Ensinar história no século XXI:</b> em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.	9788530808518	43,90	87,80
2	FONSECA, Selva G. <b>Caminhos da história ensinada.</b> Campinas: Papyrus: 2000.	9788530802219	47,90	95,80
8	BECALLI, Fernanda Zanetti. <b>Políticas de formação de professores alfabetizadores e ensino da leitura.</b> Vitória: Edufes, 2015.	9788577722631	35,00	280,00
8	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2006.	9788572443272	45,00	360,00
8	VIGOTSKY, Lev Semenovich. <b>A construção do pensamento e da linguagem.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2009.	8578270770	74,90	599,20
2	CHARTIER, Anne-Marie. <b>Ler e escrever:</b> entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.	9788573071122	54,00	108,00
2	CHARTIER, Roger. <b>Práticas da leitura.</b> São Paulo: Estação Liberdade, 2001.	9788585865146	53,00	106,00
2	FRAGO, Antonio Viñao. <b>Alfabetização na sociedade e na história.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	9788573079586	indisponível	--
2	GARCIA, Regina Leite. <b>Alfabetização:</b> reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008.	9788524914324	62,00	124,00
2	VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>Teoria e método em Psicologia.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2004.	9788533610064	indisponível	--
8	BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. <b>Invertebrados.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	9788527731997	457,00	3656,00
8	POUGH, F. H.; JANIS, C. M ; HEISER, J. B. <b>A vida dos vertebrados.</b> 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.	9788574540955	487,00	3896,00
BUZZI, 2	Zundir José. <b>Entomologia didática.</b> 4. ed. Paraná: UFPR, 2002.	9788573352986	65,00	130,00
2	MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K.V. <b>Cinco reinos.</b> Rio de Janeiro: G.Koogan, 2001.	8527706350	394,00	788,00
2	RUPPERT, Edward E; FOX, Richard S; BARNES, Robert D. <b>Zoologia dos invertebrados:</b> uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005.	8572415718	indisponível	--
8	RAVEN, P.H.; Evert, R.F.; Eichhorn, S.E. <b>Biologia vegetal.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	9788527712293	<b>Temos 8</b>	--
2	BUZZI, Z. J. <b>Entomologia didática.</b> 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002.	9788573352986	70,00	140,00
8	BARBOSA, Ana Mae. <b>A imagem no ensino da arte.</b> São Paulo, Editora Perspectiva, 1991.	9788527300476	44,90	359,20
8	FUSARI, Maria F. Rezende. <b>Arte na Educação Escolar.</b> São Paulo, SP: Cortez 2010.	9788524915345	48,00	384,00

8	GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	9788521611851	71,73	573,84
2	BARBOSA, Ana Mae. <b>Ensino da Arte: Memória e História</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008.	9788527308205	74,90	149,80
2	FISCHER, Ernest. <b>A necessidade da arte</b> . Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987	9788521615552	146,00	292,00
2	FERRAZ, M. Heloisa. <b>Metodologia do Ensino de Arte</b> . São Paulo, SP: Cortez. 1993.	9788524905087	52,00	104,00
2	VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>Criação e imaginação na infância</b> . São Paulo: Ática, 2009.	9788508126118	indisponível	--
2	VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>Psicologia pedagógica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2010.	9788578272937	94,90	189,80
8	MENDES, G.; TACHIZAWA, T. <b>Como fazer monografia na prática</b> . 12 ed.. Rio de Janeiro: FGV, 2008.	9788522502608	<b>Temos 8</b>	--
8	RICHARDSON, R.J. <b>Pesquisa Social: metodos e tecnicas</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 1999.	8522421110	<b>Temos 13</b>	--
8	LIMA, Mariado Socorro Lucena. <b>Estagio e Aprendizagem da Profissão Docente</b> . Brasília: Liber Livro, 2012.	9788579630613	<b>Temos 1</b> 32,00	224,00
2	GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.	9788522458233	<b>Temos 8</b>	
2	HUBNER, M. M. <b>Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação</b> . Sao Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.	9788522101498	73,90	147,80
2	RODRIGUES, Andre Figueiredo. <b>Como elaborar referência bibliográfica</b> . 7. ed, Sao Paulo: Humanitas, 2008.	9788577322022	15,00	30,00
8	KLEIMAN, A. <b>Oficina de leitura: teoria e prática</b> . Campinas: Unicamp, 2010.	9788571130777	<b>Temos 2</b> 35,78	214,68
8	KOCH, I. G. <b>A coesão textual</b> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.	8585134461	<b>Temos 8</b>	--
8	KAHLMAYER-MERTENS, R. S.E. A. <b>Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e metodo</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2007.	9788522506255	30,00	240,00
2	BIANCHETTI, Lucidio e MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). <b>A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	9788524918810	74,00	148,00
2	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Técnicas de pesquisa</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	9788597012811	121,00	242,00
8	JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. <b>Educação de jovens e adultos sujeitos, saberes e práticas</b> . 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.	9788524923081	52,00	416,00
8	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta</b> . 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524917127	<b>Temos 8</b>	--
8	ROMÃO, Jose Eustáquio; VERONE, Lane Rodrigues. <b>Paulo Freire e a educação de adultos -Teorias e Práticas</b> . São Paulo: Líber, 2011.	9788579630057	25,00	200,00
2	SOARES, Leôncio. <b>Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	9788575260944	50,00	100,00
2	SOARES, Leôncio (Org.) <b>Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas</b> .1. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.	9788575265390	43,00	86,00

2	BARCELOS, Valdo. <b>Educação de Jovens e Adultos</b> . São Paulo: Vozes, 2010	9788532639639	44,20	88,40
2	PAIVA, Vanilda. <b>História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos</b> . 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015.	9788515017225	64,83	129,66
2	FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b> . 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.	9788577531653	40,72	81,44
2	SCHWARTZ, Suzana. <b>Alfabetização de Jovens e Adultos: teoria e prática</b> . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013.	9788532606136	49,90	99,80
<b>Valor total estimado</b>				<b>16.012,42</b>

<b>8º PERÍODO</b>				
<b>Qde</b>	<b>Especificações</b>	<b>ISBN</b>	<b>Custo Unit (R\$)</b>	<b>Custo total (R\$)</b>
8	SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; AULER, Décio. <b>CTS e educação científica: desafios e tendências e resultados de pesquisa</b> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.	9788523013066	40,88	372,04
8	CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; et al. <b>Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico</b> . São Paulo: Scipione, 1998.	9788526234475	Não Localizado	--
1	COMARÚ, Michele Waltz; KAUARK, Fabiana da Silva. <b>Ensinando a ensinar ciências: reflexões para docentes em formação</b> . Vitória-ES: Edifes, 2017.	9788582631959	<b>Temos 01</b> 35,00	35,00
2	CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. <b>Didática das Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação</b> . São Paulo: FTD, 1999.	8532242464	Não Localizado	--
2	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras</b> . São Paulo: Cortez, 2015.	9788524923067	26,90	53,80
8	KOUDELA, I. D. <b>Jogos teatrais</b> . São Paulo: Perspectiva, 2006.	9788527301480	30,98	247,84
8	FERREIRA, Martins. <b>Como usar música na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto, 2001.	8572441611	44,70	357,60
8	LOPES, Almerinda da Silva. <b>Artes Plásticas no Espírito Santo: 1940 – 1969</b> . Vitória: Edufes, 2012.	9788577721054	80,00	640,00
8	LOPES, Almerinda da Silva. <b>Arte no Espírito Santo do século XIX a Primeira República</b> . Vitória: Edufes, 1997.	não possui	85,00	680,00
2	ARAÚJO-JORGE, T. C (org.). <b>Ciência e Arte: encontros e sintonias</b> . Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.	8587864459	30,00	60,00
2	KOUDELA, Ingrid D. <b>Brecht: Um jogo de aprendizagem</b> . Ed. Perspectiva, São Paulo, 2010.	8527300451	49,90	99,80
2	LOPES, Almerinda da Silva. <b>Memória aprisionada: a visualidade fotográfica capixaba</b> . Vitória: Edufes, 20004.	8587106465	53,00	106,00
2	NAPOLITANO, Marcos. <b>Como Usar o Cinema na Sala de Aula</b> . São Paulo, Contexto, 2009.	9788572442152	43,73	87,46
2	PEREIRA, Kátia Helena. <b>Como usar artes visuais na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto, 2007.	9788572443500	35,00	70,00
8	MERODO, Alicia; OLIVEIRA, Dalila Andrade. <b>Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos</b> . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	9788532618375	68,90	551,20
8	LIMA, L. C. <b>A escola como organização educativa</b> . 4. ed. 9788524917141	9788524917141	43,80	350,40

	São Paulo: Cortez, 2011.			
8	ALMEIDA, Laurinda; PLACCO, Vera (Org). <b>O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade</b> . 1. ed. São Paulo: Loyola, 2006.	8515034026	18,25	146,00
2	PARO, Vitor Henrique. <b>Gestão democrática da escola pública</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.	9788508065226	<b>Temos 8</b>	--
2	PIMENTA, Selma Garrido (org.). <b>Saberes pedagógicos e atividade docente</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524907111	<b>Temos 8</b>	--
2	OLIVEIRA, M.A. M. <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</b> . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	8532630944	28,30	56,60
2	ALVES, G. L. <b>A produção da escola pública contemporânea</b> . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.	9788574960340	44,91	89,82
2	FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). <b>Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524918377	37,20	74,40
8	DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de ciências: fundamentos e métodos</b> . São Paulo: Cortez, 2007.	9788524908583	<b>Temos 8</b>	--
8	CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; et all. <b>Ciências no ensino fundamental: o conhecimento Físico</b> . São Paulo: Scipione, 1998.	978852623447 5	Não Localizado	--
2	BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. <b>Química, a ciência central</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2005.	9788543005652	<b>Temos 12</b>	--
8	ALVES, Fátima. <b>Psicomotricidade: corpo, ação e emoção</b> . Rio de Janeiro: Wak, 2003.	9788588081598	45,00	360,00
8	KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</b> . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9788524916472	48,00	384,00
8	CHICON, José Francisco. <b>Jogo, mediação pedagógica e inclusão: A práxis pedagógica</b> . Vitória: Edufes, 2004.	9788583340010	18,00	144,00
2	CORSINO, Patrícia (Org.). <b>Educação Infantil: cotidiano e políticas</b> . Campinas: Autores Associados, 2012.	9788574962269	34,73	69,46
8	PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9788524918872	41,21	329,68
8	ANJOS, Cleriston Izidro dos. <b>Estágio na licenciatura em pedagogia: arte na educação infantil</b> . São Paulo: Vozes, 2012. Série Estágios.	9788532643537	19,90	159,20
2	GUEDES, Robson; SILVA, Nilson. <b>Estágio supervisionado em pedagogia</b> . 2.ed. São Paulo: Alínea, 2014.	8575167014	26,90	53,80
2	HORN, M. G. S. <b>Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003.	8536303204	43,90	87,80
2	OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). <b>Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores</b> . Campinas: Papirus, 2008.	8530808762	29,90	59,80
2	FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. <b>Educação</b>	8579631203	30,96	61,92

	<b>Infantil:</b> projetos e práticas pedagógicas. São Paulo: Liber Livro, 2014.			
2	BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. <b>Projetos pedagógicos na educação Infantil.</b> Porto Alegre: Artmed, 2008.	8536311118	41,90	83,80
<b>Valor total estimado</b>				<b>5.871,42</b>

OPTATIVA				
Qde	Especificações	ISBN	Custo Unit (RS)	Custo total (RS)
8	LAYRARGUES, Philippe P.; CASTRO, Ronaldo S. de; LOUREIRO, Carlos F. B. (Orgs). <b>Repensar a educação ambiental: um olhar crítico.</b> São Paulo: Cortez, 2009.	8524915021	47,90	383,20
5	LOBINO, Maria das Graças F. <b>A práxis ambiental educativa: diálogo entre diferentes saberes.</b> 2 ed. Vitória: Edufes, 2014.	9788577721344	Temos 03 Disponível on line	--
8	SILVA, Catia A. <b>Educação socioambiental na escola: algumas experiências do cotidiano à luz da metodologia de ensino da cartografia da ação social.</b> 1 ed. Rio de Janeiro: Consequências, 2011.	9788564433021	15,60	124,80
2	TAGLIEBER, J.E.; GUERRA, A.F.S. (orgs.). <b>Pesquisas em Educação Ambiental: Pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental.</b> Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2004. v. 1.	--	Não Localizado	--
2	GONÇALVES, Carlos W. P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente.</b> 15. ed. São Paulo: Contexto, 2014.	9788585134402	25,00	50,00
2	LAYRARGUES, Philippe P. (coord). <b>Identidades da educação ambiental brasileira.</b> Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.	8587166670	43,00	86,00
8	BASSOLI, Fernanda; LOPES, José Guilherme S.; CESAR, Eloi Teixeira. <b>Contribuições de um Centro de Ciências para a formação Continuada de Professores.</b> 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.	9788578613471	65,00	520,00
2	GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não formal e o educador social: Atuação no desenvolvimento de projetos sociais.</b> São Paulo: Cortez, 2010. 104 p.	9788524915932	Temos 02	--
2	VOGT, C. (Org.). <b>Cultura Científica: desafios.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.	9788531409851	32,00	64,00
2	PINTO, Gisnaldo A. (org.). <b>Divulgação científica e práticas educativas.</b> Curitiba: Editora CRV. 2010.	9788562480676	53,63	107,26
2	KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. <b>Ensino de ciências e cidadania.</b> 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.	8516056678	Indisponível 1	--
2	ARAÚJO, Elaine Sandra N. N. De João José Caluzi e Ana Maria de A. Caldeira (Org.) <b>Divulgação científica e ensino de ciências: estudos e experiências.</b> Editora Escrituras, 2006.	9788575312384	Indisponível 1	--
2	FOUREZ, Gerard. <b>A construção das ciências: introdução à Filosofia e à Ética das ciências.</b> São Paulo: Editora da Unesp, 1995.	9788571390836	46,00	92,00
8	CRESTANA, Silveiro; HAMBURGER, Ernst W.; SILVA, Dilma MASCARENHAS, Sérgio (org.). <b>Educação para a ciência: curso para treinamento em centros e museus de ciência.</b> 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.	8588325047	49,90	399,20

8	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O jogo das palavras-semente</b> e outros jogos para jogar com palavras. São Paulo: Cortez, 2015.	9788524923067	21,99	175,92
8	GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não-formal e cultura política</b> : impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999.	9788524917233	34,80	279,20
8	SUNG, Jung Mo. <b>Educar para reencantar a vida</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	9788561859558	33,52	268,16
8	TORRES, C. A. <b>A política da educação não formal na América Latina</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	999902554475 4	30,00	240,00
2	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas</b> : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.	9788520437612	146,90	293,80
2	FERREIRA, Ademir A., REIS, Ana C.F. & PEREIRA, Maria Isabel. <b>Gestão Empresarial</b> : de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2001.	8522100985	37,74	74,68
2	ALMEIDA, José Luís Vieira de. <b>Tá na rua</b> : representações da prática dos educadores de rua. São Paulo: Xamã, 2001.	9788585833916	30,00	60,00
2	PARO, Vitor Henrique. <b>Qualidade do ensino</b> : a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.	8584991069	40,00	80,00
2	KUENZER, Acácia Zeneida. <b>Pedagogia da Fábrica</b> : as relações de produção e a educação do trabalhador. 6. Ed. Paulo: Cortez, 2011.	8524900164	62,00	124,00
8	ALMEIDA, M G. <b>Pedagogia empresarial</b> : saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.	8574522317	Indisponível 1	--
8	RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral . <b>Pedagogia empresarial</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.	9788588081628	33,68	269,44
8	TRINDADE, Ana Beatriz. <b>Pedagogia Empresarial</b> : formas e contextos de atuação. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.	9788588081673	38,00	304,00
8	VALENTE, José Armando. <b>Aprendizagem na era das tecnologias digitais</b> : conhecimento, trabalho na empresa. São Paulo: Cortez, 2007	9788524913471	63,00	504,00
2	FERREIRA, Aurora. <b>Arte, tecnologia e educação</b> : as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.	9788574198804	Indisponível 1	--
8	FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b> : saberes necessários a prática. São Paulo: Paz e Terra, 2007.	9788577531639	<b>Temos 10</b>	--
8	OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. <b>Educação Infantil</b> : fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9788524915741	37,00	296,00
8	LIMA, Elvira Souza. <b>Fundamentos da Educação Infantil</b> : uma proposta curricular para a criança pequena. 1. ed. Editora Inter Alia, 2016.	9788524915741	25,90	207,20
2	COSTA, Marisa Vorraber (Org.). <b>O currículo nos limiares do contemporâneo</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.	9798574903261	30,00	60,00
8	LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elisabeth. <b>Teorias de Currículo</b> . São Paulo: Cortez, 2011.	9788524918339	48,42	387,36

2	FREIRE, Paulo. <b>Conscientização</b> : Teoria e Prática da Libertação. São Paulo: Editora Moraes, 1980.	9788588208148	48,00	96,00
2	FREIRE, Paulo. <b>Professora sim, tia não</b> : cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Cortez, 1995.	9788577532612	34,85	69,70
2	FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.	9788577531646	<b>Temos 09</b>	--
2	FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Esperança</b> : um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 6ª edição. São Paulo, Paz e Terra, 1999	9788577531776	<b>Temos 08</b>	--
2	RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). <b>Educação de Jovens e Adultos</b> : novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Ação Educativa, 2001.	9788585725761	<b>Temos 08</b>	--
8	DELGALARONDO, P. <b>Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000.	9788536313320	89,90	719,20
8	ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). <b>Saúde Mental na Escola</b> : o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.	9788587063779	86,00	688,00
8	SANCHES-CANO, M. & BONALS, J. (orgs). <b>Avaliação Psicopedagógica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009.	9788536311142	132,00	1.056,00
2	BOSSA, N.A & Oliveira, V. B, de (orgs). <b>Avaliação Psicopedagógica do Adolescente</b> . Petrópolis: Vozes, 2018.	853261955X	79,90	159,80
2	DE LA TAILLE, Y. M. <b>Teorias Psicogenéticas em Discussão</b> : Piaget, Vygostsky e Wallon. São Paulo: Sammus Ediotra, 1992.	9788532304124	<b>Temos 08</b>	--
2	DUMAS, J.E. <b>Psicopatologia da Infância e da Adolescência</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.	9788536323985	103,60	207,20
2	MACEDO, L. <b>Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar</b> . São paulo: Artmed, 2005.	978-8536304632	35,70	71,40
2	RUBINSTEIN, E. (org). <b>Psicopedagogia</b> : Fundamentos para a construção de um estilo. São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.	8573965037	101,40	202,80
2	NARDI, R. (org.). <b>Pesquisas em ensino de ciências</b> . São Paulo: Escritura Editora, 1998.	--	não localizado	--
2	MASSARANI, L. (org.); <b>O pequeno cientista amador</b> : a divulgação científica e o público infantil, Editora Vieira e Lent. 2006.	8588782227	20,00	40,00
2	PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. <b>Quanta ciência há no ensino de ciências</b> . São Carlos: EdUFSCar. 2008.	8576001217	28,39	56,78
8	NARDI, R. (Org.) <b>Questões atuais no ensino de Ciências</b> . Escrituras Editora. 1998.	9788586303333	23,00	184,00
6	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). <b>Ensino de ciências</b> : unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	8522103534	<b>Temos 2</b> 31,90	191,40
8	DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. <b>Metodologia do Ensino de Ciências</b> . São Paulo: Cortez, 2000.	9788524902727	Indisponível 1	--
8	SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. <b>Ensino de Ciências</b> : Fundamentos e Abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 182 p	--	não localizado	--

2	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. <b>Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico.</b> São Paulo: Scipione, 2007.	978-8526234475	Indisponível 1	--
2	GASPAR, Alberto. <b>Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental.</b> São Paulo: Ática, 2009.	8578612760	72,00	144,00
8	ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa: como ensinar.</b> São Paulo: Artmed, 1998.	9788573074260	<b>Temos 08</b>	--
8	GODOY, Anterita Cristina de Sousa et al. <b>Procedimentos e recursos de ensino: (re)leituras a partir de um olhar atualizado e provocativo.</b> Pirassununga: Lawbook, 2007.	858896970X	não localizado	--
2	SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. <b>Compreender e transformar o ensino.</b> 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.	9788573073744	<b>Temos 08</b>	--
2	MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.</b> São Paulo: Centauro, 2001.	8588208768	24,00	48,00
2	GODOY, Anterita Cristina de Sousa. <b>Procedimentos do trabalho pedagógico.</b> São Paulo: Alínea, 2009.	9788575163443	45,00	90,00
2	Esteban, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. <b>Professora-pesquisadora: uma práxis em construção.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	8561593067	25,50	51,00
<b>Valor total estimado</b>				<b>9.525,50</b>

<b>1º período</b>	<b>7.138,84</b>
<b>2º período</b>	<b>7.135,80</b>
<b>3º período</b>	<b>8.424,18</b>
<b>4º período</b>	<b>7.634,16</b>
<b>5º período</b>	<b>8.097,60</b>
<b>6º período</b>	<b>9.595,60</b>
<b>7º período</b>	<b>16.012,42</b>
<b>8º período</b>	<b>5.871,42</b>
<b>optativas</b>	<b>9.525,50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>79.435,52</b>

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm)>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/110098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm)>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de

24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP 3, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

IFES. **Resolução do Conselho Superior nº 14, de 11 de dezembro de 2009.** Cria o Núcleo Docente Estruturante nos cursos de graduação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/RES\\_2009\\_14\\_nucleo\\_docente\\_estruturante.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/RES_2009_14_nucleo_docente_estruturante.pdf)> Acesso em: 12 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 65, de 23 de novembro de 2010.** Altera e substitui a Resolução CD nº 01/2007, de 07/03/2007, que cria os Colegiados dos Cursos

Superiores do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2010/Res\\_CS\\_65\\_2010\\_altera%20Colegiados\\_Cursos\\_Superiores.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2010/Res_CS_65_2010_altera%20Colegiados_Cursos_Superiores.pdf)> Acesso em: 12 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 51, de 13 de setembro de 2011.** Estabelece procedimentos de abertura de cursos de graduação do Ifes. Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2011/RES\\_CS\\_51\\_2011\\_Procedimentos\\_Abertura\\_Cursos\\_Graduacao.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_51_2011_Procedimentos_Abertura_Cursos_Graduacao.pdf)>. Acesso em 21 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 19, de 09 de maio de 2011.** Aprovar a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução do Conselho Superior nº 71/2011. Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2013/\(RES\\_CS\\_19\\_2011\\_Pol%C3%Adtica\\_Assist%C3%Aancia\\_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil).pdf)>. Acesso em 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 29, de 09 de agosto de 2013.** Homologa o Regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2013/Res\\_CS%2029\\_2013\\_Regulamento\\_da\\_CPA.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/Res_CS%2029_2013_Regulamento_da_CPA.pdf)> Acesso em: 12 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 12, de 02 de março de 2015** Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2015/resolucoes/RES%20CS%2028%202014%20Est%C3%A1gios%20Superior%20e%20T%C3%A9cnico%20-%20Alterada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012%202015.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/RES%20CS%2028%202014%20Est%C3%A1gios%20Superior%20e%20T%C3%A9cnico%20-%20Alterada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012%202015.pdf)>. Acesso em 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução do Conselho Superior nº 170, de 16 de setembro de 2016.** Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_170\\_2016\\_-\\_Estabelece\\_o\\_n%C3%BAcleo\\_comum\\_dos\\_Cursos\\_de\\_Licenciatura\\_do>Ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_170_2016_-_Estabelece_o_n%C3%BAcleo_comum_dos_Cursos_de_Licenciatura_do>Ifes.pdf)> Acesso em: 12 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.896, de 8 de julho de 2016.** Aprovar o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em <<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/69A727682B3CD7A42F84C4D9329A2402?inline>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.149, de 24 de maio de 2017.** Homologar, na forma do Anexo I, o Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo nas Modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: <<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/3CBC683DE8E1903E431CB94DF6D0BACF?inline>> Acesso em: 12 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Portaria DG Vila Velha nº 073, de 14 de março de 2018.** Altera portaria nº061, de 08.03.2018 que designou o Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Específicas – NAPNE. Disponível em <<https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJlL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gVmVmlsYSBWZWxoYS9ERy1WaWxhIFZlbGhhLzIwMTgVMDMvUG9ydGFyaWEgREctQ2FtcHVzIFZpbGEgVmVsaGEgbsK6MDczLTIwMTggLSBBbHRlcmEgcG9ydGFyaWEgbsK6MDYxLTIwMTggLSBOw7pjbGVvIGRIIEFwb2lvIGegUG9ydGFkb3JlcyBkZSBOZWNLc3NpZGFkZXMgRXNwZWNPZmljYXPIgJNOQVBORS5wZGY=&inline>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos\\_institucionais/pdi\\_2-08-16.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/pdi_2-08-16.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Regimento Interno dos Campi do Ifes.** Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos\\_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2018.

**ANEXO I**

**EMENTÁRIOS E PLANOS DE ENSINO**



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Psicologia da Educação	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Discutir as principais contribuições do pensamento psicológico à educação.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer uma visão crítica a respeito da psicologia na escola através de sua contextualização histórica.</li><li>• Empreender análises a respeito das principais contribuições da psicologia às concepções de aprendizagem presentes no contexto escolar.</li><li>• Refletir sobre a produção do fracasso escolar caracterizando as diferentes linhas teóricas de explicação do fenômeno.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução ao pensamento psicológico. As relações entre psicologia e educação: principais abordagens teóricas. Aprendizagem e processos educacionais. Questões contemporâneas em psicologia da educação.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1. Introdução ao pensamento psicológico. 1.1 A construção da psicologia no contexto das ciências. 1.2 A emergência da Psicologia da Educação no Brasil.	8h
2. As relações entre psicologia e educação: principais abordagens teóricas. 2.1 As principais contribuições teóricas da Psicologia ao estudo da Aprendizagem: psicologia comportamental, psicologia cognitivista e psicologia sóciohistórica. 2.2 Os diferentes usos do saber psicológico no cotidiano escolar.	20h
3. Aprendizagem e a Produção do Fracasso Escolar. 3.1 Aspectos psicossociais que interferem no processo de escolarização dos sujeitos. 3.2 Cidadania e processos de exclusão escolar.	16h
4. Questões contemporâneas em psicologia da educação. 4.1 A patologização do espaço escolar e a medicalização da aprendizagem. 4.2 Avaliação, indisciplina e fracasso na escola.	16h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de	

produção escrita.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BOCK, A. M. B; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 1999.	
KAHHALE, E.M.P. (org). <i>A diversidade da Psicologia: uma construção teórica</i> . São Paulo: Cortez, 2002.	
PATTO, M. H. S., <i>A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia</i> . São Paulo: Intermeios, 2015.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M.H.S. <b>O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002)</b> : um estudo introdutório. <i>Educação e Pesquisa</i> , São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004.	
COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. (2010). Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (Orgs.). <b>Medicalização de Crianças e Adolescentes</b> : conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo.	
DAZZANI, M. V. M. <b>A psicologia escolar e a educação inclusiva</b> : Uma leitura crítica. <i>Psicol. Cienc. Prof</i> , v. 30, n. 2, 2010, pp. 362-375.	
OLIVEIRA, M. K de. <b>Vygotsky</b> : aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.	
WOOLFOLK, A. E. <b>Psicologia da educação</b> . 7a. ed.. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Bases Sociológicas da Educação	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Reconhecer a contribuição da Sociologia no estudo dos fatos educacionais, desenvolvendo capacidade de problematização das práticas e realidades sociais e educativas, a partir de seus pressupostos teóricos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os clássicos da Sociologia e suas concepções sobre a Educação, refletindo sobre teorias que permitam explicar os problemas da educação.</li><li>• Analisar as transformações processadas na estrutura da sociedade, articulando os temas, problemas e as questões da sociedade atual com os conhecimentos das ciências sociais.</li><li>• Posicionar-se sobre as questões sociais envolvidas na educação, questionando o papel da educação e do educador na realidade atual.</li><li>• Refletir sobre as relações entre o homem, a sociedade e o tipo de educação resultante de todo este processo e contexto.</li><li>• Compreender a educação na dinâmica das transformações do movimento político, econômico, cultural e social ocorridas de forma globalizada.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução ao estudo da Sociologia: contexto histórico de seu surgimento, diferença entre ciência e senso comum, a sociologia como ciência da sociedade. Os Clássicos Sociológicos e a Educação. Principais conceitos da sociologia clássica e a relação destes com a escola e o educador. O processo educacional no final do século XX e início do século XXI. Conexões entre processos socioculturais e educação.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1ª UNIDADE: Introdução à Sociologia <ul style="list-style-type: none"><li>• Mudanças resultantes do processo de industrialização</li><li>• O desenvolvimento do pensamento sociológico</li><li>• Sociologia uma ciência reflexiva.</li><li>• Positivismo: uma primeira forma de pensamento social.</li></ul>	6h
2ª UNIDADE: 2. Sociologia e Educação 2.1 Os clássicos da Sociologia e a Educação: 2.1.1 Émile Durkheim: Educação e socialização; 2.1.2 Karl Marx: Educar no mundo capitalista; 2.1.3 Max Weber: Educação e racionalização.	8h
2ª UNIDADE: 3. O processo educacional no final do século XX e início do século XXI	10h

<p>3.1. A perspectiva crítico-reprodutivista da educação  3.2. A perspectiva da educação libertadora e a dialogicidade na prática pedagógica  3.3. As perspectivas pós-críticas da educação</p>		
<p>3ª UNIDADE:  4. Dimensões culturais, sociais e políticas do processo educativo na sociedade contemporânea  1. Educação como processo social  2. Educação, instituições políticas e Estado.  3. Escola e diversidade cultural.</p>		6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
<p>O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, juntamente com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.</p>		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<p><b>Critérios:</b>  A avaliação será processual, observando a participação ativa nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova operatória</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
<p>QUINTANEIRO, Tania. <b>Um toque de clássicos:</b> Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>RODRIGUES, Alberto. <b>Sociologia da Educação.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007</p> <p>TURA, Mª de Lourdes (org.) <b>Sociologia para educadores.</b> Rio de Janeiro: Quartet, 2001.</p>		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
<p>GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia.</b> 4.ed. Tradução: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2005. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar com a sociologia.</b> Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; CATANI, Afrânio. (Org.s) <b>Pierre Bourdieu - Escritos de Educação.</b> 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido.</b> 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. <b>Introdução à Sociologia.</b> 6.ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> História da Educação	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Refletir acerca da educação mundial e brasileira e de seus processos como fenômeno histórico, social, político e cultural.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da História da Educação para a compreensão da organização escolar brasileira;</li><li>• Compreender a história da educação mundial nos diferentes momentos históricos;</li><li>• Situar a educação de cada período histórico brasileiro aos contextos sócio-econômico-culturais e as implicações desses movimentos na configuração das ideias pedagógicas e práticas educacionais;</li><li>• Estabelecer relações entre a educação brasileira e o contexto educacional mundial.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
História da Educação como campo específico do conhecimento; contextos da educação mundial: das primeiras civilizações ao Mundo Moderno; a educação brasileira analisada no contexto de movimentos sócio-históricos, políticos, econômicos e culturais em diferentes momentos da História do Brasil e suas relações com o contexto da educação mundial; a repercussão desses movimentos na configuração de teorias e práticas educacionais.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Introdução aos estudos de história da educação: conceituação, objetivos e importância da História da Educação na formação docente.	6h
Contextos da educação mundial até a Modernidade	12h
A educação brasileira na Colonização e no Período Monárquico: <ul style="list-style-type: none"><li>• Educação e Colonização</li><li>• Constituição do Estado brasileiro e os processos de escolarização e suas relações com o contexto da educação mundial.</li><li>• Aspectos educacionais no Espírito Santo no período.</li></ul>	12h
Relações Escola, Estado e Sociedade no Brasil dos séculos XX e XXI: 9. A educação brasileira nos períodos republicanos: marcos políticos e sociais considerando os períodos históricos e as relações com a educação mundial; 10. A educação capixaba no período republicano; 11. A educação brasileira no contexto político dos anos noventa aos dias atuais; 12. As ideias pedagógicas e perspectivas para a educação pública no Brasil.	30h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, painel integrado e apresentações orais e	

escritas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual – diagnóstica e formativa, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extra-classe, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades escritas, painel de discussão,</li> <li>• Seminário,</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ARANHA, M. L. de A. <b>História da educação e da pedagogia geral e Brasil</b>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b>. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010.</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive. <b>História da Educação</b>. São Paulo: Ática, 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>GADOTTI, Moacir. <b>História das idéias pedagógicas</b>. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>História da Educação</b>. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>ROMANELLI, O. de O. <b>História da Educação no Brasil</b>. 36 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcantara (Orgs.). <b>História da educação no Espírito Santo – vestígios de uma construção</b>. Vitória: EDUFES, 2010.</p> <p>STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara (Org). <b>Histórias e Memórias da Educação no Brasil</b>. V 1, 2 e 3. Petrópolis. RJ: Vozes, 2004.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Leitura e Produção de Texto	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Ampliar a capacidade de operar com a linguagem, adequando-se à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação enunciativa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler, interpretar e produzir diferentes tipos textos.</li><li>• Utilizar o padrão culto da língua, fazendo uso de normas gramaticais relacionadas à ortografia, morfologia, sintaxe e semântica.</li><li>• Desenvolver e identificar o parágrafo como unidade de composição do texto dissertativo;</li><li>• Reconhecer e empregar a coerência e a coesão em parágrafos e em textos;</li><li>• Perceber a importância dos nexos (conectores) na sequência de um texto;</li><li>• Identificar relações lógico-semânticas estabelecidas pelos diferentes nexos, na ligação entre as ideias;</li><li>• Empregar corretamente os pronomes e verbos, atentando à regência verbal, à coesão e à coerência textuais;</li><li>• Identificar estruturas e problemas de estrutura tais como paralelismo, ênfases, ambiguidade.</li><li>• Compreender técnicas de produção, revisão e correção textual, respeitando o nível de linguagem adequado à situação.</li><li>• Entender como resumir, resenhar, fichar e organizar um artigo.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Leitura, discussão e produção de textos diversos. Estimulação à leitura e transposição de textos. Noção de discursos. Noção de tipo e de gênero textual. Elementos de revisão textual. (coesão, coerência e textualidade). Emprego dos pronomes. Elementos de revisão gramatical (ortografia, regência, colocação, paralelismo e encadeamento sintático). Organização do texto científico (introdução, encadeamento e conclusão). Resumo e fichamentos. Resenha. Artigo Científico.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Leitura, discussão e produção de textos diversos.	12h
Estimulação à leitura e transposição de textos.	4h
Noção de discursos.	4h
Noção de tipo e de gênero textual	2h
Elementos de revisão textual. (coesão, coerência e textualidade).	6h
Emprego dos pronomes.	4h
Elementos de revisão gramatical	6h
Organização do texto científico (introdução, encadeamento e conclusão).	6h

Resumo e fichamentos.	6h
Resenha	6h
Estrutura do artigo científico.	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de produção escrita.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova operatória</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
ABREU, A. S. Curso de redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2006.	
MARCUSCHI, L. A. Produção textual. São Paulo: Parábola, 2009.	
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
KLEIMAN, A. <b>Oficina de leitura:</b> teoria e prática. Campinas: Unicamp, 2010.	
KOCH, I. G. V. <b>A coesão textual.</b> 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.	
KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA L. C. <b>A coerência textual.</b> 2.ed. São Paulo: Contexto, 1990.	
PACHECO, A. de C. <b>A dissertação:</b> teoria e prática. 16.ed. São Paulo: Atual, 1988.	
SAVIOLLI, F. P. & FIORIM, José Luiz. <b>Para entender o texto.</b> 13.ed. São Paulo: Ática, 2007.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ética e Identidade Profissional	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Contribuir no desenvolvimento ético e no reconhecimento da identidade do pedagogo como forma de refletir as possibilidades de sua atuação profissional de forma qualificada.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Pedagogo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.</li><li>• Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pelo Ifes Campus Vila Velha.</li><li>• Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do trabalho do pedagogo no que diz respeito à ética e a sua identidade profissional.</li><li>• Identificar a dimensão das atitudes e valores da formação.</li><li>• Conhecer as competências dos profissionais da educação.</li><li>• Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A disciplina se constitui como uma introdução ao Curso de Pedagogia. Discussões sobre a ação educativa: o que é educação, o que é ser professor e o que é ser aluno. O que é Pedagogia. Análise da profissão do pedagogo docente e gestor. Possibilidades de atuação profissional do pedagogo. Fases de desenvolvimento profissional docente. Competências de diferentes profissionais da educação. O curso de Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>I - Educação</b> O que é Pedagogia e o que é ser Pedagogo. O que é Educação. Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo. Educar, Formar, Ensinar, Aprender, Avaliar, Teoria e Prática. Cenários de Educação e Formação em diversos contextos da prática. Contextos de educação formal, não formal e informal.	6h
<b>II - Ofício de Professor</b> A Escolha da Carreira. História da Formação de Professores. As Dimensões da Competência do Educador. Os Professores: identidade e formação profissional. Os Alunos: agentes ou pacientes? Estudos e Interpretações das Fases de Desenvolvimento Profissional Docente. Professor: um eterno aprendiz de sua profissão e sua evolução.	12h

Desafios da contemporaneidade para os profissionais da educação. Competências dos profissionais de educação.		
<b>III – Ética profissional</b> Conceito de ética. Consciência do inacabamento. Ética Profissional. Perspectivas, conceitos e dilemas sobre a formação. Atitudes e valores		12h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas dialogadas. Tempestade de ideias. Leituras orientadas de textos selecionados. Estudos de casos. Pesquisas sobre o tema. -Seminários. Palestras. Discussões e debates dirigidos. Observações da realidade. Análise de vídeos ou filmes.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Data show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de Internet. Filmes e Documentários.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> Produção individual e em grupo (contribuição, envolvimento e senso crítico). Na participação em aula verificar argumentação, criatividade, profundidade e pertinência das contribuições. Pontualidade na entrega das atividades.	<b>Instrumentos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação individual.</li> <li>• Seminário.</li> <li>• Relatório de pesquisas.</li> <li>• Construção de Resenha.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
KOHLBERG, L. <b>Psicología del desarrollo moral</b> . Bilbao Spain: Desclée de Brouwer, 1992)		
KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. <b>Motivação no ensino e na aprendizagem: competências e criatividade na prática pedagógica</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.		
VAZQUEZ, A. S. <b>Ética</b> . 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. 2008. <b>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</b> . São Paulo: Parábola. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)		
FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.		
KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. Moraes Josanne. <b>Professor e aluno motivado: isto faz a diferença</b> . ed. Via Literarum, 2008.		
MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b> . Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
SÁ, A. L. <b>Ética profissional</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Infância e Educação	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Problematizar sobre o contexto atual da infância no Brasil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade;</li><li>• Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho;</li><li>• Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Políticas públicas para a infância. As crianças como sujeitos de direitos. A dimensão ética e estética da infância. Formação socioeconômica e política do Brasil.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Políticas públicas para a infância. 1.1 Conceito de infância; 1.2 A dimensão ética e estética da infância; 1.3 Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; 1.4 Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; 1.5 Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas, desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo).	18h
Unidade II – O cotidiano da Educação Infantil. 2.1 As crianças como sujeitos de direitos; 2.2 O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; 2.3 O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; 2.4 A valorização da pesquisa na formação dos profissionais.	22h
Unidade III – Formação socioeconômica e política do Brasil. 3.1 Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; 3.2 Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; 3.3 A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância.	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia	

recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de alfabetização. Vídeos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
ARIÈS, Phillipe. História social da infância e da família. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.	
FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). <b>História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil</b> . Vitória: EDUFES, 2011.	
BENJAMIN, Walter. <b>Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação</b> . São Paulo: Ed. 34, 2002.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). <b>Educação Infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas</b> . Vitória: EDUFES, 2015.	
BENJAMIN, Walter. <b>Rua de mão única. Infância Berliense 1900</b> . São paulo: Brasiliense, 1986.	
CORSINO, Patrícia (Org.). <b>Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012</b> .	
SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). <b>infância (in)visível</b> . Araraquara: junqueira e Martins, 2007.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Paulo Freire e a Educação	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 45 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Promover o conhecimento de uma pedagogia crítica revolucionária por meio do testemunho de uma vida dedicada a formação humana e a vivência de uma ética humanizadora por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as bases da epistemologia crítica transformadora freireana;</li><li>• Reconhecer a abrangência e o alcance da sua obra para além do campo da educação como teoria social e reflexão pedagógica, compromisso político e participação social;</li><li>• Reconhecer a importância histórica da pedagogia freireana a partir de 1960;</li><li>• Identificar a atualidade do pensamento freireano para o trato das questões contemporâneas da sociedade brasileira;</li><li>• Produzir e socializar conhecimento que propiciem o desenvolvimento do pensamento freireano;</li><li>• Refletir criticamente sobre questões atuais do cotidiano escolar à luz do pensamento freireano;</li><li>• Proporcionar espaço dinâmico e dialógico para discussão da obra freireana por meio do Grupo de Leitura.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Refletir sobre o patrono da Educação brasileira, Paulo Freire para a construção de uma ética humanizadora no ensino, no diálogo com os diversos campos do conhecimento, procurando criar um <i>ethos</i> freireano através da prática pedagógica docente-discente, com o apoio do estudo da sua obra como reflexão e prática pedagógicas.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra hegemônico.	7h
Formação de Professores e Formação Humana: não é só necessária, mas possível.	7h
Sobre a Educação Cultural e Ético. Política dos Professores.	7h
Paulo Freire na Formação de Educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas	7h
Relação Ensino. Aprendizagem da Docência: traços da Pedagogia de Paulo Freire no Ensino Superior.	7h
Apresentação dos resultados dos Projetos dos resultados de Intervenção local	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Exposição dialógica. Atividade em grupos. Estudo de Caso. Seminário. Leitura em cumbuca da obra de Paulo Freire. Projeto de intervenção.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Data Show. Filmes. Documentários. Workshop. Círculo de leitura.	

<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Capacidade de intervenção ética, criativa, e profissional. Capacidade de trabalhar em grupo e respeitar as diferenças. Cumprimento de prazos.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação Individual.</li> <li>• Participação no Círculo de Leitura.</li> <li>• Construção e implementação de Projetos de Intervenção.</li> <li>• Seminários.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BRAGA, Maria Margarete Sampaio de. <b>Prática pedagógica docente-discente:</b> traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula. Recife: Editora UFPE, 2015.	
FREIRE, Paulo. <b>Educação como Prática da Liberdade.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.	
_____. <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	
FREIRE, P.; SHOR, I. <b>Medo e ousadia:</b> o cotidiano do professor. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BEISIEGEL, Celso. <b>Educação e educação popular:</b> a teoria e a prática de Paulo Freire. São Paulo: Ática, 1982.	
FREIRE, P. <b>Pedagogia do oprimido.</b> 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.	
_____. <b>Pedagogia da esperança:</b> um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.	
_____. <b>Pedagogia da Indignação:</b> cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.	
_____. <b>Que fazer:</b> teoria e prática em educação popular. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.	
_____. <b>Professora sim, tia não:</b> cartas a quem ousa ensinar. 10. ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2000.	
_____. <b>A Educação na cidade.</b> 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Extensão no Ensino I	
<b>Período letivo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 35 horas (15h teóricas /20h práticas )
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entender os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.</li><li>• Compreender a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire.</li><li>• Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão.</li><li>• Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada.</li><li>• Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.</li><li>• Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Extensão Universitária e Curricularização. História da Extensão Universitária. Estudos das legislações que fundamentam a Extensão. A relação entre Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de serviços institucionais no âmbito da Extensão do Ifes e sua relação com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Ética e a atividade extensionista. Estudo de metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire com visita a campo. Elaboração de pré-projeto. Atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino. Modos de avaliação de atividades extensionistas.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
História e estudos das legislações que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil.	3h
A relação entre Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de serviços institucionais no âmbito da Extensão do Ifes e sua relação com o Projeto Pedagógico do Curso.	2h
Ética e a atividade extensionista.	2h
Estudo de metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire com visita a campo.	4h
Elaboração um pré-projeto de extensão.	5h
Execução do projeto de extensão.	15h
Avaliação de atividades extensionistas.	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Estudo colaborativo, debates, seminários. Visita a campo. Atividade de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	

Equipamentos tecnológicos, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, entre outros.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Impacto na comunidade externa e interna do projeto executado. Organização e desenvolvimento das atividades coletivas do projeto. Apresentação coerente e coesa do projeto.	<b>Instrumentos:</b> Formulário de observação da comunidade a ser investigada. Seminário I de apresentação do pré-projeto. Seminário II de apresentação do desenvolvimento e dos resultados da atividade extensionista. Relatório de Execução da ação realizada. Auto avaliação.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. <b>A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades</b>. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p.</p> <p>Sívere, Luiz A <b>Extensão universitária como um princípio de aprendizagem</b>. Brasília: Liber Livro, 2013.</p> <p>SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. <b>A busca do tema gerador na práxis da educação popular</b>. Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CRUZ, C. H. B. <b>A Universidade, a empresa e a pesquisa</b>. In: Seminário Brasil Em Desenvolvimento Da Universidade Federal Do Rio De Janeiro (Ufrj), 1., 2004, Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018.</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Brasil, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018.</p> <p>BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. <b>Plano Nacional de Educação 2014-2024</b>: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. (Série legislação; n. 125). Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018.</p> <p>BRASIL. FORPROEX. <b>Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas</b>. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 17 maio 2012.</p> <p>CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). <b>O despertar para o conhecimento científico extensionista</b>. Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Libras	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Apresentar o uso da Língua Brasileira de Sinais no processo de comunicação.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as bases legais da Língua Brasileira de Sinais e sua história.</li><li>• Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil.</li><li>• Conhecer a origem da Língua de Sinais e sua importância.</li><li>• Introduzir a prática da Língua Brasileira de Sinais no processo de ensino e aprendizagem.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Diretrizes educacionais para a educação especial – PCN. Desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo. A diversidade humana e as necessidades educacionais individuais na sala de aula. Ação pedagógica, junto aos alunos com necessidades educacionais especiais. A importância da avaliação: finalidade e objetivos. Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológico, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
História do Surdo; LIBRAS, que língua é essa?	4h
História da Educação do surdo.	4h
5 parâmetros LIBRAS. O sujeito surdo e suas características: identidade e cultura. A Lei 10.436 e o Decreto nº 5.626.	8h
Ação pedagógica junto aos alunos surdos.	8h
Implicações da diversidade para a prática pedagógica: definições e respostas	6h
A importância da avaliação: finalidade e objetivos; concepções e paradigmas do trato à surdez	6h
Desenvolver competência Linguística em Língua Brasileira de Sinais em: Alfabeto manual ou datilológico, Soletração rítmica: parâmetros da LIBRAS; apresentação pessoal, cumprimento, advérbio de tempo e condições climáticas, calendário, atividades de vida diária; pronomes: pessoais, demonstrativos, possessivos, interrogativos, indefinidos; verbo; profissões; sinais de ambiente escolar; meios de comunicação, números ordinais /cardinais/quantidade, família, estado civil, cores; compreender construir diálogos e histórias em LIBRAS e interpretar pequenas narrativas.	24h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas teóricas e práticas de forma dialogada, usando dinâmica de grupo, tendo por base o interacionismo que prioriza o desenvolvimento do ser em todas as suas dimensões. Para buscar uma associação da teoria	

com a prática, por meio da visualização de experiências, faremos visitas pedagógicas a instituições de ensino que trabalham com a inclusão.

No desenvolvimento das aulas ainda serão feitos:

Estudos dirigidos e trabalhos em grupo; oficinas; estudo de caso; debates sobre a diversidade na educação; relato de experiência; aula de campo; exposição dialogada; aulas práticas – LIBRAS; atividades em grupo: diálogos, pesquisas, encenações; interpretação de texto – português para Língua de Sinais; apresentação de filmes em LIBRAS e filmes relacionados à educação de surdos.

#### Recursos metodológicos

Datashow; computador; apostilas; VDS – Educação de Surdos; revistas; textos; CD.

#### Avaliação da aprendizagem

##### Critérios:

Participação ativa nas aulas, execução das tarefas solicitadas, apresentação de trabalhos no prazo, frequências.

##### Instrumentos:

- Relatos de experiências;
- relatórios;
- observação diária em aula;
- atividades práticas em sala de aula;
- provas práticas e escritas.

#### Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BRASIL, Presidência da Republica. **Lei 10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em:<<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm>.>

BRASIL, Presidência da Republica. **Decreto 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm).>

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 2001. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>

MEC, Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducaoespecial&id=12677%3Ao-tradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducaoespecial&id=12677%3Ao-tradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&option=com_content&view=article)>

#### Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) **Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado**. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf>.>

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo; Parábola Editorial 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação**. Belo Horizonte. Autêntica. 2007.

MEC, Secretaria de Educação Especial: **Saberes e Práticas da Inclusão**: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2003. V 4. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf>.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Didática Geral	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (50h Teoria / 10h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Discutir criticamente os princípios e pressupostos históricos, filosóficos, políticos e sociais que fundamentam a ação docente, considerando a gestão do processo de ensino e aprendizagem: do planejamento à avaliação e a relação entre professores e alunos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar e problematizar a evolução histórica das práticas pedagógicas até os dias atuais;</li><li>• Analisar a contribuição da didática na formação do professor da Educação Básica;</li><li>• Refletir sobre a multidimensionalidade da didática e o processo de ensino e de aprendizagem;</li><li>• Compreender a especificidade da função do professor como orientador do processo de ensino e de aprendizagem e seu papel na formação integral do aluno;</li><li>• Refletir criticamente sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem, articulando seus elementos básicos às concepções de educação e conhecimentos que fundamentam a prática docente</li><li>• Reconhecer os planejamentos escolares como instrumentos de organização do processo educativo e de tomadas de decisões fundamentais para a atividade educacional da escola, especialmente para a formação do aluno;</li><li>• Compreender conceitos fundamentais do planejamento, considerando os aspectos, interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar;</li><li>• Caracterizar as fases do planejamento de ensino analisando os elementos que o compõe com vistas ao reconhecimento de sua importância nos processos de ensino e de aprendizagem;</li><li>• Vivenciar atividades de planejamento, execução e avaliação das atividades dos docentes, conciliando teoria e prática e desenvolvendo visão crítica e contextualizada da prática pedagógica;</li><li>• Construir plano de aula considerando todos os elementos necessários aos processos de ensino e aprendizagem;</li><li>• Reconhecer que o diálogo e a interação entre professor e aluno contribuem para aprendizagem mais efetiva.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática; Tendências e concepções pedagógicas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; A multidimensionalidade da didática e os processos de ensino e de aprendizagem; Planejamento pedagógico: diferentes dimensões; Componentes do processo de ensino e de aprendizagem: objetivos, conteúdos, métodos e procedimentos de ensino, recursos de ensino e avaliação; As relações entre professor, aluno e aprendizagem.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
I - Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de Didática</li><li>• O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente</li></ul>	8h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A organização do trabalho didático na história da educação.</li> </ul>	
<p>II – Tendências / concepções Pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressupostos e princípios didáticos</li> <li>• As tendências pedagógicas na prática escolar: conteúdos, métodos, currículo e avaliação.</li> <li>• A multidimensionalidade da didática e os processos de ensino e de aprendizagem</li> </ul>	10h
<p>III – Planejamento pedagógico: diferentes dimensões</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos teóricos e a importância do planejamento</li> <li>• Tipos/níveis de planejamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• plano de curso</li> <li>• plano de ensino</li> <li>• plano de aula.</li> </ul> </li> <li>• Articulação dos tipos/níveis de planejamento com o projeto político pedagógico.</li> </ul>	12h
<p>IV - Componentes dos processos de ensino e de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos: a função e finalidades do objetivo geral e dos objetivos específicos.</li> <li>• Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção, organização e operacionalização dos conteúdos. A aprendizagem dos conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e aprendizagem dos conteúdos atitudinais. A Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.</li> </ul> </li> <li>• Métodos e procedimentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> <li>• critérios para a escolha dos métodos e procedimentos de ensino,</li> <li>• classificação dos métodos e procedimentos do ensino: métodos individualizados, métodos socializados e métodos sócio individualizados.</li> </ul> </li> <li>• Recursos de ensino: escolha e utilização dos recursos de ensino.</li> <li>• Avaliação: princípios e funções da avaliação, procedimentos de avaliação da aprendizagem.</li> </ul>	20h
<p>V– As relações entre professor, aluno, conhecimento e aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As relações interativas em sala de aula: o papel do professor e do aluno</li> <li>• A influência das concepções pedagógicas na estruturação das interações educativas na aula.</li> <li>• A questão do diálogo na relação pedagógica.</li> </ul>	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, painel integrado e apresentações orais e escritas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<p><b>Critérios:</b></p> <p>A avaliação será processual - diagnóstica e formativa, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extra classe, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário.</li> <li>• Prova escrita.</li> <li>• Análise crítica planos de ensino.</li> <li>• Plano de aula construído.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
HAYDT, Regina Celia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . 7ª ed., 6ª impressão. Porto Alegre: Artmed, 2003	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . 2. ed., Campinas: AutoresAssociados, 2008.	

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa:** como ensinar. Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.

**Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)**

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Comprender e Transformar o Ensino.** Trad. Ernani R. da F. Rosa – 4ª ed., Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25 ed., São Paulo: Loyola, 2010.

VALE, Maria Irene Pereira. **As questões fundamentais da didática:** enfoque político-social construtivista. Rio de Janeiro: Ao livro técnico. 1995.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projetopolítico-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização, 14ed., São Paulo: Libertad (cadernos pedagógicos do Libertad, v1), 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a didática.** 18 ed. Campinas: Papyrus, 2001.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Política e Organização da Educação Básica	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Analisar conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, bem como suas implicações na educação brasileira a partir de bases históricas e de articulações entre: os elementos centrais da legislação educacional brasileira, as normatizações curriculares da política educacional, o financiamento da educação brasileira, os sistemas de avaliação da educação nacional e os elementos integradores da política educacional no Brasil.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, quantidade e qualidade em educação;</li><li>• Compreender os elementos centrais da legislação educacional brasileira: CF/88, LDBEN 9394/96, Estatuto da Criança e do Adolescente, PNE;</li><li>• Conhecer as normatizações curriculares da política educacional brasileira;</li><li>• Problematicar o financiamento de educação brasileira;</li><li>• Discutir os sistemas de avaliação da educação brasileira;</li><li>• Compreender elementos integradores da política educacional brasileira.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Política Educacional: estruturas, conceitos e fundamentos. Elementos centrais da legislação da política educacional brasileira. Normatização Curricular da política educacional brasileira. O Financiamento da educação e as políticas educacionais no Brasil. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Elementos Integradores da Política Educacional Brasileira.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
História da Educação	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Política Educacional: estruturas, conceitos e fundamentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas, políticas públicas e políticas públicas educacionais;</li><li>• Relações entre política e poder;</li><li>• Características de política educacional: intencionalidade, regulação e justiça social;</li><li>• Concepções de Estado e governo;</li><li>• Políticas de Estado e Política de governo;</li><li>• Público e Privado: conceitos, características, implicações para a política educacional e acordos multilaterais.</li></ul>	6h
<b>Elementos Centrais da Legislação da Política Educacional Brasileira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Constituição Federal de 1988 (CF/88);</li><li>• Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96);</li><li>• Centralização e descentralização: regime de colaboração e atribuições dos sistemas de ensino;</li><li>• Órgãos Administrativos dos Sistemas de Ensino: tipos e atribuições;</li></ul>	24h

<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Nacional de Educação (PNE): histórico e Lei nº 13.005/2014;</li> <li>Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069/1990.</li> </ul>	
<b>Normatizações e Orientações Curriculares da Política Educacional Brasileira: legislações vigentes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);</li> <li>Orientações Curriculares Para o Ensino Médio;</li> <li>Base Nacional Comum Curricular;</li> <li>Legislações estaduais e municipais</li> </ul>	6h
<b>O Financiamento da Educação e as Políticas Educacionais no Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Princípios constitucionais;</li> <li>Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb);</li> <li>Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);</li> <li>Campanha Nacional pelo Direito à Educação: Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) e Custo Aluno Qualidade (CAQ).</li> </ul>	12h
<b>Políticas e Programas de Formação de Professores Vigentes no Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada em vigor.</li> <li>Programas vigentes.</li> </ul>	6h
<b>Avaliação de Sistemas: quantidade e qualidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb);</li> <li>Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);</li> <li>Prova Brasil;</li> <li>Índice de desenvolvimento da Educação Básica (Ideb);</li> <li>Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa);</li> <li>Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES).</li> </ul>	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Os processos de ensino e de aprendizagem serão desenvolvido por meio de metodologias interativas em que o discente, juntamente com o grupo, será responsável por sua aprendizagem, e o professor terá papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. O desenvolvimento do componente curricular priorizará abordagem interdisciplinar. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas, entrevistas, visitas a órgãos oficiais da educação etc.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostila, revistas, filmes, documentários, textos, quadro branco, pincéis.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumento – Seminário;</li> <li>Exercícios avaliativos escritos;</li> <li>Provas.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
AMARAL, Nelson Cardoso. <b>Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil</b> . Brasília: Liber Livro, 2012.	
FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade. <b>Crise da escola e políticas educativas</b> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.	
VIEIRA, Sofia Lerche. <b>Educação básica: política e gestão da escola</b> . Brasília: Liber Livro, 2009.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BOBBIO, Norberto. <b>Estado, Governo e Sociedade</b> . 13.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.	
BRASIL, Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> . Brasília, DF: Senado, 1988.	
BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. <b>Aprova Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências</b> . Disponível	

em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)> Acesso em: 09 maio. 2016.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)> Acesso em: 09 maio. 2016.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 09 maio. 2016

CARREIRA, D.; PINTO, J.M.R (org.) **Custo Aluno Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil.** São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007.

MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?** 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; e EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> História do Espírito Santo	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Analisar de forma sistemática a formação histórica, política, cultural e econômica do Espírito Santo.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a presença das culturas de povos tradicionais e sua contribuição para as relações das diversidades etno culturais capixabas.</li><li>• Avaliar o cenário econômico do ES, as perspectivas e oportunidades e respectivas contribuições à exportação, geração de emprego e renda e competitividade econômica.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. As correlações das dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas na compreensão e análise da história local. As novas tendências teóricas e metodológicas da pesquisa da história do Espírito Santo. A chegada do processo colonizador europeu na capitania. Os indígenas. O pau-brasil e o açúcar. A ocupação do norte do Estado do Espírito Santo, Os conflitos com os grupos indígenas no século XIX, a degradação ambiental e a presença negra no território capixaba. A cafeicultura e o comércio; o processo de industrialização. Crise da economia cafeeira e transição para a industrialização; Crescimento industrial e urbanização; infraestrutura exportadora e importadora. Estrutura econômica atual e perspectivas. Os grandes atores políticos e os seus projetos.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
A constituição da Capitania do Espírito Santo, seu desenvolvimento econômico, político e cultural; A Companhia de Jesus no Espírito Santo; Índios e Negros: o braco escravo na formação econômica do Espírito Santo; A descoberta do ouro e suas relações com o desenvolvimento da capitania;	3h
O século XIX no E. Santo: Questões políticas; As relações entre a economia cafeeira, comércio e indústria e sua integração do mercado nacional;	2h
Estruturas agrárias e perfil econômico-social da Província do Espírito Santo no século XIX;	3h
Escravidão negra: exploração, conflitos e negociações	2h
A imigração Europeia e os núcleos coloniais e o período republicano;	2h
Heranças africanas: religiosidades, praticas e costumes	4h
A evolução política, econômica, social e cultural do século XX no Espírito Santo;	5h
Crise cafeeira e transição para a base econômica industrial;	5h
Grandes projetos e rebatimentos na economia capixaba;	2h

Consolidação da base econômica exportadora nos marcos da reestruturação produtiva capixaba.	2h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
<b>Recursos metodológicos</b>	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. Historia geral e economica do Espirito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuario. Vitoria, ES: [s.n.], 2006.</p> <p>CARVALHO, Enaile Flauzino. Redes Mercantis: a participacao do Espirito Santo no complexo economico colonial de 1770-1821. Vitoria: Secult, 2010.</p> <p>RIBEIRO, L. C.; QUINTAO, L. C.; FOLLADOR, K. J.; FERREIRA, G. L. (Org's). Modernidade e Modernizacao no Espirito Santo. Vitoria: Edufes, 2015.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BERGAMIM, M. C.; CAMPOS JR, C. T. de. Agricultura familiar no Espirito Santo:concentrao fundiaria e recomposicao socioeconomica. Disponivel em:&lt;<a href="http://www.sober.org.br/palestra/2/441.pdf">http://www.sober.org.br/palestra/2/441.pdf</a>&gt;</p> <p>COLBARI, A. Familia e trabalho na cultura dos imigrantes italianos. In: CASTIGLIONI, Aurelia H. (Org). UFES, 1998.</p> <p>ROCHA, Haroldo Correa. Formacao economica do Espirito Santo e sua logica empresarial.In: VASCONCELLOS, Joao G. Moreira, DAVEL, Eduardo P. Barreto(orgs.). Inovacoes organizacionais e relacoes de trabalho: ensaios sobre o Espirito Santo: EDUFES, 1998. cap.1, p. 33-66.</p> <p>SANTOS, Estilaque Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Claudio. In: CLAUDIO, Afonso. Historia da Propaganda Republicana no Estado do Espirito Santo. Vitoria: Grafica Espirito Santo, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Joao Gualberto Moreira. A invencao do coronel: ensaio sobre as raizes do imaginario politico brasileiro. Vitoria: SPDC, 1995.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Tecnologias Integradas à Educação	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Utilizar tecnologias de informação e comunicação como apoio ao ensino.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as abordagens pedagógicas mediadas pelo computador;</li><li>• Utilizar softwares específicos para criação, apresentação e elaboração de conteúdos para ensino presencial e à distância;</li><li>• Usar os recursos tecnológicos na educação, como estratégia de intervenção e mediação nos processos de ensino e aprendizagem;</li><li>• Utilização da internet e meios web na construção de saberes.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
As Tecnologias Educacionais que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Planejamento e elaboração de ferramentas de ensino/aprendizagem. Noções de educação à distância. Criação de objetos digitais que auxiliem na construção do saber em ambiente presencial ou à distância. O uso de ambientes virtuais de aprendizagem – os laboratórios virtuais de Química.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Utilização de mídias e recursos audiovisuais	4h
Construção de objetos de aprendizagem	8h
Noções de preparação de páginas web em <i>html</i>	4h
Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem	6h
Planejamento material didático-ead	4h
O uso de ambientes virtuais de aprendizagem – os laboratórios virtuais	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Exposição dialogada com prática concomitante dos softwares utilizados; Realização de exercícios práticos; Preparação de atividades práticas utilizando os softwares.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Sala de aula equipada com computador, projetor multimídia, tela, quadro branco e pincéis. Laboratório de informática com máquinas individuais e softwares necessários instalados.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização e confecção de espaço virtual de aprendizagem (blog, página web html, grupos de discussão) como recurso de</li></ul>

	<p>ensino-aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de atividades de ensino-aprendizagem utilizando softwares educativos ou de apresentação.</li> <li>• Prova.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ALMEIDA, maria elizabeth bianconcini. Moran, José Manuel (orgs.). Brasília: <b>Sead</b> – proinfo – mec, 2000.</p> <p><b>Integração das tecnologias na educação.</b> Brasília: Mec-seed, 2005.</p> <p>Adobe creative team. <b>Flash cs3 professional</b> – classroom in a book. Rio Grande do Sul: Artmed, 2008.</p> <p>Sanmya Feitosa Tajra. <b>Informática na educação.</b> São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>Robson Santos da Silva. <b>Moodle para autores e tutores: educação a distância na web 2.0.</b> São Paulo: Novatec, 2010.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>Raiça, Darcy (org.). <b>Tecnologias para a educação inclusiva.</b> São Paulo: Avercamp, 2008.</p> <p>Marques, Cristina P. C.; Mattos, M. Isabel I. De; Taille, Yves de la. <b>Computador e ensino: uma aplicação à língua portuguesa.</b> 2.ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>Campos, Fernanda C.A.; Costa, Rosa M.E.; Santos, Neide. <b>Fundamentos da educação a distância, mídias e ambiente virtual.</b> Juiz de Fora: Editar, 2007.</p> <p>Sobral, Adail. <b>Internet na escola: o que é, como se faz?</b> 3.ed. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>Turbino, Manuel José Gomes. <b>Tecnologia educacional.</b> São Paulo: Ibrasa, 1984</p> <p>Sacristán, J. Gimeno. <b>Educar e conviver na cultura global.</b> Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>Barreto, C.; Rodrigues, S.; Carvalho, R.; Rabelo, C.; Fialho, A.; Meyhoas, J. <b>Planejamento e elaboração de material didático impresso para EAD.</b> Rio de Janeiro: Cederj, 2007.</p> <p>Almeida, Maria Elizabeth B.; Alonso, Myrtes (org.). <b>Tecnologias na formação e na gestão escolar.</b> São Paulo: Avercamp, 2007.</p> <p>Silva, M.G. Informática: <b>powerpoint 2000</b>, access 2000 e excel 2000. 11.ed. São Paulo: Érica, 2000.</p> <p>O uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação na formação de professores. In: <b>educação &amp; sociedade.</b> Revista de ciência da educação/ centro de estudos educação e sociedade. Vol.29, n. 104 - especial. São Paulo: Cedes, 2008.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Currículo e Educação	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Discutir a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adotados pelas instituições educacionais em diferentes momentos da história da educação brasileira.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar, analisar e refletir os teóricos, os pressupostos ideológicos, culturais e políticos que subsidiam as práticas pedagógicas nas representações curriculares.</li><li>• Compreender a dimensão ideológica de currículo;</li><li>• Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas, bem como os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural;</li><li>• Conhecer as diferentes concepções de currículo;</li><li>• Vincular e refletir sobre a concepção humanista no currículo escolar</li><li>• Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual;</li><li>• Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino.</li><li>• Contemplar as diferentes estruturas curriculares nas modalidades de ensino.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Conceito de currículo/proposta pedagógica; Orientações legais e documentos oficiais a serem considerados na sistematização de propostas e práticas pedagógicas; Dimensão ideológica de currículo; Currículo Interdisciplinar.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
O conceito de currículo escolar	5h
A história do currículo e tendências curriculares no Brasil	5h
Os paradigmas de currículo	5h
Currículo e representação social	5h
Influência da concepção humanista no currículo	5h
Elementos constituintes do currículo	5h
Fenomenologia do currículo	5h
Currículo, cultura e sociedade	5h
As questões ideológicas do currículo	5h
Currículo oculto	5h
Currículo segundo César Coll	5h
Interdisciplinaridade e currículo	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas.	

<p>Utilização de filmes que abordem temáticas relacionadas aos conteúdos abordados.  Trabalhos em grupo.  Pesquisa e estudos de caso.  Estudo de textos, dissertações e teses.  Dinâmicas de grupo.  Utilização da Plataforma Moodle na realização de atividades não presenciais.</p>	
<b>Recursos metodológicos</b>	
<p>Livros e periódicos  Quadro e pincel  Retroprojetor multimídia – datashow  Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmicos  TV e DVD player  Filmes</p>	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<p><b>Critérios:</b></p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados a objetividade, a clareza, a profundidade desenvolvida, a qualidade dos recursos utilizados, a criatividade, a adequação do tempo, e a integração do grupo (se for o caso)</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita individual e coletiva</li> <li>• Relatórios / Produção de textos científico-acadêmicos</li> <li>• Seminários, trabalhos em grupo e auto-avaliação</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>SILVA, Tomas Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. <b>Currículo, cultura e sociedade</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio. <b>Currículos e programas no Brasil</b>. 3 ed. Campinas: papirus, 2003.</p> <p>FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. <b>Indagações sobre currículo</b>. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>APPLE, Michael. <b>Ideologia e Currículo</b>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SACRISTAN, J. Gimeno. <b>O Currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>MOREIRA, Antônio; Flavio, CANDAU; Vera Maria. <b>Currículos, disciplinas escolares e culturas</b>. Petropolis: Vozes, 2014.</p> <p>FERRAÇO, Carlos Eduardo. <b>Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>ALVES, N. (Org.). <b>Criar currículo no cotidiano</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Apresentar e discutir as principais teorias e métodos relativos à Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para análise e estudo dos fenômenos educativos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar as diversas teorias da aprendizagem e do desenvolvimento à realidade da sala de aula;</li><li>• Identificar as principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento;</li><li>• Conhecer técnicas educativas orientadas ao aprimoramento da relação aluno-professor;</li><li>• Discutir alternativas metodológicas do ensino-aprendizagem à luz da Psicologia.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Principais conceitos sobre desenvolvimento humano: Epistemologia Genética (Piaget), abordagem Histórico-cultural (Vygotsky), abordagem Psicogenética (Wallon), assim como outras Teorias de Aprendizagem importantes ao desenvolvimento humano (infância, adolescência, juventude, fase adulta e velhice).	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Behaviorismo – De Pavlov ao condicionamento operante de Skinner (modelo teórico; experimentalismo; questões históricas associadas aos modelos educacionais autoritários; educação à distância);	4h
Freud e o estruturalismo psicanalítico – O Desenvolvimento do Ego e o ensino dos neuróticos; psicopatologia e medicalização do mundo-da-vida (uma crítica à psicopedagogia tradicional);	4h
Gestalt e Humanismos – Da Escola de Dewey à Escola da Ponte (fenomenologia e a superação das concepções antropológicas de ensino essencialista e naturalista);	4h
Construtivismo e Piaget – Assimilação, Acomodação e Equilibração; Fases do desenvolvimento infantil, desenvolvimento moral, método de resolução de problemas, jogos e ludoterapia (separando o joio do trigo – uma crítica ao ensino liberalista das competências e habilidades).	12h
Bourdieu e Passeron: A Reprodução e uma crítica às pedagogias não diretivas liberais a partir dos modelos psicopedagógicos progressistas. De Rogers e Bakunin à Althusser e Ferrer i Guàrdia.	4h
Filosofia do materialismo histórico-dialético e as relações com o desenvolvimento – infraestrutura, superestrutura, dialética, alienação, fetiche e ideologia (bases para a compreensão do sociointeracionismo).	4h
Psicologia Histórico-Cultural: Vygotsky;	12h
Psicologia Histórico-Cultural: Luria e Leontiev;	4h

Psicologia Histórico-Cultural: Aplicações práticas e o método de Dermeval Saviani;	4h
Afetividade e abordagem psicogenética: Wallon;	4h
Pós-estruturalismo e pensamento complexo – Dialogismo e mapas conceituais, entre Gowin, Morin, Gardner e Perrenoud.	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, diagnóstica, formativa, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
NUNES, Ana; SILVEIRA, Rosemary. <b>Psicologia da aprendizagem</b> : processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011.	
SANTOS, Michelle; XAVIER, Alessandra; NUNES, Ana. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> : teorias e temas contemporâneos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.	
ILLERIS, K. <b>Teorias Contemporâneas da Aprendizagem</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
MOREIRA, M. A., MASINI, E. F. S. <b>Aprendizagem Significativa. A Teoria de David Ausubel</b> . Editora Centauro, 111 p. 2009.	
PIAGET, J. A. & GARCIA R. <b>Psicogênese e História das Ciências</b> . Petrópolis: Vozes, 2016.	
PIAGET, J. A. <b>Psicologia e Pedagogia</b> . Forense Universitária, 2016.	
LEFRANÇOIS, G.R. <b>Teorias da Aprendizagem – o Que o Professor Disse</b> . Cengage Learning, 2018.	
MARX, K. <b>O Capital</b> . Livro I; II; e III. Editora 34, 2007.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Seminários e Extensão em Educação I	
<b>Período letivo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 20 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.	
<b>Específico:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.</li><li>• Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Pesquisas, atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas. Seminários temáticos (contemplando a ótica do aluno e da comunidade extensionista).	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Levantamento de dados. Pesquisa de Campo.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b> Organização de Seminários Temáticos.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
ANDERY, M. A., et al. <b>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2001.	
BOOTH, W. C. et al. <b>A arte da pesquisa</b> . 2 ed. São Paulo: MartinsFontes, 2005.	
CHIZZOTTI, Antônio. <b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca da educação; Serie 1, Escola; v.16)	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
DEMO, P. <b>Introdução a Metodologia da Ciência</b> . São Paulo: Atlas, 1983	

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petropolis: Vozes, 2004.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

GALLIANO, A. G. O. **Método Científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.

VENTURA, Magda; MACIEIRA, Silvio. **Curso de metodologia científica**. 30. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

ALVES, R. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Loyola, 2006.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Didática e Avaliação da Aprendizagem	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 30 horas (24h Teoria / 6h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Discutir sobre avaliação escolar utilizando-se de textos, dinâmicas e experiências vividas, na busca da compreensão da avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico e do reconhecimento de que a avaliação é mais um momento de aprendizagem.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a avaliação como processo intencional de pesquisa e de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente;</li><li>• Construir conceito de avaliação;</li><li>• Refletir sobre a ação de avaliar e a importância do caráter diagnóstico do processo;</li><li>• Refletir sobre a responsabilidade do educador no êxito do processo avaliativo;</li><li>• Discutir sobre a produção do fracasso e sucesso escolar e sua relação com a inclusão e exclusão social.</li><li>• Identificar e selecionar métodos, procedimentos e instrumentos adequados à avaliação;</li><li>• Analisar e refletir sobre provas já realizadas por alunos da Educação Básica;</li><li>• Construir questões avaliativas envolvendo os conteúdos da avaliação: factual, conceitual, atitudinal e procedimental.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Aspectos históricos e filosóficos que permeiam a avaliação; concepção de avaliação, pressupostos e princípios da avaliação educacional; dimensões da avaliação; função da avaliação; níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação; relação da avaliação com o projeto pedagógico escolar; o papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com a prática social global. Instrumentos e métodos de avaliação.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Didática Geral.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>I – Avaliação da aprendizagem:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepção de ensino versus avaliação.</li><li>- O professor e a avaliação do processo ensino aprendizagem.</li><li>- Avaliação: o que é avaliar? Para que avaliar? Como avaliar? Quando avaliar?</li><li>- Conceito, princípios básicos.</li><li>- Dimensões da avaliação.</li><li>- Funções da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.</li><li>- Níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação.</li><li>- Critérios de avaliação.</li><li>- Relação avaliação/medida em educação.</li><li>- A recuperação de estudos.</li><li>- A avaliação e suas implicações no sucesso/fracasso escolar.</li><li>- A avaliação como mecanismo de exclusão/inclusão social.</li><li>- O “erro” na dinâmica do processo de aprendizagem.</li></ul>	20h

<b>II – Instrumentos e métodos de avaliação:</b> - O papel dos instrumentos de avaliação: função de retroalimentação do sistema. - Os instrumentos de avaliação e suas etapas: elaboração; aplicação; análise; comunicação dos resultados; tomada de decisão. Tipos de métodos e instrumentos de avaliação no ensino.		10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, e apresentações orais e escritas.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Kit multimídia, computador, quadro branco, pincel, artigos, revistas, provas e testes.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extraclasse, apresentação e participação no seminário; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário.</li> <li>• Prova escrita.</li> <li>• Análise crítica de provas e testes</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
HAYDT, Regina Celia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . 7ª ed., 6ª impressão. Porto Alegre: Artmed, 2003.  LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições</b> . 22.ed., São Paulo: Cortes, 2011.  ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa: como ensinar</b> . Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
LIBÂNEO, J. C. <b>Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos</b> . 25 ed., São Paulo: Loyola, 2010.  ESTEBAN, Maria Teresa et al. <b>Avaliação no cotidiano escolar</b> . 2ªed., Rio de Janeiro: DP&A  VALE, Maria Irene Pereira. <b>As questões fundamentais da didática: enfoque político-social construtivista</b> . Rio de Janeiro: Ao livro tecnico. 1995.  VASCONCELOS, Celso dos S.. <b>Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora</b> . 11 ed., São Paulo: Libertad (cadernos pedagógicos do Libertad, v6), 2003.  VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Repensando a didática</b> . 18 ed. Campinas: Papirus, 2001.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Bases Filosóficas da Educação	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Identificar os conhecimentos filosóficos que dão embasamento às práticas docentes, desenvolvendo a capacidade crítica e reflexiva sobre o trabalho educativo, na contemporaneidade.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o que é a Filosofia e a importância da atitude filosófica;</li><li>• Reconhecer as contribuições da Filosofia para a Educação;</li><li>• Refletir sobre os pressupostos filosóficos que fundamentam as propostas educativas nas escolas;</li><li>• Identificar e analisar pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas presentes na educação: as concepções de homem, a construção de valores e o conhecimento;</li><li>• Compreender o pensamento histórico e filosófico de maneira crítica e reflexiva procurando vislumbrar as relações de mútua cooperação entre Filosofia e Educação;</li><li>• Reconhecer como a humanidade inventou e interpretou diferentes maneiras de compreensão de mundo identificando racionalidades na educação de acordo com as condições histórico-sociais de cada tempo, configurando o arcabouço cultural;</li><li>• Desenvolver a consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade;</li><li>• Refletir sobre os valores em educação, reconhecendo que uma educação baseada em valores contribui para a formação de homens conscientes de seu papel no mundo.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução a Filosofia. A Filosofia e o Pensamento educacional. Do mito à invenção da razão: contribuições da filosofia clássica e medieval na educação. Antropologia Filosófica e Educação. O Pensamento Moderno e Contemporâneo e a Educação. Filosofia da Educação e a Pós-Modernidade. Axiologia na Educação: Os valores em educação.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Introdução a Filosofia: O que é Filosofia? (Mito, Senso Comum, Ciência, Arte, Filosofia) / Atitude Filosófica A interface entre Filosofia e Educação (Epistemologia, Cultura, Ideologia) A Filosofia e o Pensamento educacional (A diferença entre educação, ensino e doutrinação; Práxis pedagógica)	4h
Do mito à invenção da razão: contribuições da filosofia clássica e medieval na educação As bases da racionalidade ocidental e implicações filosófico-pedagógicas A razão transformada em fé: pensamento e educação medieval	4h
Antropologia Filosófica e Educação As concepções de homem: metafísica; essencialista; naturalista e histórico-social	6h
O Pensamento Moderno e Contemporâneo e a Educação O homem moderno e a educação como iluminação (Inatismo e empirismo)	6h

Renascimento, Filosofia da Práxis e a educação Política, ética e liberdade: o pensamento contemporâneo na educação (Liberalismo, Positivismo e Escola Nova)		
Filosofia da Educação e a Pós-Modernidade Emergência das identidades culturais e a educação na Pós-Modernidade (gênero, relações étnico-raciais e diversidade, educação popular, formal, não-formal, inclusão) Educação, mídias e educação: um olhar filosófico crítico		6h
Axiologia na Educação: Os valores em educação Ética e Estética na Educação: O processo formativo educacional/político		4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aula expositiva dialogada, seminário, painel de discussão, discussão em pequenos grupos.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Kit multimídia, revistas; textos, quadro branco.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades escritas,</li> <li>• Discussões orais,</li> <li>• Seminário,</li> <li>• Prova</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. <b>Filosofando</b> : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.		
ARANHA, M. L. de Arruda. <b>Filosofia da Educação</b> . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.		
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas: Autores Associados, 2008.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . 12 ed. São Paulo: Ática, 2014.		
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Ática, 2006.		
KECHIKIAN, A. (Org.). <b>Os filósofos e a educação</b> . Lisboa: Edições Colibri, 1993.		
MORANDI, Franc. <b>Filosofia da Educação</b> . Bauru: Edusc, 2002.		
SAVIANI, Dermeval. <b>Educação</b> : do Senso Comum à Consciência Filosófica. Coleção contemporânea. 13 ed. São Paulo: Editora Autores, 2014.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Organização do Trabalho Escolar	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (50h Teoria /10h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Contextualizar conhecimentos teórico-práticos relativos à organização educacional, com vistas à compreensão do trabalho escolar e do papel atual da gestão da escola.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a trajetória histórica da gestão, buscando conhecer origens e evolução;</li><li>• Construir o conceito de gestão escolar democrática;</li><li>• Discutir a educação básica no que diz respeito à organização e gestão;</li><li>• Elencar instrumentos de democratização da gestão escolar, destacando o Projeto Político Pedagógico como essência da organização escolar.</li><li>• Compreender estratégias e mecanismos de interação com a comunidade.</li><li>• Problematicar o papel da gestão no direcionamento dos planejamentos e ações escolares.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução ao estudo da administração. Evolução histórica da administração escolar. Fundamentos da gestão dos sistemas de ensino e das escolas. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos: variáveis comportamentais e ambientais. Pressupostos do projeto político-pedagógico da escola. A organização do trabalho escolar: noções gerais de planejamento, coordenação, controle e avaliação do trabalho pedagógico. Política educacional no contexto das políticas públicas. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Política e Organização da Educação Básica.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Contexto histórico das teorias da administração: Taylorismo, Toyotismo, Fordismo, etc.	4h
Projeto Político Pedagógico: conceito, composição, sustentação legal e processo de elaboração.	6h
Gestão escolar, qualidade de ensino e indicadores dos processos de ensino e de aprendizagem. 7. LDB 9394/96 no cotidiano escolar 8. desdobramentos na gestão educacional do PNE e das avaliações de larga escala (ENEM, prova Brasil, IDEB, SAEB, PAEB etc.).	6h
Gestão democrática da educação: <ul style="list-style-type: none"><li>• concepções, práticas e fundamentos legais;</li><li>• princípios da organização e gestão escolar participativa;</li><li>• conselho de escola;</li><li>• a liderança no contexto da gestão democrática: tipos de líderes e auto</li><li>• avaliação;</li><li>• perfil do gestor escolar: autoridade baseada na pessoa e na função.</li></ul>	6h
Escola e comunidade: <ul style="list-style-type: none"><li>• O diretor, agente da ligação escola-comunidade;</li></ul>	6h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação da comunidade na escola;</li> <li>• Alianças: professor, família e comunidade.</li> </ul>	
Planejamento institucional: formas, desdobramentos, elaboração e avaliação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• responsabilidade social da escola;</li> <li>• eventos escolares e sua organização.</li> </ul>	12h
Gestão econômico-financeira e financiamentos educacionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• recursos diretos e indiretos;</li> <li>• orçamento da escola;</li> <li>• descentralização de recursos financeiros,</li> <li>• execução e controle de recursos.</li> </ul>	8h
Gestão acadêmica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização e apresentação do calendário escolar e implicações legais.</li> <li>• pautas e documentos de registros;</li> <li>• QMP (quadro e movimento de pessoal);</li> <li>• atas de resultado final;</li> <li>• reuniões pedagógicas.</li> </ul>	8h
Gestão educacional e tecnologias.	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
<p>O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, juntamente com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; visitas técnicas; pesquisas, entrevistas e outros.</p>	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários.</li> <li>• Exercícios avaliativos escritos.</li> <li>• Provas.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Heccus, 2013.	
LUCK, Heloisa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.	
PARO, Vitor Henrique. Crítica da Estrutura da Escola. São Paulo: Cortez, 2013.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
FERREIRA, Naura S. Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.	
GADOTTI, Moacir. Autonomia da escola: princípios e propostas. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.	
LUCK, Heloisa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola Série Cadernos de Gestão. Vol. V; Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.	
PARO, Vitor. Diretor Escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.	
SANTOS, Clovis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Geografia I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;</li><li>• Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;</li><li>• Discutir a partir dos referenciais teórico metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;</li><li>• Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.</li><li>• Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.</li><li>• Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;</li><li>• Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;</li><li>• Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;</li><li>• Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;</li><li>• Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.</li><li>• Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A Geografia como possibilidade de leitura do mundo e de formação de sujeitos críticos e atuantes. A construção do pensamento geográfico na criança. O mapa como meio de comunicação e alfabetização cartográfica. O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdo.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga</b>

		Horária
<b>A Geografia como disciplina escolar: trajetória histórica e perspectivas atuais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geografia crítica e ensino;</li> <li>• A importância da geografia enquanto componente curricular obrigatório na educação formal nos anos iniciais do ensino fundamental;</li> <li>• Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: limitações e desafios;</li> <li>• Análise de livros didáticos e paradidáticos.</li> </ul>		20h
<b>A construção do espaço geográfico na criança</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas da construção do espaço, relações espaciais, operações espaciais, representação gráfica do espaço.</li> </ul>		14h
<b>Cartografia e leitura do mundo no ensino da geografia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da eficácia do mapa como transmissor de informação;</li> <li>• A cartografia no ensino da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: desafios e possibilidades;</li> <li>• O mapa como meio de comunicação e alfabetização cartográfica;</li> <li>• Cartografia temática e cartografia digital.</li> </ul>		26h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e análise crítica de material teórico;</li> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Aulas práticas sobre alfabetização cartográfica;</li> <li>• Oficinas (projeções cartográficas, escala, maquetes, orientação e localização);</li> <li>• Elaboração de plano de ensino e plano de aula;</li> <li>• Saída a campo (observação e análise do espaço geográfico);</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>		
<b>Recursos metodológicos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos, livros e outros;</li> <li>• Google Earth;</li> <li>• Lab. Informática;</li> <li>• Material cartográfico;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Data show;</li> <li>• Materiais de papelaria.</li> </ul>		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos / análise crítica;</li> <li>• Práticas cartográficas;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Aula de campo;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
ALMEIDA, R. D. <b>Cartografia escolar</b> . São Paulo: Contexto, 2007.  ALMEIDA, R. D. <b>Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, Linguagem e Tecnologia</b> . São Paulo: Ed. Contexto, 2011. 1ª. ed.  PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; PEREIRA, Tânia Regina Dias Silva (Org.). <b>(Geo)grafias e linguagens: concepções, pesquisas e experiências formativas</b> . Curitiba, PR: Editora CRV, 2013. 391 p.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
CASTELLAR, S. (org.). <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes</b> . São Paulo: Contexto, 2005.		

JULIASZ, Paula C. S.; ALMEIDA, Rosangela D. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Ed. Contexto, 2014. 1. ed.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.

SCHÄFFER, N. O et all. **Um globo em suas mãos – práticas para a sala de aula**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Alfabetização I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a alfabetização como uma prática sociocultural em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar os processos de alfabetização e de letramento;</li><li>• Compreender os aspectos históricos, políticos e sociais vinculados à alfabetização;</li><li>• Conhecer os métodos, as propostas e os materiais didáticos para a alfabetização mais divulgados e utilizados nas escolas;</li><li>• Identificar os pressupostos teóricos subjacentes aos diferentes métodos, propostas e materiais de alfabetização;</li><li>• Desenvolver uma postura pedagógica crítica frente aos métodos, propostas e materiais de ensino;</li><li>• Conhecer as explicações sobre o desenvolvimento da escrita nas crianças, a partir das perspectivas construtivista e histórico-cultural.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Alfabetização e letramento: conceitualizações. Aspectos históricos, políticos e sociais na alfabetização. Métodos de alfabetização (sintéticos, analíticos e ecléticos): evolução histórica e análise crítica. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições de estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Levantamento, análise e avaliação de cartilhas e outros materiais existentes para a alfabetização.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Alfabetização e letramento: conceitos e aspectos históricos, políticos e sociais. 1.1 Alfabetização e letramento: conceitualização e a questão da indissociabilidade entre esses processos; 1.2 A perspectiva histórica e social na alfabetização.	8h
Unidade II – Métodos de alfabetização. 2.1 A história da alfabetização no Brasil e no Espírito Santo e a ênfase na questão metodológica; 2.2 Métodos sintéticos, analíticos e ecléticos: pressupostos teóricos, principais características e procedimentos utilizados; 2.3 As cartilhas de alfabetização: análise crítica.	12h
Unidade III – Processo de aquisição do conhecimento: a perspectiva construtivista. 3.1 Contribuições das ideias de Piaget acerca dos processos de aprendizagem-construção do conhecimento;	12h

3.2 A psicogênese da língua escrita; 3.3 Implicações pedagógicas e propostas educacionais.		
Unidade IV – O processo de apropriação da linguagem escrita: a perspectiva histórico-cultural. 4.1 Contribuições dos estudos de Vigotski para compreensão do desenvolvimento da linguagem escrita; 4.2 O estudo de Luria sobre o desenvolvimento da escrita na criança; 4.3 A alfabetização escolar: desenvolvimento da função mnemônica; 4.4 A dimensão discursiva no processo de alfabetização.		16h
Unidade V – Propostas didáticas e materiais de alfabetização. 5.1 A questão metodológica na alfabetização frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes no campo da alfabetização; 5.2 Novas “cartilhas” para o ensino da leitura e da escrita: levantamento, análise e avaliação; 5.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica.		12h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. <b>Psicogênese da língua escrita</b> . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.		
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>A escrita infantil</b> . São Paulo: Cortez, 2008.		
SOARES, Magda. <b>Letramento: um tema em três gêneros</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
COOK-GUMPERZ, Jenny. <b>A construção social da alfabetização</b> . Porto Alegre: Artmed, 2008.		
GRAFF, Harvey J. <b>Os labirintos da alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
MORTATTI, Maria do Rosário Longo. <b>Os sentidos da alfabetização</b> . São Paulo: Unesp, 2000.		
VALDEMARIM, Vera Teresa. <b>História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso</b> . São Paulo: Cortez, 2010.		
ZACCUR, Edwiges (org.). <b>Alfabetização e letramento: o que muda quando muda o nome?</b> Rio de Janeiro: Rovel, 2011.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Instrumentação para o Ensino	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Construir saberes sobre estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, partindo de olhar crítico, reflexivo e interdisciplinar.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da promoção de diferentes estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.</li><li>• Conhecer estratégias de ensino e recursos didáticos com suas potencialidades para diferentes áreas de conhecimento.</li><li>• Vivenciar estratégias de ensino diferenciadas buscando avaliá-las quanto às potencialidades para cada faixa etária e cada área de conhecimento.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Estratégias de ensino e recursos didáticos. Modelos didáticos. Desenhos. Brincadeiras. Música. Poesias. A sequência didática e os três momentos pedagógicos. Mapas conceituais. Abordagem Baseada em Problemas (ABP). Uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Filmes e animações. Histórias em quadrinhos. Jogos educativos. Espaços de educação não formal. Ensino por investigação. Experimentação. Ciência e arte.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1. Estratégias de ensino e recursos didáticos.	4h
2. Modelos didáticos e desenhos.	4h
3. Música, poesia e brincadeiras.	4h
4. A sequência didática e os três momentos pedagógicos.	4h
5. Mapas conceituais.	4h
6. Abordagem Baseada em Problemas (ABP).	4h
7. Uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC).	4h
8. Filmes e animações.	4h
9. Histórias em quadrinhos.	4h
10. Jogos educativos.	4h
11. Espaços de educação não formal.	4h
12. Ensino por investigação.	4h
13. Experimentação.	4h
14. Microscopia.	4h
15. Ciência e arte.	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias	

da informação e comunicação, uso e elaboração de: histórias em quadrinhos, jogos educativos, mapas conceituais e modelos didáticos, abordagem baseada em problema, experimentação, brincadeiras, seminários, trabalhos em grupo visita a espaços de educação não formal.

#### Recursos metodológicos

Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.

#### Avaliação da aprendizagem

##### Critérios:

Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

##### Instrumentos:

- Registros de atividades práticas, seminário, análise e produção de recursos didáticos, pesquisa de campo, participação.

#### Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: como ensinar*. São Paulo: Artmed, 1998.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

#### Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Comunicação, Saúde e Educação 2**: Fev. 1998, p. 139-154.

DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das Ciências**: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Matemática I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da matemática na formação do educando.</li><li>• Identificar dificuldades relativas ao ensino-aprendizagem da matemática e elaborar atividades para saná-las.</li><li>• Selecionar processos, material didático e técnicas adequadas ao ensino da matemática.</li><li>• Familiarizar-se com conceitos de matemática e aplicá-los coerente e eficazmente na sala de aula.</li><li>• Relacionar o ensino de matemática com os outros ramos do saber e com o cotidiano do aluno.</li><li>• Identificar e valorizar o conhecimento matemático de crianças pré-escolares.</li><li>• Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.</li><li>• Construir conhecimentos sobre os conceitos de: ordem, inclusão hierárquica, conservação de quantidade, seriação e classificação.</li><li>• Conhecer a história dos números e as possibilidades da sua utilização no ensino-aprendizagem de matemática.</li><li>• Compreender o sistema de numeração decimal, suas dificuldades e metodologias de trabalho com esse conteúdo.</li><li>• Entender os fundamentos matemáticos envolvidos nas operações com números naturais.</li><li>• Reconhecer a importância da resolução de problemas no ensino-aprendizagem de Matemática e desenvolver meios de utilizá-la eficazmente.</li><li>• Conhecer metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de matemática, utilizando jogos, material concreto, recurso à história da matemática e tecnologias educacionais, apresentando alternativas para o ensino de crianças especiais.</li><li>• Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A evolução da noção de quantidade numérica na criança: os obstáculos e sua superação. Evolução histórica dos sistemas de numeração e propriedades do sistema de numeração decimal. Conjuntos numéricos. As quatro operações numéricas: conceituação, algoritmos e resolução de problemas. Decomposição em fatores primos; Múltiplos e divisores. Potenciação. Uso e produção de recursos para desenvolver as primeiras habilidades matemáticas. Investigações práticas sobre o processo de ensino e	

aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	<b>40h</b>
Educação Matemática: A educação matemática e suas tendências. A matemática e sua inter-relação com outros campos do saber. Os PCN de matemática. O conhecimento matemático de crianças antes do ensino da matemática na escola.	5h
O conceito de número: A natureza do número: a classificação e a seriação; Conservação de quantidades discretas e contínuas; O conceito de ordem e inclusão hierárquica. Investigações práticas sobre o desenvolvimento numérico do educando. Conjuntos numéricos.	8h
Sistemas de numeração: Utilização da história da matemática para compreender os sistemas de numeração; Características do sistema de numeração decimal. Dificuldades para entender o sistema de numeração decimal.	7h
Operações com números naturais: Adição, subtração, multiplicação e divisão – conceituação e algoritmos. Operações em outras bases. Potenciação: potências de base 10. Decomposição em fatores primos. Múltiplos e divisores.	20h
<b>Conteúdos Práticos</b>	<b>20h</b>
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Artigos, livros e outros;</li> <li>2. Laboratórios de matemática (físico e digital);</li> <li>3. Lab. Informática;</li> <li>4. Livro didático;</li> <li>5. Data show;</li> <li>6. Materiais de papelaria.</li> </ol>	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos / análise crítica;</li> <li>• Provas;</li> <li>• Elaboração de aula;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Aula no laboratório de matemática;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
KAMII, Constance. <b>A criança e o número</b> . 17ª ed., Campinas, SP: Papyrus, 1993.	
CENTURIÓN, Marília. <b>Números e Operações</b> . São Paulo: Scipione, 1995.	
LORENZATO, Sergio. <b>Para aprender matemática</b> . São Paulo: Autores Associados, 2006.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	

CARRAHER, Terezinha Nunes (org). **Aprender Pensando**. 14ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1989.

LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. (orgs.) **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. **Didática da Matemática: como dois e dois - a construção da Matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. **Teoria e Prática de Matemática: como Dois e Dois**. São Paulo: FTD, 2009.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Extensão no Ensino II	
<b>Período letivo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 35 horas (15 teóricas/20 práticas)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.</li><li>• Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire.</li><li>• Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão.</li><li>• Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada.</li><li>• Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.</li><li>• Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.	2h
Estudo da metodologia de pesquisa proposta por Paulo Freire e estudo da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada.	3h
Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais.	5h
Planejamento coletivo das atividades extensionistas.	5h
Execução das atividades planejadas.	15h
Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Estudo colaborativo, debates, seminários. Visita a campo. Atividade de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Equipamentos tecnológicos, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, entre outros.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	

<p><b>Critérios:</b></p> <p>Impacto na comunidade externa e interna do projeto executado. Organização e desenvolvimento das atividades coletivas do projeto. Apresentação coerente e coesa do projeto.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <p>Formulário de observação da comunidade a ser investigada.</p> <p>Seminário I de apresentação do pré-projeto.</p> <p>Seminário II de apresentação do desenvolvimento e dos resultados da atividade extensionista.</p> <p>Relatório de Execução da ação realizada.</p> <p>Auto avaliação.</p>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. <b>A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades.</b> Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p.</p> <p>SÍVERE, Luiz <b>A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.</b> Brasília: Liber Livro, 2013.</p> <p>SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. <b>A busca do tema gerador na práxis da educação popular.</b> Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. <b>Política Nacional de Extensão Universitária.</b> Manaus: 17 maio 2012.</p> <p>CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). <b>O despertar para o conhecimento científico extensionista.</b> Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.</p> <p>SARMENTO, F. S. (Orgs.). <b>Extensão universitária: uma questão em aberto.</b> São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.</p> <p>DALLARI, S. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. <b>Estudos Avançados.</b> São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014.</p> <p>RODRIGUES, A. L. L, et al. <b>Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais.</b> Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Diversidade e Educação	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender as relações entre cultura, educação e sociedade na perspectiva da educação para a diversidade e direitos humanos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir o conceito de cultura e relativismo;</li><li>• Perceber a educação como um processo sociocultural;</li><li>• Entender a diversidade no Brasil a partir das lutas históricas dos movimentos negro, indígena, feminista, LGBT.</li><li>• Identificar as necessidades de inclusão de grupos minoritários como afrodescendentes e indígenas, bem como a necessidade da promoção da igualdade de gêneros através dos processos educativos.</li><li>• Identificar as temáticas contemporâneas que compõem os direitos humanos relacionando-as com as políticas educacionais e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Conceitos de multiculturalismo, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação. Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnicorraciais. Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero. Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos. Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Introdução à disciplina: Conceitos de multiculturalismo, interculturalidade, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação.	10h
Educação e Relações Étnicorraciais Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais, educação quilombola e indígena.	12h
Educação, Gênero e Diversidade Sexual Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero.	10h
Educação do Campo	10h

Processos históricos, legais, políticos e identitários. Práticas pedagógicas na escola do campo.		
Educação e Direitos Humanos Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos.		10h
Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos.		8h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas dialogadas, seminário, painel de discussão, discussão em pequenos grupos.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Kit multimídia, revistas; textos, quadro branco.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades escritas, painel de discussão,</li> <li>• Seminário</li> <li>• Prova</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. <b>Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo.</b> V.2. Brasília, 1999.		
CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SCAVINO, Susana et alli. <b>Educação em direitos humanos e formação de professores/as;</b> São Paulo: Cortez, 2013.		
CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. (org.) <b>Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.</b> 7ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.		
CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). <b>Educação e Diversidade Étnico-racial.</b> Jundiaí: Paco Editorial, 2016.		
LOURO, Guacira. <b>Gênero, sexualidade e educação.</b> Petrópolis: Vozes, 2004.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Programa Diversidade na Universidade. Diretoria de Ensino Médio. RAMOS, M.N.; ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N.. <b>Diversidade na educação: reflexões e experiências.</b> Brasília, 2003.		
CANDAU, Vera Maria (org). <b>Didática Crítica Intercultural: aproximações.</b> Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012.		
CANDAU, Vera. Maria e Outros. <b>Oficinas pedagógicas de direitos humanos.</b> Petrópolis: Vozes, 1995.		
GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. <b>Experiências étnico-culturais para a formação de professores.</b> 3 Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2011.		
SCHILLING, Flávia (Org.). <b>Direitos humanos e educação – outras palavras, outras práticas.</b> São Paulo: Cortez, 2005.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação Especial	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Conhecer os aspectos históricos e legais da educação especial e da educação inclusiva, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes, público alvo da educação especial.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar os movimentos históricos da Educação Especial e Inclusiva com as atuais políticas voltadas para essa modalidade de ensino.</li><li>• Compreender a base legal pertinente à educação especial e inclusiva.</li><li>• Conhecer o público alvo da Educação Especial</li><li>• Entender a necessidade de acessibilidade e aplicação das tecnologias assistivas no âmbito escolar.</li><li>• Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes público-alvo, considerando as adaptações curriculares que podem ser necessárias, bem como a avaliação em uma perspectiva inclusiva.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Educação especial: aspectos históricos, políticos e legais.. Público-alvo da Educação Especial. Implicações metodológicas: estratégias de ensino-aprendizagem, adaptação curricular, tecnologias assistivas, e avaliação.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Psicologia da Educação e Didática e Avaliação da Aprendizagem.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Fundamentos da Educação Especial, na perspectiva inclusiva: aspectos históricos, políticos e legais.	6h
Público-alvo da Educação Especial: tipos de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação.	6h
Estratégias de ensino-aprendizagem e tecnologias assistivas relacionadas aos diversos tipos de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação.	12h
Adaptação curricular e avaliação na perspectiva inclusiva.	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas. Trabalhos em grupo. Pesquisa. Estudo de casos. Oficinas metodológico-didáticas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Televisão, DVD; Textos pertinentes aos temas em debate; Projetor multimídia. Material dourado. Sala de recursos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b>

<p>A avaliação será qualitativa e quantitativa, obedecendo as diretrizes do Regulamento da Organização Didática do Ifes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários;</li> <li>• Trabalhos acadêmicos;</li> <li>• Avaliações e</li> <li>• Oficinas.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>GONZÁLES, Eugenio (Org). <b>Necessidades educacionais específicas:</b> intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>JESUS, Denise Meyrelles de, BAPTISTA, Claudio Roberto, BARRETO, Maria Aparecida Santos Corrêa, VICTOR, Sonia Lopes (orgs.) <b>Inclusão, Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa.</b> Porto Alegre: Mediação, 2007.</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>O professor e a educação inclusiva:</b> formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm">http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm</a>&gt;. Acesso: 22 jun. 2016.</p> <p>MENDES, Enicéia G.; VILARONGA, Carla A. R. e ZERBATO, Ana Paula. <b>Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar:</b> unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: Edufscar, 2014.</p> <p>SONZA, Andréa Poletto. KADE, Adrovane. FAÇANHA, Agebson. et al. <b>Acessibilidade e tecnologia assistiva:</b> pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Série Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica. Bento Gonçalves: Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves/SETEC-MEC, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planetaeducacao.com.br/portal/conteudo_referencia/acessibilidade-tecnologiaassistiva.pdf">http://www.planetaeducacao.com.br/portal/conteudo_referencia/acessibilidade-tecnologiaassistiva.pdf</a>&gt;. Acesso em 23 Jun. 2016.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>ACESSIBILIDADE. Disponível em: &lt;<a href="http://www.acesso brasil.org.br/">http://www.acesso brasil.org.br/</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, Art. 208, II.</p> <p>_____. Lei Nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996. Art.4º, 58, 59 e 60.</p> <p>_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008.</p> <p>_____, Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3.</p> <p>_____. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial.</p> <p>_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº. 11, de 7 de maio de 2010. Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares.</p> <p>ESPÍRITO SANTO. Resolução N.º 2152, de 07 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo. Conselho Estadual de Educação.</p> <p>_____. Diretrizes da Educação Especial na Educação Básica e Profissional para a Rede Estadual de Ensino. Secretaria de Estado da Educação, 2010.</p> <p>_____. LEI Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).</p>	

BRASIL/MEC/SEESP: **Ensinando na diversidade**: reconhecendo e respondendo as necessidades especiais. MEC/SEF/SEESP, 2003, Brasília.

\_\_\_\_\_. **Inclusão**: revista da educação especial. Brasília: v. 1, n. 1, p. 19-23, out.2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. Acesso 23 jun. 2016.

CALDAS, Wagner Kirmse; GOMES, Vitor. Acessibilidade e informática na escola inclusiva. In: **Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios**. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 8, p. 187-205. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmNlZHV0ZWNPZmVzfGd4OjJhN2JhZThlZjJkMmNjMmY>>. Acesso em 23 Jun 2016.

COSTA, Ailton Barcelos da; PICHARILLO, Alessandra Daniele Messali; ELIAS, Nassim Chamel. Habilidades Matemáticas em Pessoas com Deficiência Intelectual: um Olhar Sobre os Estudos Experimentais1. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 22, n. 1, p. 145-160, Mar. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382016000100145&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382016000100145&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 23 Jun 2016.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, Marta Khol et al. **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, jul./set. 2011. Editora UFPR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2016.

MANZINI, Eduardo José. Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados. In: SORRI\_BRASIL (org) **Ensaio pedagógico**: construindo escolas inclusivas. p.82-86. Brasília: MEC, SEESP, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf>>. Acesso: 23 jun. 2016.

MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco (Org.). **Da exclusão à inclusão**: (re)construindo significados à luz dos pensamentos de Vygotsky, Paulo Freire e Michel Foucault. Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2009.

MOREIRA, L. C.; STOLTZ, T. (Coord.). **Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação**. Curitiba: Juruá, 2012. 251-259.

SILVA, Mariana Cesar Verçosa; MELETTI, Sílvia Márcia Ferreira. Estudantes com necessidades educacionais especiais nas avaliações em larga escala: prova Brasil e ENEM. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 20, n. 1, p. 53-68, Mar. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141365382014000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382014000100005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 23 Jun. 2016.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação de Jovens e Adultos	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Refletir acerca dos diferentes momentos da trajetória da EJA, suas concepções, políticas públicas e práticas pedagógicas.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os sentidos, princípios e concepção da EJA como modalidade, e sua configuração a partir da diversidade dos sujeitos, no exercício do direito à educação;</li><li>• Destacar a educação popular como dimensão constitutiva do campo da EJA e suas relações com as diferentes matrizes da formação humana, na perspectiva da formação cidadã.</li><li>• Discutir a especificidade da construção do conhecimento dos sujeitos da EJA.</li><li>• Problematicar as questões recorrentes das estratégias do processo de ensino e de aprendizagem</li><li>• Revisar o percurso da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de elementos que configuram este campo de conhecimento nas perspectivas sócio, histórico e filosófica e suas implicações na construção de políticas públicas de Estado.</li><li>• Analisar o papel dos programas na perspectiva do fortalecimento da modalidade EJA</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Fundamento histórico da educação de jovens e adultos; a política nacional e a fundamentação legal da educação de jovens e adultos; projetos e programas de educação profissional para jovens e adultos; Implicações metodológicas para EJA; fundamentos político-pedagógicos do currículo, do planejamento e da avaliação de EJA.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Educação de Jovens e adultos: percurso entre a interdição e a afirmação do direito à educação.	4h
As políticas públicas, programas e projetos para educação de jovens e adultos	4h
Fundamentos Filosóficos Sociológicos e Políticos da EJA: - As bases sociais e epistemológicas para a construção do conhecimento escolar. - o pensamento de Freire e suas matrizes referenciais.	6h
Educação de Jovens e adultos, a diversidade dos sujeitos e o processo de juvenilização da EJA.	4h
O movimento social dos Fóruns de EJA.	4h
As alternativas práticas para o ensino-aprendizagem na educação escolar de jovens e adultos e as possibilidades de reconstrução do conhecimento.	8h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O desenvolvimento da disciplina priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas, entrevistas etc.	
<b>Recursos metodológicos</b>	

Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios avaliativos escritos;</li> <li>• Provas.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
HADDAD, S. <b>Novos caminhos em educação de jovens e adultos</b> . São Paulo: Global, 2007.	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional De Educação. <b>Parecer CNE/CEB 11/2000</b> . Brasília, 2002. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf">http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf</a> .	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica. <b>Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de EJA - Proeja</b> . Brasília, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf">http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf</a> .	
PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. <b>Decreto 5478/2005</b> . Brasília, 2005. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm</a> .	
PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. <b>Decreto 5840/2006</b> . Brasília, 2006. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm</a> .	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
CÂNDIDO, Antônio. <b>Na sala de aula: caderno de análise literária</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.	
FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2011. FREIRE, P. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 45.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.	
FRIGOTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). <b>Ensino médio integrado: concepções e contradições</b> . São Paulo: Cortez, 2010.	
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas</b> . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. <b>Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9394/96</b> . Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm</a> .	
PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. <b>Constituição federal de 1988</b> (versão atualizada). Disponível em: <a href="http://www2.planalto.gov.br/presidencia/a-constituicao-federal">http://www2.planalto.gov.br/presidencia/a-constituicao-federal</a> .	
SOARES, L; GIOVANETTI, M. A. G. De C.; GOMES, N. L. <b>Diálogos na educação de jovens e adultos</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Matemática II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Construir o conceito de números decimais com vírgula e das quatro operações.</li><li>• Compreender a evolução do sistema de medidas de comprimento e a necessidade de sua padronização.</li><li>• Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.</li><li>• Comparar características do sistema monetário nacional com as do sistema de numeração decimal.</li><li>• Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com números racionais.</li><li>• Construir o conceito de número fracionário e de frações equivalentes</li><li>• Compreender o sentido das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números fracionários.</li><li>• Estabelecer relação entre frações e números decimais.</li><li>• Resolver equações do primeiro grau.</li><li>• Compreender o conceito de porcentagem, contagem, sequências numéricas e proporcionalidade.</li><li>• Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
O ensino e a aprendizagem de medidas não-inteiras - frações e decimais - e dos primeiros sistemas de medidas: conceitos, operações e resolução de problemas. Operação com números decimais. O sistema monetário nacional. Equações de 1º grau. Porcentagem. Princípio fundamental da contagem; Sequências numéricas. Proporcionalidade.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	<b>40H</b>
Números racionais: Construção do conceito dos números decimais com vírgula e suas representações; Construção do conceito de fração; Localização dos números racionais na reta numérica; Os números decimais e o sistema monetário nacional; Operações com números fracionários e decimais.	15h

Sistema Monetário: as cédulas e moedas do real e suas possíveis equivalências. Porcentagem.	5h
Equações de 1º grau: Conceito de equação. Resolução de problemas matemáticos com uso de equações.	10h
Princípio fundamental da contagem; Sequências numéricas: Termo geral de uma sequência. Proporcionalidade: grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais.	10h
<b>Conteúdos Práticos</b>	<b>20h</b>
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos, livros e outros;</li> <li>• Laboratórios de matemática (físico e digital);</li> <li>• Lab. Informática;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Data show;</li> <li>• Materiais de papelaria.</li> </ul>	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos / análise crítica;</li> <li>• Provas;</li> <li>• Elaboração de aula;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Aula no laboratório de matemática;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
CARRAHER, Terezinha Nunes et al. <b>Na Vida Dez, na Escola Zero</b> . 8ª ed., São Paulo: Cortez, 1994.	
TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. <b>Didática da Matemática: como dois e dois – a construção da Matemática</b> . São Paulo: FTD, 1997.	
CARRAHER, Terezinha Nunes (org). <b>Aprender Pensando</b> . 14ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
CURY, Helena Noronha. <b>Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	
DINIZ, Mª Ignez e SMOLE, Katia S. <b>Ler, Escrever e Resolver Problemas</b> . Porto Alegre: Artmed, 2001.	
LORENZATO, Sergio. <b>Educação Infantil e percepção matemática</b> . São Paulo: Autores Associados, 2006.	
PARRA, Cecília & SAIZ, Irma (org). <b>Didática da matemática: reflexões psico-pedagógicas</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.	
RAMOS, Luzia F. <b>Frações sem mistérios</b> . Coleção “A descoberta da Matemática”. São Paulo: Ática, 1992.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Geografia II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;</li><li>• Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;</li><li>• Discutir a partir dos referenciais teórico metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;</li><li>• Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.</li><li>• Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.</li><li>• Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;</li><li>• Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;</li><li>• Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;</li><li>• Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;</li><li>• Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.</li><li>• Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdos e instrumentos de avaliação. As geotecnologias e a leitura do mundo nas séries iniciais do ensino fundamental.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga</b>

		Horária
<b>A avaliação no ensino da geografia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria e prática sobre avaliação no ensino da geografia nas séries iniciais;</li> <li>• O planejamento e a avaliação da prática docente no ensino da geografia;</li> <li>• Ação, reflexão e ação sobre a prática pedagógica no ensino da geografia;</li> <li>• Análise de livros didáticos e paradidáticos</li> </ul>		20h
<b>O que ensinar em geografia: conteúdos e metodologias</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O lugar no nosso cotidiano; os diferentes lugares; paisagens naturais e humanizadas; a transformação das paisagens no tempo e no espaço; o território brasileiro no espaço mundial; elementos e fenômenos espaciais: naturais e humanizados; as atividades humanas e a transformação do espaço geográfico; a formação do espaço brasileiro e suas diferenças regionais.</li> </ul>		30h
<b>As geotecnologias e a leitura do mundo nas séries iniciais do ensino fundamental</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As geotecnologias ampliando a visão de mundo na criança: desafios e perspectivas;</li> <li>• As geotecnologias como recurso didático e metodológico no ensino da geografia;</li> <li>• As geotecnologias e as transformações na cartografia escolar: do mapa impresso ao mapa digital; do mapa interativo ao mapa em tempo real; orientação e localização no espaço geográfico a partir de GPS de navegação em smartphones e outros.</li> </ul>		10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Discussão e análise crítica de material teórico; Aula expositiva dialogada; Aulas práticas sobre alfabetização cartográfica; Oficinas (projeções cartográficas, escala, maquetes, orientação e localização); Elaboração de plano de ensino e plano de aula; Saída a campo (observação e análise do espaço geográfico); Estudo dirigido.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Artigos, livros e outros; Google Earth; Gps (celular); Lab. Informática; Material cartográfico impresso e digital; Livro didático; Data show; Materiais de papelaria.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b>  A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos.  Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos / análise crítica;</li> <li>• Práticas cartográficas;</li> <li>• Elaboração de aula;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
CASTELLAR, S. (org.). <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes</b> . São Paulo: Contexto, 2005.  PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. <b>Para ensinar e aprender Geografia</b> . São Paulo: Cortez, 2007.  STRAFORINI, Rafael. <b>Ensinar geografia: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais</b> . São Paulo: Annablume, 2004.		

**Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)**

GIRARDI, G.; GOMES, A. **Geografia e História do Espírito Santo**. São Paulo: FTD, 2008. v. 1.

ESTEBAN, M. T. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SCHÄFFER, N. O et all. **Um globo em suas mãos – práticas para a sala de aula**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico ensino e representação**. São Paulo: Contexto, [1989] 2006.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Alfabetização II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas à compreensão da alfabetização como uma prática sociocultural discursiva em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, leitura, discurso, oralidade, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da leitura e da escrita;</li><li>• Conhecer as dimensões da alfabetização orientadoras do ensino da linguagem escrita alicerçadas na perspectiva discursiva;</li><li>• Compreender a leitura e a produção de textos (orais e escritos) como processos discursivos de construção de sentidos;</li><li>• Conhecer as principais características do sistema alfabético/ortográfico de escrita da língua portuguesa;</li><li>• Identificar, analisar e compreender os motivos dos erros de ortografia na escrita dos aprendizes da leitura e da escrita;</li><li>• Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação da leitura e escrita na alfabetização;</li><li>• Refletir sobre propostas de avaliação da alfabetização.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Concepções de linguagem e tipos de ensino relacionados. Relações entre fala e escrita. O sistema de escrita da língua portuguesa. Leitura e produção de texto na fase inicial de aprendizagem da leitura e da escrita: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. As hipóteses das crianças sobre os erros na escrita. Possibilidades de intervenção na escrita infantil. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Concepções de linguagem e tipos de ensino relacionados. 1.1 Linguagem como expressão do pensamento; 1.2 Linguagem como instrumento de comunicação; 1.3 Linguagem como processo discursivo.	8h
Unidade II – Alfabetização como prática sociocultural. 2.1 As dimensões da alfabetização orientadoras do ensino da leitura e da linguagem escrita na sala de aula; 2.2 O texto como unidade de ensino na alfabetização.	6h
Unidade III – O trabalho com a produção de textos: por que, para que e para quem?	8h

3.1 As bases para o trabalho com a produção de textos orais e escritos; 3.2 Práticas de produção de textos orais e escritos na escola.	
Unidade IV – Leitura e alfabetização. 4.1 As bases para o trabalho com a leitura; 4.2 leitura como produção de sentidos; 4.2 Práticas de leitura na escola.	8h
Unidade V – Os conhecimentos sobre o sistema de escrita. 5.1 História da escrita; 5.2 História dos alfabetos; 5.3 Nosso alfabeto; 5.4 Distinção entre desenho e escrita; 5.5 As letras do nosso alfabeto (nome das letras, categorização gráfica das letras, categorização funcional das letras); 5.6 Direção convencional da escrita; 5.7 Símbolos utilizados na escrita; 5.8 Segmentação dos espaços em branco; 5.9 Proposta de trabalho com os conhecimentos sobre o sistema de escrita.	20h
Unidade VI – Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização. 6.1 Tipos de erros cometidos pelas crianças; 6.2 Intervenção pedagógica; 6.3 Proposta do Mec e do Estado do Espírito Santo; 6.4 Instrumentos de avaliação.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro Branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>Alfabetização: a criança e a linguagem escrita</b> . São Paulo: Autores Associados, 2003.	
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. <b>O processo de alfabetização: novas contribuições</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
GERALDI, João Wanderley. <b>Portos de passagem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. <b>Problemas da poética de Dostoiévski</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.	
BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. <b>Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística</b> . Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.	
VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu</b> . São Paulo: Scipione, 1998.	
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; Schwartz, Cleonara Maria. <b>Alfabetização: teoria e prática</b> . Curitiba: Sol, 2009.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Propiciar a construção de conhecimentos e habilidades necessários à participação nas instâncias de decisão em organizações educativas de forma participativa e democrática. Incorporando uma postura investigativa e reflexiva no seu processo de formação.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os conceitos de administração, organização, gestão, direção e cultura organizacional.</li><li>• Aprofundar leituras e discussões sobre gestão escolar em uma perspectiva democrática.</li><li>• Analisar as políticas educacionais nacionais da Educação Básica, seus condicionamentos e desdobramentos na organização e gestão das escolas.</li><li>• Analisar o funcionamento e a gestão das organizações escolares.</li><li>• Conhecer políticas e tecnologias educacionais e estabelecer a importância destas para o planejamento das práticas e atividades escolares e para a construção/implementação de projetos pedagógicos nos espaços escolares.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Da administração escolar à gestão educacional: questões teórico-conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Autonomia pedagógica e financeira da escola. O projeto político-pedagógico. Relação escola-comunidade e sistema de ensino. O pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Questões teórico-conceituais em gestão educacional.	10h
Políticas e planos para a educação básica: tecnologias educacionais, planos e programas nacionais do MEC.	10h
Gestão Escolar em uma perspectiva democrática.	10h
Sistemas de Educação: fundamentos e propostas, e relações com a comunidade.	10h
O projeto político-pedagógico: Leitura e análise de organizações escolares.	10h
O papel do pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas. Utilização de filmes que abordem temáticas relacionadas aos conteúdos abordados. Trabalhos em grupo. Pesquisa e estudos de caso. Estudo de textos, dissertações e teses.	

Dinâmicas de grupo. Utilização da Plataforma Moodle na realização de atividades não presenciais.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Livros e periódicos Quadro e pincel Retroprojetor multimídia – datashow Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmicos TV e DVD play Filmes	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados a objetividade, a clareza, a profundidade desenvolvida, a qualidade dos recursos utilizados, a criatividade, a adequação do tempo, e a integração do grupo (se for o caso)	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita individual e coletiva;</li> <li>• Relatórios / Produção de textos científico-acadêmicos</li> <li>• Seminários, trabalhos em grupo e auto-avaliação</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b> . 6.ed. São Paulo: Heccus, 2013.	
CUNHA, Luiz A. <b>Educação, estado e democracia no Brasil</b> . 4. ed. São Paulo: Atica, 2003.	
BARROSO, João. <b>Autonomia e gestão das escolas</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2001.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
PARO, Vitor H. <b>Gestão democrática da escola pública</b> . São Paulo: Atica, 1997.	
FRANCISCO FILHO, Geraldo. <b>Administração escolar analisada no processo histórico</b> . Campinas, SP: Alinea, 2006.	
GRINSPUN, Mirian; Paura S. Zippin (Org.). <b>Supervisão e orientação educacional</b> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.	
LUCK, Heloisa. <b>Ação integradora: administração, supervisão e orientação educacional</b> . 25. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Seminários e Extensão em Educação II	
<b>Período letivo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 20 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.</li><li>• Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas. Seminários temáticos (contemplando a ótica do aluno e da comunidade extensionista).	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Levantamento de dados. Pesquisa de Campo	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b> Organização de Seminários Temáticos.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Metodologia da Pesquisa	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Discutir os fundamentos básicos do processo de iniciação à pesquisa científica.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA);</li><li>• Reconhecer o campo de pesquisa em sua abordagem científica e educativa;</li><li>• Identificar os critérios adotados para a classificação da pesquisa científica;</li><li>• Discutir as etapas do planejamento da pesquisa;</li><li>• Elaborar o projeto de pesquisa: introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma;</li><li>• Conhecer a normatização técnica na estruturação do texto científico.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A construção do conhecimento científico em Educação. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Comitê de Ética em pesquisa. Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e considerações metodológicas. Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados. Os referenciais teóricos. A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc. Sistemas de normatizações acadêmicas do Ifes.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
As Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando as relações entre ciências, tecnologia, sociedade e Ambiente (CTSA): <ul style="list-style-type: none"><li>• Tendências metodológicas na pesquisa educacional.</li><li>• A construção do conhecimento científico em educação</li><li>• Comitê de ética em pesquisa.</li></ul>	10h
Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa.	8h
O planejamento da pesquisa do problema à revisão da literatura. <ul style="list-style-type: none"><li>• A construção do objeto e considerações metodológicas.</li><li>• Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados.</li><li>• A análise de dados.</li><li>• Os referenciais teóricos.</li></ul>	30h
A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc.	6h
Sistemas de normatizações acadêmicas do Ifes.	6h

<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de produção escrita.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> São Paulo: Atlas, 2010.	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica.</b> São Paulo: Atlas, 2005.	
MOREIRA, H.; CALEFFE, L.G. <b>Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.</b> Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
ANDRÉ, M. <b>Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.</b> Brasília: Liber Livro Editora, 2008.	
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. <b>Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos: documento impresso e/ou digital.</b> Vitória: Ifes, 2013.	
FLICK, Uwe. <b>Introdução à pesquisa qualitativa.</b> Porto Alegre: Artmed, 2009.	
MINAYO, M.C.de S (org). <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade.</b> Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	
SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do Trabalho Científico.</b> São Paulo: Cortez, 2002.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Matemática III: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as unidades usuais de medidas de comprimento, capacidade, massa e a relação entre suas grandezas e com o sistema de numeração decimal.</li><li>• Identificar e relacionar entre si as unidades de tempo.</li><li>• Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.</li><li>• Localizar e entender a movimentação de corpos no espaço com base em pontos de referência e indicações de direção.</li><li>• Construir conceitos geométricos básicos, classificando e identificando características e propriedades dos principais sólidos geométricos e das figuras geométricas planas.</li><li>• Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com geometria.</li><li>• Coletar, organizar, ler e interpretar dados por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos.</li><li>• Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A evolução de noções lógico-espaciais e do pensamento geométrico no aprendiz: a localização de corpos no espaço e sua representação. Ensino e aprendizagem de conceitos básicos da geometria plana e espacial. Significado de medida e de unidade de medida de comprimento, capacidade, massa, volume e tempo. Construção e exploração de diferentes recursos de ensino da geometria. Noções de probabilidade e estatística. O uso de gráficos e tabelas.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	<b>40h</b>
Espaço e Forma: Evolução do pensamento geométrico da criança. Geometria Espacial: formas geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). Noção do conceito de volume. Poliedros. Reconhecimento, análise e construção dos principais sólidos geométricos e suas planificações.	10h
Geometria plana: Figuras geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo, paralelogramo, trapézio e outras) e suas propriedades. Área e perímetro das figuras geométricas planas. Semelhança de figuras geométricas. Estudo dos ângulos. Construção de formas geométricas planas. O cálculo da área e do perímetro.	10h
Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	5h
Tratamento da Informação: Leitura e interpretação de informações numéricas e suas diferentes representações. Coleta e organização de dados em listas, tabelas,	15h

diagramas e gráficos. Medidas de posição. Primeiras noções de probabilidade e estatística.	
<b>Conteúdos Práticos</b>	<b>20h</b>
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos, livros e outros;</li> <li>• Laboratórios de matemática (físico e digital);</li> <li>• Lab. Informática;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Data show;</li> <li>• Materiais de papelaria.</li> </ul>	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos.  Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos / análise crítica;</li> <li>• Provas;</li> <li>• Elaboração de aula;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Aula no laboratório de matemática;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
KALEFF, Ana Maria Martensen Roland. <b>Tópicos em Ensino de Geometria: A Sala de Aula Frente ao Laboratório de Ensino e à História da Geometria.</b> Rio de Janeiro: UFF/UAB/CEDERJ. 2008.	
LINDQUIST, Mary M.; SHULTE, Albert P. (Orgs.). <b>Aprendendo e ensinando geometria.</b> São Paulo: Atual, 1994.	
LORENZATO, S. <b>O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores.</b> Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
TINOCO, Lucia Arruda de Albuquerque. <b>Geometria euclidiana: resolução de problemas.</b> Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2004.	
DINIZ, M <sup>a</sup> Ignez e SMOLE, Katia S. <b>O conceito de ângulos e o ensino de geometria.</b> 3 <sup>a</sup> ed. São Paulo: IME/USP-CAEM, 1998.	
IMENES, Luiz Márcio. <b>Geometria das Dobraduras.</b> São Paulo: Scipione, 1994.	
IMENES, Luiz Márcio. <b>Geometria dos Mosaicos.</b> São Paulo: Scipione, 1994.	
LORENZATO, S. Por que não ensinar Geometria?. <b>Educação Matemática em Revista</b> (São Paulo), São Paulo/SP, v. 4, p. 3-13, 1995.	
VALE, Isabel. <b>Materiais Manipuláveis.</b> Viana do Castelo: ESE, 2002.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Língua Portuguesa I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender como a Linguística, a Fonética e a Fonologia ajudam a orientar o trabalho com as relações entre fonemas e grafemas e grafemas e fonemas.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entender a Linguística como um campo de conhecimento e a Fonética e a Fonologia como dois ramos desse campo;</li><li>• Conhecer os símbolos fonéticos;</li><li>• Identificar a classificação dos fonemas;</li><li>• Avaliar criticamente como os fonemas têm sido trabalhados nos livros didáticos;</li><li>• Compreender especificidades das relações entre sons e letras e letras e sons: letras e sons que possuem relação biunívoca; letras que representam diferentes sons segundo a posição; sons que representam diferentes letras segundo a posição; letras que representam sons idênticos em contextos idênticos;</li><li>• Compreender especificidades do ensino da Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita, incluindo a variação linguística;</li><li>• Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Linguística, Fonética e Fonologia. Símbolos fonéticos. Classificação dos fonemas. Relações entre sons e letras e letras e sons. Variação linguística. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistêmicas de avaliação da aprendizagem da língua materna. Análise de materiais didáticos.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	
Unidade I – Contribuições da Linguística para o ensino das relações entre sons e letras e letras e sons. 1.1 Linguística, Fonética e Fonologia; 1.2 Símbolos fonéticos; 1.3 Classificação dos fonemas (vogais e consoantes); 1.4 Análise de como os fonemas tem sido trabalhados nos livros didáticos.	14h
Unidade II – Relações entre sons e letras e letras e sons. 2.1 Letras e sons que possuem relação biunívoca; 2.2 Letras que representam diferentes sons segundo a posição; 2.3 Sons que representam diferentes letras segundo a posição;	20h

2.4 Letras que representam sons idênticos em contextos idênticos.		
Unidade III – A fala. 3.1 Como a fala funciona; 3.2 A escola e a variação linguística; 3.3 Dialeto padrão.		8h
Unidade IV – Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e paradidáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem das relações entre sons e letras e letras e sons.		8h
Unidade V – Avaliação do processo ensino aprendizagem da Língua Portuguesa. 1.5 5.1 Tipos de erros cometidos pelas crianças; 1.6 5.2 Intervenção pedagógica; 1.7 5.3 Proposta do MEC e do Estado do Espírito Santo; 1.8 5.4 Instrumentos de avaliação.		10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Provas individuais;</li><li>• Trabalhos orais e escritos;</li><li>• Autoavaliação.</li></ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu</b> . São Paulo: Scipione, 1998.		
CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetização e linguística</b> . São Paulo: Scipione, 2007.		
SILVA, Thais Cristóforo. <b>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</b> . São Paulo: Contexto, 2009.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Elementos da fonética do português brasileiro</b> . São Paulo: Paulistana, 2007.		
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; Schwartz, Cleonara Maria. <b>Alfabetização: teoria e prática</b> . Curitiba: Sol, 2009.		
FERRARO, Alceu Ravello. <b>História inacabada do analfabetismo no Brasil</b> . São Paulo: Cortez, 2009.		
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2006.		
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b> . São Paulo: Contexto, 2010.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação Especial: Inclusão, Práticas Curriculares e Processos Avaliativos	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Construir saberes sobre inclusão escolar de discentes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos a partir de diferentes práticas curriculares e de processos avaliativos envolvendo pessoas com necessidades específicas.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender conceito de inclusão no ambiente escolar e na sociedade.</li><li>• Conhecer práticas curriculares que favorecem o acesso, a permanência e a conclusão com sucesso do discente público-alvo da Educação Especial.</li><li>• Analisar processos avaliativos pensados para o estudante público-alvo da Educação Especial e que visem garantir permanência e conclusão com sucesso das pessoas com necessidades específicas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Inclusão e integração. Inclusão escolar e social. Práticas curriculares pensadas para o estudante público-alvo da Educação Especial. Processos avaliativos do estudante público-alvo da Educação Especial. Terminalidade específica.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1. Inclusão e integração. Inclusão escolar e social.	10h
2. Práticas curriculares na educação inclusiva: adaptação curricular, recursos de acessibilidade, na classe comum, na sala de recursos multifuncionais e em espaços de educação não formal.	25h
3. Experiências avaliativas do estudante público-alvo da educação especial: avaliação na perspectiva inclusiva e terminalidade específica.	25h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias da informação e comunicação, seminários, trabalhos em grupo, oficinas de produção de recursos de acessibilidade, visita a escolas que tenham sala de recursos multifuncionais.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: Smartphone, plataformas e programas educacionais, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Seminário, análise e produção de recursos de acessibilidade, estudo de casos, pesquisa de campo, participação nas aulas.</li></ul>

**Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)**

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

THIENGO, Edmar Reis. **Indiferenças em Questão: conversando sobre inclusão**. Vitória, ES: Edifes, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui as **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial**.

**Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)**

DRAGO, Rogério (Org.). **Síndromes: conhecer, planejar e incluir**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial – MEC/SEESP, 2008.

BRASIL, Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo**. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Filosofia: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 30 horas (15h Teoria / 15h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Conhecer os fundamentos norteadores da Filosofia enquanto prática de ensino; o contexto de sua diversidade histórica, temática e metodológica; assim como apontar para os aspectos centrais do professor de Filosofia e sua prática docente com ênfase em metodologias como a Filosofia para Crianças.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o que é a Filosofia, sua importância e como ela está intimamente associado às práticas docentes;</li><li>• Identificar os principais problemas históricos e temáticos da Filosofia;</li><li>• Discutir estratégias docentes da prática pedagógica filosófica;</li><li>• Planejar e avaliar o ensino de Filosofia de modo crítico;</li><li>• Compreender e saber aplicar a metodologia do ensino de Filosofia para Crianças.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A Filosofia como campo de conhecimento; O ensino de Filosofia e suas construções temáticas e histórica; diretrizes curriculares e a atividade docente do professor filósofo; Estratégias metodológicas do ensino de Filosofia; Formação de comunidades investigativas e o ensino por questionamentos maiêuticos – Filosofia para Crianças.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
A Filosofia: História e Temas – delimitações introdutórias e de conteúdo	4h
As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e a especificidade da filosofia e seu ensino na educação básica: história e possibilidades atuais.	4h
O planejamento da atividade docente: Objetivos do ensino de filosofia; As estratégias metodológicas em ontologia, gnosiologia, epistemologia, lógica-linguagem, ética e estética; Seleção e preparação do texto didático; Avaliação da aprendizagem; Metodologia do Projeto Pedagógico para o ensino de Filosofia.	12h
Filosofia para Crianças: As novelas, senso crítico e questionador - a formação de uma comunidade investigativa	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	

<p><b>Critérios:</b></p> <p>A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p>	
<p>LIPMAN, Matthew. <b>A filosofia vai à escola</b>. Tradução: Maria Elice Brzezinski Prestes e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990.</p>	
<p>LIPMAN, Matthew. <b>O Pensar na Educação</b>. (1991). Tradução: Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>ANTISERI, D. &amp; REALE, G. <b>História da Filosofia</b>. Volumes do I ao VII. Paulus, 2016.</p>	
<p>KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. <b>Filosofia na escola pública</b>. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	
<p>GALEFFI, Dante Augusto. <b>Filosofar e Educar</b>. Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003, 238 p.</p>	
<p>JAEGER, Werner. <i>Paidéia</i>. <b>A Formação do Homem Grego</b>. Tradução: Artur M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1995. KOHAN, Walter (org.). <b>Ensino de filosofia</b>. Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p>	
<p>PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. <b>De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio</b>. Goiânia: Editora UFG, 2000.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 80 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Realizar estudos teórico-práticos afins à prática docente contextualizada na gestão escolar para desenvolver saberes, competências e habilidades no âmbito técnico, interpessoal, organizacional e político, a fim de propiciar aos alunos estagiários a compreensão no campo da gestão educacional e dos órgãos dos sistemas de ensino, considerando sua centralidade nas políticas públicas.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar e realizar atividades relacionadas a Gestão Escolar em instituições de ensino, sob os aspectos da estrutura física, organização e dinâmica administrativa, relações interpessoais, relação escola-comunidade e projeto institucional;</li><li>• Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, identificando a dimensão técnica e política da gestão, bem como a importância da atuação do gestor educacional na constituição de uma cultura escolar;</li><li>• Analisar as práticas de gestão e organização do trabalho pedagógico nos espaços educacionais escolares e não-escolares;</li><li>• Refletir sobre as relações construídas e manifestas no cotidiano escolar, contribuindo nas atividades educacionais nas escolas e/ou órgãos dos sistemas de ensino.</li><li>• Vivenciar o aprofundamento de estudos e exercício da prática no campo da gestão escolar e nos órgãos dos sistemas de ensino, bem como na organização do trabalho pedagógico.</li><li>• Aprimorar hábitos e atitudes profissionais, proporcionando a oportunidade de solucionar problemas do cotidiano vivido, sob a orientação de um supervisor;</li><li>• Proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais, dando-lhe oportunidade de executar tarefas relacionadas às suas áreas de interesse e de domínio adquirido;</li><li>• Estimular o desenvolvimento do espírito científico, através do aperfeiçoamento profissional, por meio da elaboração e execução de uma ação interventiva;</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Caracterizar e analisar a organização e funcionamento da escola, da coordenação pedagógica e da gestão escolar. Legislação específica sobre organização escolar, projeto político-pedagógico, projetos/programas de formação continuada de professores. Análise do fluxo e censo escolar, do calendário escolar, da organização curricular. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos/programas governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Avaliação da autonomia pedagógica e financeira. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. Intervenção na realidade.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Didática e Avaliação da Aprendizagem	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga</b>

		Horária
<b>1. Atividades Curriculares</b> - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário; - Visitas à escola para acompanhamento.		30h
<b>2. Observação, Análise da Realidade</b>		12h
<b>3. Atividades de Co-Participação na Gestão Educacional/Escolar</b>		12h
<b>4. Ação Interventiva</b>		14h
<b>5. Relatório de Estágio</b>		12h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas <i>in locu</i> para acompanhamento do aluno estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojeto multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	<b>Instrumentos:</b> Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos</li> <li>• Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos</li> <li>• Atividades complementares: 10 pontos</li> <li>• Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos</li> </ul> <p>Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.</p>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
MERODO, Alicia; OLIVEIRA, Dalila Andrade. <b>Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos</b> . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.		
LIMA, L. C. <b>A escola como organização educativa</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
ALMEIDA, Laurinda; PLACCO, Vera (Org). <b>O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade</b> . 1. ed. São Paulo: Loyola, 2006.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
PARO, Vitor Henrique. <b>Gestão democrática da escola pública</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.		

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBANEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.

OLIVEIRA, M.A. M. **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FERREIRA, Naura S. Carapeto. **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Seminários e Extensão em Educação III	
<b>Período letivo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 20 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.</li><li>• Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas, Seminários temáticos (contemplando a ótica do aluno e da comunidade extensionistas).	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Levantamento de dados. Pesquisa de Campo	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b> Organização de Seminários Temáticos.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Trabalho e Educação	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Analisar as transformações do mundo do trabalho e suas implicações na educação básica e profissionalizante.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar os princípios políticos, econômicos, epistemológicos que norteiam os estudos e pesquisas sobre o Trabalho e Educação;</li><li>• Compreender o trabalho como princípio educativo;</li><li>• Discutir as políticas de formação profissional e tecnológica no contexto atual.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
O mundo do trabalho e a formação humana. As relações históricas entre educação, economia e sociedade. Trabalho, conhecimento e os processos educativos na história brasileira. O trabalho e o emprego no contexto da globalização do capital e as dimensões ética, política e econômica da qualificação da força de trabalho. O direito do trabalhador à educação e as perspectivas históricas e ontológicas da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Bases Sociológicas da Educação e História da Educação.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1 – Fundamentos histórico-ontológicos da relação trabalho-educação: <ul style="list-style-type: none"><li>• A dupla face do trabalho: a dimensão histórico-ontológica</li><li>• O trabalho como princípio educativo</li><li>• Qual educação: o horizonte pedagógico do capital</li></ul>	10h
2 – As transformações do mundo do trabalho e a organização social do trabalho na contemporaneidade: <ul style="list-style-type: none"><li>• O trabalho sob o sistema capitalista: a organização do trabalho nos séculos XX e XXI</li><li>• Educação e crise do trabalho assalariado – a nova questão social</li><li>• A sociedade do conhecimento e a pedagogia das competências: uma perspectiva crítica</li></ul>	10h
3 – As políticas educacionais atuais para o Ensino Médio e a Educação Profissional <ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro atual do Ensino Médio e da oferta da educação profissional no Brasil</li><li>• A organização da educação profissional desenvolvida pelo MEC e MTb</li><li>• A política da integração da formação técnica e geral: Ensino Médio Integrado; PROEJA.</li></ul>	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aula expositiva e dialogada. Leitura e análise de textos e artigos. Discussões/debates. Trabalhos individuais e em grupo. Filmes.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro e pincel; projetor multimídia e computador; DVD e TV.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	

<p><b>Critérios:</b></p> <p>Capacidade de análise e síntese;</p> <p>Clareza, concisão e incisão na elaboração e exposição de trabalhos e avaliações;</p> <p>Utilização da ABNT na construção de trabalhos.</p> <p>Avaliação individual e em grupo.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas,</li> <li>• Seminários e/ou</li> <li>• Trabalhos.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CASTEL, R. <b>As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. e RAMOS, M.. <b>Ensino médio integrado: concepção e contradições</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos</b>. Revista Brasileira de Educação. v.12, n. 34, Jan/Abr. 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E.; GENTILI, P. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.</p> <p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>ENQUITA, M. Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>GRAMSCI, A. <b>Os intelectuais e a organização da cultura</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.</p> <p>KUENZER, A. (org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>PISTRAK. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.</p> <p>POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2001.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de História I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a importância da História no processo de construção sociocultural na contemporaneidade	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o conteúdo da disciplina visando identificar e analisar seus conceitos fundamentais.</li><li>• Refletir sobre os métodos de pesquisa no campo da História.</li><li>• Dialogar com as principais temáticas do debate historiográfico nos dias atuais.</li><li>• Potencializar a abordagem dos conteúdos e metodologias na área, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as condições de produção de conhecimentos histórico-escolares.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na infância. Diferentes concepções de História e sua importância para o ensino. O surgimento da História como disciplina escolar. Propostas curriculares de História. O livro didático de História. Recursos auxiliares do ensino de História: planejamento e execução de atividades. A História Local e a História oral.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Unidade I– Conceitos temporais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diferentes temporalidades na História permanências e mudanças, tempo histórico.</li><li>• Conceitos temporais: Duração, sucessão e simultaneidade.</li></ul>	20h
<b>Unidade II – O livro didático como objeto de estudo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Concepções e caracterização do livro didático.</li><li>• Ilustrações dos livros didáticos.</li><li>• Análise do conteúdo do livro didático</li></ul>	20h
<b>Unidade III– Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história/ Prática</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A história ensinada: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; Currículo e ensino de história; Conteúdos e metodologias para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; Noções de tempo, espaço, cultura e representação social no desenvolvimento infantil;</li></ul>	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	

Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma contínua por meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova escrita;</li> <li>• Trabalho de campo;</li> <li>• Pesquisas em acervos e museus,</li> <li>• Saídas de campo/ Observações e relatos.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história:</b> fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental).	
FONSECA, Thais Nívia de Lima. <b>História e ensino de história.</b> Belo Horizonte: autêntica, 2006.	
PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). <b>O historiador e suas fontes.</b> São Paulo: Contexto, 2013.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). <b>Inaugurando a história e construindo a nação:</b> discursos e imagens no ensino de história.Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	
OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. <b>O livro didático de história:</b> políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Ed. UFRN, 2007.	
ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). <b>Quanto tempo o tempo tem.</b> São Paulo; Alínea, 2003.	
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. <b>Ensinar história no século XXI:</b> em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.	
SIMAN, Lana Mara de Castro. Práticas culturais e práticas escolares: aproximações e especificidades no ensino de história. <b>Revista do Laboratório do Ensino de História/UEL</b> , Londrina, v.9.p.185-204, 2003.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Língua Portuguesa II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir as bases legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o trabalho com textos;</li><li>• Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa;</li><li>• Entender o texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa;</li><li>• Compreender a produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos;</li><li>• Avaliar o trabalho com textos proposto em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula;</li><li>• Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a produção de textos (orais e escritos);</li><li>• Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Bases legais e objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos. Análise de materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos).	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Bases legais do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); 1.2 Diretrizes Curriculares Nacionais; 1.3 Referências Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI); 1.4 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	8h
Unidade II – Contribuições da perspectiva discursiva para o ensino de Língua Portuguesa.	10h

2.1 Concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino; 2.2 Gêneros do discurso; 2.3 O texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa.	
Unidade III – O que é escrita? 3.1 A produção de textos (orais e escritos); 3.2 Escrita e contextualização; 3.3 Escrita e intertextualidade; 3.4 Escrita e progressão referencial; 3.5 Escrita e progressão sequencial; 3.6 Escrita e coerência.	20h
Unidade IV – Análise de materiais didáticos e paradidáticos utilizados no ensino de Língua Portuguesa. 4.1 A questão metodológica frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes acerca do trabalho com textos; 4.2 Levantamento, análise e avaliação de materiais didáticos e paradidáticos; 4.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica; 4.4 Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem da Língua Portuguesa.	12h
Unidade V – Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos). 5.1 Mediação e intervenção pedagógica; 5.3 Proposta do Mec; 5.4 Instrumentos de avaliação.	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Produção de recursos didáticos variados.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Materiais didáticos e paradidáticos. Vídeos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. <b>Estética da criação verbal</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011. VOLÓCHINOV, Valentin. <b>Marxismo e filosofia da linguagem</b> : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever</b> : estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. <b>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos</b> . São Paulo: Cortez, 2007. COSTA, Dania Monteiro Vieira. <b>Produção de textos na alfabetização</b> . São Paulo: Mercado das Letras, 2018. GERALDI, João Wanderley. <b>A aula como acontecimento</b> . São Carlos: Pedro & João, 2010. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz. <b>Aprender e ensinar com textos de alunos</b> . São Paulo: Cortez, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis. <b>O texto na alfabetização</b> : coesão e coerência. São Paulo: Mercado das Letras, 2001.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Ciências I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo “Terra e Universo” sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Ed. Infantil e Ensino Fundamental.</li><li>• Possibilitar aprofundamentos e discussões no entendimento sobre o conhecimento científico.</li><li>• Conhecer os conteúdos de ECOLOGIA, ASTRONOMIA E BIOLOGIA CELULAR presentes no Eixo “Terra e Universo” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.</li><li>• Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.</li><li>• Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução aos fundamentos teóricos da ciência. Concepção do que é ciência. O ensino de Ciências no Brasil. Por que estudar Ciências? O que estudar em Ciências. As mulheres na Ciência. Os conteúdos do eixo “Terra e Universo” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. Pedagogia de Projetos. Sequências Didáticas no ensino de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	<b>30h</b>
Concepções da Ciência: a natureza da Ciência e suas implicações na formação do professor de Ciências Naturais da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental;	2h
O ensino de Ciências Naturais no Brasil: tendências e possibilidades do século XXI;	2h
As mulheres na Ciência;	2h
Os conteúdos de ECOLOGIA do eixo “Terra e Universo” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução à Ecologia: Hierarquia dos níveis de Organização;</li><li>• Conceito de ecossistema e gestão do ecossistema;</li><li>• Estrutura trófica do ecossistema, gradientes e ecótonos, exemplos de ecossistemas, diversidade do ecossistema.</li></ul>	10h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e decomposição globais.</li> <li>• Microcosmos, mesocosmos e macrocosmos.</li> <li>• Conceitos fundamentais relacionados à energia: radiação solar e o ambiente da energia;</li> <li>• O fluxo de energia e matéria através dos ecossistemas;</li> <li>• Conceito de produtividade.</li> <li>• Repartição de energia em cadeias e teias alimentares. Fluxo de matéria através dos ecossistemas.</li> <li>• Conceito de capacidade de suporte e sustentabilidade.</li> <li>• Descrevendo e classificando os biomas. Floresta pluvial tropical. Savana. Campos temperados. Deserto. Floresta temperada. Floresta de coníferas. Bioma Campos sulinos. Bioma Mata Atlântica. Bioma Caatinga. Bioma Cerrado. Bioma Pantanal. Bioma Amazônia. Ambientes aquáticos. Ecologia de riachos. Ecologia de lagos. Oceanos. Costas. Estuários.</li> <li>• Ecologia: Conceitos abordados em sala e seus desdobramentos para a educação ambiental.</li> <li>• Diferentes metodologias para o ensino da ecologia. Atividades práticas e ecologia em sala de aula</li> </ul>	
<p>Os conteúdos de ASTRONOMIA do eixo “Terra e Universo” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve histórico da Astronomia: Modelos Ptolomaico, Copernicano, e Kepleriano.</li> <li>• Sistemas de Referência: Escalas do Universo. Configurações de estrelas. Esfera Celeste. Rotação da Terra. Translação da Terra.</li> <li>• Sistema Solar: Sistema Terra Lua. Planetas internos e externos. Satélites. Pequenos corpos do Sistema Solar.</li> <li>• Estrelas e Galáxias: Sol. Via Láctea. Taxonomia galáctica. Aglomerados de galáxias.</li> </ul>	6h
<p>Os conteúdos do BIOLOGIA CELULAR do eixo “Terra e Universo” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A origem da célula</li> <li>• As células procariontes e eucariontes e os processos evolutivos da organização celular</li> <li>• Carboidratos: composição, estrutura e importância</li> <li>• Lipídeos: composição, estrutura e importância</li> <li>• Proteínas: composição, estrutura, função e enzimas</li> <li>• Ácidos nucleicos: composição, estrutura e função</li> <li>• Célula Vegetal e Animal e seus componentes citoplasmáticos</li> <li>• Noções de microscopia óptica</li> </ul>	8h
<b>Conteúdos Práticos</b>	<b>30h</b>
O desenho como representação de concepções de ciências.	2h
Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências	2h
A experimentação no ensino de Ciências.	2h
Modelos didáticos.	2h
Mapa conceitual.	2h
Espaços de Educação Não Formal.	4h
O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências.	2h
Pedagogia de Projetos.	2h
Sequências Didáticas no ensino de ciências.	4h
Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	2h
Microscopia.	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em espaços de educação não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.	

<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	
OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. <b>Astronomia e astrofísica.</b> 4. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2017.	
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & TOWNSEND, C. R. <b>Fundamentos em ecologia.</b> 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002.	
BRETONES, Paulo Sergio (org.). Jogos para o ensino de astronomia. 2. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014.	
CHASSOT, A. Sete escritos sobre educação e ciência. São Paulo: Cortez, 2008.	
CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2010.	
CHASSOT, A. Educação conSciência. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.	
CHASSOT, Attico. A Ciência é Masculina? É sim Senhora! 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004	
FRIZZO, M. N. O ensino de Ciências nas séries iniciais. Ijuí; Unijuí Ed, 1986.	
JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	
LANGHI, Rodolfo; SILVA, Sioneia Rodrigues. Astronomia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental - relatos de professores. 1 ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2018.	
LONGHINI, Marcos Daniel (org). Ensino de astronomia na escola. 1. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014.	
MILLER, Tyler G.; Spoolman, S. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
WEISSMANN, Hilda. Didática das Ciências Naturais. Porto Alegre: ArtMed 1999.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Monografia I	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Elaborar o projeto de pesquisa monográfica.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver subsídios para o aluno despertar sua aptidão para pesquisa e aprofundar seus conhecimentos da investigação científica para elaboração de projeto de trabalho teórico-experimental e redação da monografia final.</li><li>• Conhecer como deve ser a relação entre orientador e orientando.</li><li>• Entender como são os processos de pesquisas e quais métodos são utilizados.</li><li>• Discutir, fundamentar e assessorar a elaboração do projeto de investigação científica.</li><li>• Orientar a revisão do projeto, exercitar a apresentação de trabalhos de pesquisa.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Execução de um trabalho científica na grande área da educação, sob orientação de um professor, e, se constitui momento de integração dos conceitos apreendidos ao longo do curso.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Metodologia da Pesquisa.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Elaboração de Projeto	5h
Desenvolvimento da parte experimental do trabalho	20h
Apresentação dos Resultados	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas Exercícios de fixação da aprendizagem (estudos dirigidos) presenciais e virtuais Grupos de discussão (Fórum virtual) Leitura e análise crítica-reflexiva de artigos Elaboração de artigos Elaboração de projetos de pesquisa	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro branco Projetor de multimídia Materiais impressos e arquivos eletrônicos (artigos) Sala virtual (atividades não presenciais) Filmes	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A participação dos alunos nas discussões sobre	<b>Instrumentos:</b>

<p>temas gerais da educação e temas relacionados a sua pesquisa.</p> <p>Qualidade do projeto redigido: justificativa, problema, hipóteses, objetivos, fundamentação teórica e viabilidade de execução da pesquisa.</p> <p>Autonomia na redação da versão final do projeto e adequação às normas da ABNT.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Pesquisa (escrito) – 60 pontos</li> <li>• Defesa do projeto – 40 pontos</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>RICHARDSON, R.J. <b>Pesquisa Social: metodos e tecnicas.</b> Rio de Janeiro: Atlas, 1999</p> <p>MENDES, G.; TACHIZAWA, T. <b>Como fazer monografia na pratica.</b> 12°. Rio de Janeiro: FGV, 2008</p> <p>SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 21°. Cortez, 2000.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>Antônio G. <b>Como elaborar projeto de pesquisa.</b> 5ª, São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>SPECTOR, N. <b>Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos.</b> 2ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>BOAVENTURA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese.</b> 1ª. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>RODRIGUES, André Figueiredo. <b>Como elaborar referência bibliográfica.</b> 7ª. São Paulo: Humanitas, 2008</p> <p>HUBNER, M. M. <b>Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação.</b> São Paulo: Pioneira</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 120 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Possibilitar, por meio do estágio, vivências dos processos de investigação, da prática pedagógica e reflexão sobre os conhecimentos teórico-práticos referentes às ações pedagógicas, buscando compreender a realidade escolar, em especial no Ensino Fundamental Anos Iniciais, contribuindo para uma prática de ensino transformadora.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar, a partir dos aportes teóricos da Pedagogia, o desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades e compromisso inerente à profissão docente;</li><li>• Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem;</li><li>• Construir/Aprimorar hábitos e atitudes de uma prática profissional comprometida;</li><li>• Inserir o aluno no contexto do mundo do trabalho para conhecimento da realidade;</li><li>• Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico e a prática observada e adotada;</li><li>• Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;</li><li>• Estimular o desenvolvimento acadêmico-científico, por meio da pesquisa e da prática docente;</li><li>• Estudar e refletir sobre a abordagem interdisciplinar e os temas transversais capazes de integrar os saberes que compõe o curso;</li><li>• Refletir sobre o papel do(a) professor(a) da Educação Básica e as relações educativas que se configuram em sala de aula;</li><li>• (Re)conhecer a importância do desenvolvimento de projetos didático-pedagógicos no processo ensino-aprendizagem.</li><li>• Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Formação de professores, identidade e saberes da docência. Observação, planejamento, docência e intervenção na realidade educacional dos anos iniciais do Ensino Fundamental com prática e registro das ações pedagógicas. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, por meio do campo de estágio e dos aportes teóricos. O processo de alfabetização. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Didática e Avaliação da Aprendizagem.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
ATIVIDADES CURRICULARES - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio,	45h

- realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário prática de ensino; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação (ou Revisão) e Análise da Realidade	15h
Atividades de Co-Participação	15h
Docência Compartilhada e Regência de Sala de Aula	20h
Atividades Complementares	10h
Elaboração do Relatório	15h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas in loco para acompanhamento do aluno-estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojeto multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	<b>Instrumentos:</b>  Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos</li> <li>• Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos</li> <li>• Atividades complementares: 10 pontos</li> <li>• Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos</li> </ul> Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
LIMA, Maria do Socorro Lucena. <b>Estágio e aprendizagem da profissão docente</b> . 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.	
SILVA, Lazara C.; MIRANDA, Maria L. <b>Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades</b> . 1. ed. São Paulo: Junqueira & Martin, 2008.	
PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. <b>Estágios supervisionados na formação docente</b> . São Paulo: Cortez, 2014.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
VASCONCELOS, Celso dos S. <b>Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Politico-Pedagogico</b> . 22. ed. São Paulo: Libertad, 2006.	
BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. <b>Prática de ensino e estagio</b>	

**supervisionado na formação de professores.** 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2016.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula.**10. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.**16 ed. São Paulo: Vozes, 2011.

MEDEL, Cassia Ravena Mulin de A. **Ensino Fundamental 1.Práticas Pedagógicas.** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013

LOSS, Adriana Salete, SARTORI Jeronimo, PIEROZAN Sandra Simone Hopner. **Estágio Supervisionado em Pedagogia:** concepções e práticas 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Extensão no Ensino III	
<b>Período letivo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 35 horas (15 h teóricas/20 h práticas)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.</li><li>• Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire.</li><li>• Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão.</li><li>• Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada.</li><li>• Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.</li><li>• Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.	2h
Estudo da metodologia de pesquisa proposta por Paulo Freire e estudo da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada.	3h
Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais.	5h
Planejamento coletivo das atividades extensionistas.	5h
Execução das atividades planejadas do pré-projeto de extensão.	15h
Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	

Estudo colaborativo, debates, seminários. Visita a campo. Atividade de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Equipamentos tecnológicos, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, entre outros.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Impacto na comunidade externa e interna do projeto executado. Organização e desenvolvimento das atividades coletivas do projeto. Apresentação coerente e coesa do projeto.	<b>Instrumentos:</b> Seminário I de apresentação do pré-projeto. Seminário II de apresentação do desenvolvimento e dos resultados da atividade extensionista. Relatório de Execução da ação realizada. Auto avaliação.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). <i>O despertar para o conhecimento científico extensionista</i>. Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.</p> <p>SÍVERE, Luiz A <i>Extensão universitária como um princípio de aprendizagem</i>. Brasília: Liber Livro, 2013.</p> <p>SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. <i>A busca do tema gerador na práxis da educação popular</i>. Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. <b>Política Nacional de Extensão Universitária</b>. Manaus: 17 maio 2012.</p> <p>CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. <b>A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades</b>. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p.</p> <p>SARMENTO, F. S. (Orgs.). <b>Extensão universitária: uma questão em aberto</b>. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.</p> <p>DALLARI, S. <b>Conflitos na atual concepção ética da vida universitária</b>. <i>Estudos Avançados</i>. São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014.</p> <p>Rodrigues, A. L. L, et al. <b>Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade</b>. <i>Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais</i>. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de História II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a importância da História no processo de construção sociocultural na contemporaneidade	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Destacar conceitos/categorias fundamentais para o ensino de história (especialmente “tempo, espaço, memória, identidades, representações e relações sociais”), apreciando atividades pedagógicas possíveis para aprendizagem dos mesmos enquanto ferramentas de compreensão social.</li><li>• Promover um estudo de novas temáticas e metodologias para o ensino de história no currículo escolar envolvendo: fontes, documentos, imagem, cultura material, histórias de vida, patrimônio cultural e lugares de memórias.</li><li>• Examinar conteúdos e aprendizagens significativas em História do Espírito Santo e de Vila Velha, articulando-as com propostas e estratégias didático-pedagógica o aluno para o ensino de História na educação infantil e séries iniciais.</li><li>• Analisar propostas curriculares de Educação Patrimonial para o ensino da história local no currículo escolar. Realizar o planejamento de propostas de micro-ensino e elaborar material didático pedagógico que possam contribuir para a construção de práticas diferenciadas para o ensino de História.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Concepções e temas recorrentes no ensino de história na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O papel dessa disciplina no currículo escolar. Diagnóstico e crítica da atual realidade do ensino e das pesquisas na área de História. Experiências e propostas metodológicas em discussão. Incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de história.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Unidade I– Conceitos de educação patrimonial</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Etnocentrismo e conceito de cultura: contribuições da antropologia;</li><li>• Memória, Identidade e representação; Educação patrimonial e ensino de história;</li></ul>	20h
<b>Unidade II – Museus e arquivos: laboratórios de aprendizagem</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de documento, fonte e constituição de acervos, bens culturais; Museus e arquivos: laboratórios de aprendizagem; Elementos da história do Espírito Santo e de Vila Velha;</li></ul>	20h
<b>Unidade III– Questões étnicos raciais no ensino de história/ prática</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O planejamento e avaliação da prática docente no ensino de história, O uso e adoção do livro didático e de literatura infantil: políticas de adoção; Questões étnicos raciais no ensino de história.</li></ul>	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	

Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos; Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma contínua por meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova escrita;</li> <li>• Trabalho de campo;</li> <li>• Pesquisas em acervos e museus,</li> <li>• Saídas de campo/ Observações e relatos.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história:</b> fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental).	
FONSECA, Selva G. <b>Didática e Prática de ensino de História.</b> Campinas: Papirus. 2003.	
SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. <b>Ensinar história.</b> São Paulo: Scipione, 2004.	
FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). <b>Inaugurando a história e construindo a nação:</b> discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. <b>O livro didático de história:</b> políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Ed. UFRN, 2007.	
ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). <b>Quanto tempo o tempo tem.</b> São Paulo; Alínea, 2003.	
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. <b>Ensinar história no século XXI:</b> em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.	
FONSECA, Selva G. <b>Caminhos da história ensinada.</b> Campinas: Papirus: 2000. SILVA, Marcos & FONSECA Selva G. <b>Ensinar história no século XXI:</b> em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papirus, 2007	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Língua Portuguesa III: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 60h (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir as bases legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o trabalho com a leitura;</li><li>• Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso, leitura, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa;</li><li>• Entender o texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa;</li><li>• Compreender a leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos;</li><li>• Avaliar o trabalho com a leitura proposto em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula;</li><li>• Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a leitura;</li><li>• Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Bases legais e objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos. Análise de materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistêmicas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos).	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Bases legais do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); 1.2 Diretrizes Curriculares Nacionais; 1.3 Referências Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI); 1.4 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	8h
Unidade II – Contribuições da perspectiva discursiva para o ensino de Língua Portuguesa. 2.1 Concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino; 2.2 Gêneros do discurso;	10h

2.3 Leitura como produção de sentidos.		
Unidade III – Leitura, texto e sentidos. 3.1 Leitura, sistemas de conhecimento e processamento textual; 3.2 Texto e contexto; 3.3 Texto e intertextualidade; 3.4 Referência e progressão referencial; 3.5 Funções das expressões nominais referenciais; 3.6 Sequenciação textual; 3.7 Coerência textual.		20h
Unidade IV – Análise de materiais didáticos e paradidáticos utilizados no ensino de Língua Portuguesa. 4.1 A questão metodológica frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes acerca do trabalho com a leitura; 4.2 Levantamento, análise e avaliação de materiais didáticos e paradidáticos; 4.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica; 4.4 Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem da Língua Portuguesa.		12h
Unidade V – Avaliação do trabalho a leitura. 5.1 Mediação e intervenção pedagógica; 5.3 Proposta do Mec; 5.4 Instrumentos de avaliação.		10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Produção de recursos didáticos variados.		
<b>Recursos metodológicos</b>		
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Materiais didáticos e paradidáticos. Vídeos.		
<b>Avaliação da aprendizagem</b>		
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>		
BECALLI, Fernanda Zanetti. <b>Políticas de formação de professores alfabetizadores e ensino da leitura</b> . Vitória: Edufes, 2015.		
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2006.		
VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>A construção do pensamento e da linguagem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.		
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>		
CHARTIER, Anne-Marie. <b>Ler e escrever: entrando no mundo da escrita</b> . Porto Alegre: Artmed, 1996.		
CHARTIER, Roger. <b>Práticas da leitura</b> . São Paulo: Estação Liberdade, 2001.		
FRAGO, Antonio Viñao. <b>Alfabetização na sociedade e na história</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		
GARCIA, Regina Leite. <b>Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes</b> . São Paulo: Cortez, 2008.		
VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>Teoria e método em Psicologia</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Ciências II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo “Vida e evolução” (incluindo os seres humanos) sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área da alfabetização científica no ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da alfabetização científica na Ed. Infantil e Ensino Fundamental.</li><li>• Conhecer os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISILOGIA HUMANA presentes no Eixo “vida e evolução” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.</li><li>• Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.</li><li>• Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Introdução a Alfabetização Científica – ideias, definições e relações com a sala de aula. Os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISILOGIA HUMANA do eixo “vida e evolução” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1. Concepções da alfabetização científica	1h
2. Os objetivos e implicações da Alfabetização Científica em sala de aula	1h
3. Ensino de Ciências como forma de promover interações em sala de aula	2h
4. Introdução e aplicações da sistemática biológica Realização de modelos exemplificando as aplicações da sistemática biológica	4h
5. Os conteúdos de BOTÂNICA do eixo “vida e evolução” nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos vegetais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Cianofíceas</li><li>• Clorofíceas</li><li>• Feofíceas</li><li>• Rodofíceas</li><li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Cianofíceas, Clorofíceas, Feofíceas e Rodofíceas</li></ul>	16h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Briófitas</li> <li>• Samambaias e Licófitas</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Briófitas e Samambaias e Licófitas</li> <li>• Gimnospermas e</li> <li>• Angiospermas</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Gimnospermas e Angiospermas</li> <li>• Reconhecer os diferentes grupos de fungos</li> <li>• Zigomicetos</li> <li>• Ascomicetos</li> <li>• Basidiomicetos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Zigomicetos, Ascomicetos, Basidiomicetos</li> </ul>	
<p>1. Os conteúdos de ZOOLOGIA do eixo “vida e evolução” nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de animais invertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poríferos</li> <li>• Celenterados</li> <li>• Moluscos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Moluscos</li> <li>• Platelminhos</li> <li>• Artrópodes</li> <li>• Equinodermos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Artrópodes e Equinodermos</li> <li>• Anelídeos</li> <li>• Nematelmintos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Anelídeos e Nematelmintos</li> <li>• Cnidários</li> <li>• Crustáceos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Crustáceos</li> <li>• Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de animais vertebrados:</li> <li>• Peixes</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de peixes</li> <li>• Anfíbios</li> <li>• Répteis</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Anfíbios e Répteis</li> <li>• Aves</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de Aves</li> <li>• Mamíferos</li> <li>• Reconhecendo e diferenciando os grupos de mamíferos</li> </ul>	26h
<p>1. Os conteúdos de FISILOGIA HUMANA do eixo “vida e evolução” nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil, têm por objetivo compreender a organização e o funcionamento do corpo humano, assim como interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto destas na autoestima e na segurança do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes níveis sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino)</li> <li>• Trabalhando com modelos os sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino)</li> <li>• Trabalhando com modelos os sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino)</li> </ul>	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em	

laboratórios, em espaços de educação não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BRUSCA R.C. & G.J. Brusca (2007) Invertebrados. 2ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.	
LORENZETTI, L. E DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v.3, n.1, 37-50, 2001.	
POUGH, F. H., Janis, C. M & Heiser, J. B., 2003. A Vida dos Vertebrados. Atheneu Editora São Paulo, São Paulo. 3a ed.	
RAVEN, P.H.; Evert, R.F. & Eichhorn, S.E. 2001. Biologia vegetal. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.	
BRUSCA, Z. J. 2002. <b>Entomologia didática</b> . Editora da Universidade Federal do Paraná. 4ª edição. 347 p.	
CAPECCHI, M.C.V.M.; CARVALHO, A.M.P. Atividade de laboratório como instrumento para a abordagem de aspectos da cultura científica em sala de aula. Pro-Posições, Campinas, v. 17, n. 1, 2006.	
MARGULIS, L. & Schwartz, K.V. 2001. Cinco Reinos. Rio de Janeiro, G.Koogan.	
RUPPERT, Edward E; Fox, Richard S; Barnes, Robert D. 2005. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 1145	

Brusca,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Artes I: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a importância, os fundamentos, as metodologias, os aspectos legais relacionados ao ensino da arte por meio do conhecimento da história da arte, leitura de imagens e produções artísticas com vistas a estimular futuros professores a mediar conhecimentos artísticos de modo crítico e multifacetado.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entender de modo articulado e crítico os fundamentos e metodologias do Ensino da Arte;</li><li>• Refletir sobre a importância da Educação Estética para a formação humana;</li><li>• Relacionar o espaço escolar com outros espaços educativos voltados para o ensino da arte;</li><li>• Entender a história da arte européia e brasileira por meio da leitura de imagens e produções artísticas;</li><li>• Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Estudos dos fundamentos e metodologias do Ensino da Arte. Educação Estética e formação humana. Compreensão dos diferentes espaços voltados para o ensino da arte. História da Arte na Europa e no Brasil destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Ensino da Arte: história, fundamentos, metodologias e aspectos legais	6h
Educação Estética e formação humana	4h
Ensino da Arte em Espaços Expositivos	4h
Leitura de imagem: diferentes abordagens e suas concepções	6h
História da Arte na Europa: leitura e produções artísticas	20h
História da Arte no Brasil: leitura e produções artísticas	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, visitas a espaços expositivos, oficinas de leitura de imagem e experimentações artísticas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Computador, Projetor de imagens, livros, catálogos de exposições artísticas, materiais artísticos como papeis, tintas, pincéis, tesouras, cola, telas de pintura, cavaletes.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b>
Escrita e postura acadêmica, assiduidade,	<ul style="list-style-type: none"><li>• Portfólio, avaliações escritas, leitura de</li></ul>

pontualidade, participação nas aulas, aprofundamento de estudos.	imagens, produções artísticas, debates, atividades em grupo, relatórios de visitas a espaços expositivos e culturais.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
BARBOSA, Ana Mae. <b>A imagem no ensino da arte</b> . São Paulo, Editora Perspectiva, 1991.	
FUSARI, Maria F. Rezende. <b>Arte na Educação Escolar</b> . São Paulo, SP: Cortez 2010.	
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BARBOSA, Ana Mae. <b>Ensino da Arte: Memória e História</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008.	
FISCHER, Ernest. <b>A necessidade da arte</b> . Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987	
FERRAZ, M. Heloisa. <b>Metodologia do Ensino de Arte</b> . São Paulo, SP: Cortez. 1993.	
VIGOTSKI, Lev Semenovich. <b>Criação e imaginação na infância</b> . São Paulo: Ática, 2009.	
<b>. Psicologia pedagógica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2010.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Monografia II	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desenvolver e apresentar o estudo monográfico.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Investigar o contexto educativo na sua complexidade.</li><li>• Promover o desenvolvimento da pesquisa científica, buscando novos conhecimentos pedagógicos mediadores de uma prática educativa de caráter interdisciplinar, considerando-se a pluralidade e a diversidade do conhecimento humano.</li><li>• Aplicar os processos de pesquisas e os métodos mais adequados ao projeto em desenvolvimento.</li><li>• Discutir, fundamentar e assessorar a investigação científica.</li><li>• Orientar uma investigação científica para elaboração do trabalho e redação da monografia final.</li><li>• Acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e os cuidados com as regras da ABNT.</li><li>• Exercitar a relação entre orientador e orientando.</li><li>• Orientar a revisão de trabalhos e exercitar a apresentação de trabalhos de pesquisa.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Continuação de Monografia I. Execução de trabalho científico na área da educação. Orientação acadêmica. Integração curricular. Seminário de Pesquisa.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Monografia I	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Os conteúdos trabalhados serão de acordo com cada projeto em desenvolvimento	30h
Elaboração da monografia	30h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
As orientações serão feitas por meio de atendimento individualizado por trabalho, numa relação direta entre orientador e orientando.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Atendimento personalizado a cada aluno ou grupo envolvido no projeto.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> O trabalho será avaliando com base no relatório escrito e na apresentação.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho monográfico (100 pontos)</li></ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
MENDES, G.; TACHIZAWA, T. <b>Como fazer monografia na prática</b> . Ed. 12. Rio de Janeiro: FGV,	

2008.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: metodos e tecnicas.** Rio de Janeiro: Atlas, 1999.

KAHLMYERMERTENS, R. S.E. A. **Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e metodo.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

**Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Ed. 4. Sao Paulo: Atlas, 2006.

HUBNER, M. M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação.** Sao Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

RODRIGUES, Andre Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica.** 7a Sao Paulo: Humanitas, 2008.

BIANCHETTI, Lucidio e MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientacao de teses e dissertacoes.** Florianopolis:Ed. Da UFSC. Sao Paulo: Cortez, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** Ed.7. Sao Paulo: Atlas, 2008.

IFES. Normas para Apresentacao de Trabalhos Academicos e Cientificos. 5.ed. Vitoria, 2012.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 80 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na esfera educacional a partir da observação da dinâmica presente na relação professor-aluno-conhecimento e a sua influência no processo de aprendizagem de novos saberes dos educandos jovens e adultos, proporcionando uma efetiva atuação na docência e desenvolvimento de projetos educativos, com reconhecimento na construção dos novos saberes.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o papel social, político e cultural da Educação de Jovens e Adultos no contexto atual, analisando, inclusive, as suas políticas públicas;</li><li>• Conhecer e problematizar os processos de ensino-aprendizagem e as alternativas metodológicas na Educação de Jovens e Adultos;</li><li>• Identificar as didáticas aplicadas nas salas de aula de Educação de Jovens e Adultos;</li><li>• Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, aprimorar hábitos e atitudes próprios do docente da Educação de Jovens e Adultos;</li><li>• Inserir o aluno no contexto das múltiplas possibilidades do mercado de trabalho para conhecimento da realidade educacional na modalidade EJA;</li><li>• Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;</li><li>• Investigar como acontece a prática pedagógica nas escolas que trabalham com turmas de EJA;</li><li>• Elaborar Plano de Intervenção Pedagógica que será realizado na escola-campo, visando contribuir para a reflexão e proposição de projetos didáticos;</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aspectos conceituais, políticos e históricos. Perfil do professor e dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Formação e compromisso do professor de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos (Legislações e Diretrizes Nacionais e Estaduais). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. Organização Curricular e Orientações didático-Pedagógicas para o trabalho na EJA. Trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Didática e Avaliação da Aprendizagem	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividades Curriculares - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de	30h

leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação e Análise da Realidade	10h
Atividades de Co-Participação	10h
Docência Compartilhada	20h
Relatório De Estágio	10h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Formulários específicos; uso de PowerPoint; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojeto multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	<b>Instrumentos:</b>  Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1. Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos</li> <li>• 2. Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos</li> <li>• 3. Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos</li> </ul> Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. <b>Educação de jovens e adultos sujeitos, saberes e práticas</b> . 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.	
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta</b> . 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
ROMÃO, Jose Eustáquio; VERONE, Lane Rodrigues. <b>Educação de adultos - Paulo Freire e A Educação De Adultos -Teorias e Práticas</b> . 1. ed. São Paulo: Líber, 2011.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
SOARES, Leôncio. <b>Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	
SOARES, Leôncio (Org.) <b>Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas</b> .1. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.	

BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Vozes, 2010

PAIVA, Vanilda. **História da educação popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Extensão no Ensino IV	
<b>Período letivo:</b> 7º	<b>Carga horária:</b> 35 horas (15h teóricas/20h práticas)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.</li><li>• Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire.</li><li>• Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão.</li><li>• Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada.</li><li>• Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.</li><li>• Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.	2h
Estudo da metodologia de pesquisa proposta por Paulo Freire e estudo da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada.	3h
Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais.	5h
Planejamento coletivo das atividades extensionistas.	5h
Execução das atividades planejadas do pré-projeto de extensão.	15h
Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Estudo colaborativo, debates, seminários. Visita a campo. Atividade de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Projeter multimídia, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, equipamentos tecnológicos.	

<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Impacto na comunidade externa e interna do projeto executado. Organização e desenvolvimento das atividades coletivas do projeto. Apresentação coerente e coesa do projeto.	<b>Instrumentos:</b> Seminário I de apresentação do pré-projeto. Seminário II de apresentação do desenvolvimento e dos resultados da atividade extensionista. Relatório de Execução da ação realizada. Auto avaliação.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. <b>A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades.</b> Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p.</p> <p>SÍVERE, Luiz <b>A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.</b> Brasília: Liber Livro, 2013.</p> <p>SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. <b>A busca do tema gerador na práxis da educação popular.</b> Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. <b>Política Nacional de Extensão Universitária.</b> Manaus: 17 maio 2012.</p> <p>CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). <b>O despertar para o conhecimento científico extensionista.</b> Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.</p> <p>SARMENTO, F. S. (Orgs.). <b>Extensão universitária: uma questão em aberto.</b> São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.</p> <p>DALLARI, S. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. <b>Estudos Avançados.</b> São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014.</p> <p>RODRIGUES, A. L. L, et al. <b>Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais.</b> Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Ciências III: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Construir saberes do eixo temático “Matéria e Energia” e também de abordagens metodológicas de como ensiná-los na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental partindo de um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li><li>• Compreender o ensino de ciências a partir de perspectiva do movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).</li><li>• Conhecer os conteúdos de: MATÉRIA, RESÍDUOS, CICLOS BIOGEOQUÍMICOS, FONTES DE ENERGIA, SOM, LUZ E ELETRICIDADE presentes no Eixo “Matéria e Energia” nas Ciências da Natureza dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil.</li><li>• Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.</li><li>• Desenvolver a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Conteúdos do eixo “Matéria e Energia” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: matéria, resíduos, ciclos biogeoquímicos, fontes de energia elétrica e eletricidade, som e luz. O uso de histórias em quadrinhos no ensino de ciências. O uso de jogos educativos no ensino de ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Abordagem baseada em problemas. O uso de brincadeiras no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de ciências.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
1. Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente: histórico, fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos e suas implicações na formação do professor e no ensino de ciências Naturais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Mapa conceitual para organizar saberes construídos .	6h
2. O conteúdo de MATÉRIA do eixo “MATÉRIA E ENERGIA” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: <ul style="list-style-type: none"><li>• Composição de diferentes materiais (metais, madeira, vidro etc.);</li><li>• Propriedades físicas da matéria: densidade, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade;</li><li>• Mudanças de estados físicos;</li></ul>	20h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Misturas: métodos de separação e diluição;</li> <li>• Propriedades químicas da matéria: acidez e basicidade (pH);</li> <li>• Transformações da matéria: identificação e classificação de reações químicas (reversíveis e irreversíveis) que acontecem no dia a dia das crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;</li> <li>• Construção de modelos didáticos de átomos e moléculas;</li> <li>• Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: densidade, solubilidade, temperaturas de fusão e ebulição;</li> <li>• Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: misturas, métodos de separação de misturas e diluição;</li> <li>• Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: reações químicas do cotidiano e indicadores ácido-base.</li> </ul>	
<p>1. O conteúdo de RESÍDUOS do eixo “MATÉRIA E ENERGIA” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos (Lixo, Resíduo, Rejeito);</li> <li>• Classificação (PNRS, ABNT e Resoluções CONAMA e ANVISA);</li> <li>• Boas práticas na gestão de resíduos (5R’s, Acondicionamento, armazenamento, transporte, segregação e destinação final);</li> <li>• Uso de histórias em quadrinhos no ensino de ciências para abordar temática ambiental do descarte adequado dos resíduos sólidos.</li> </ul>	6h
<p>1. O conteúdo de CICLOS BIOGEOQUÍMICOS do eixo “MATÉRIA E ENERGIA” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo da água: implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais;</li> <li>• Ciclo do carbono, do oxigênio e do nitrogênio;</li> <li>• Aquecimento global, efeito estufa, camada de ozônio, Eutrofização;</li> <li>• Uso de jogos educativos para abordar temática ambiental dos ciclos biogeoquímicos no ensino de ciências.</li> </ul>	6h
<p>1. Os conteúdos de SOM E LUZ do eixo “MATÉRIA E ENERGIA” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é o som e como se propaga?</li> <li>• Diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e variáveis que influem nesse fenômeno;</li> <li>• O que é a luz?</li> <li>• A passagem da luz através de objetos transparentes, no contato com superfícies polidas e na intersecção com objetos opacos;</li> <li>• Hábitos saudáveis para a saúde auditiva e visual;</li> <li>• Abordagem baseada em problemas no contexto do ensino de ciências para construir saberes sobre som, luz e eletricidade.</li> </ul>	8h
<p>1. Os conteúdos de ELETRICIDADE E FONTES DE ENERGIA ELÉTRICA do eixo “MATÉRIA E ENERGIA” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é eletricidade?</li> <li>• Condutibilidade elétrica;</li> <li>• Energias renováveis e não renováveis;</li> <li>• Uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências para mediar construção de saberes sobre fontes renováveis e não renováveis de energia.</li> </ul>	8h
Brincadeiras no ensino de ciências.	2h
Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	2h
O uso das Artes no ensino de ciências.	2h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias da informação e comunicação, uso e elaboração de: histórias em quadrinhos, jogos educativos, mapas conceituais e modelos didáticos, abordagem baseada em problema, experimentação,	

brincadeiras, seminários, trabalhos em grupo.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b>  • Prova, registros de atividades práticas, seminário, produção de história em, produção de jogo educativo e participação.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de Ciências:</b> fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.	
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; AULER, Décio. <b>CTS e educação científica:</b> desafios e tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.	
CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; et all. <b>Ciências no Ensino Fundamental:</b> o conhecimento Físico. São Paulo: Scipione, 1998.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. <b>Química, a Ciência Central.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2005.	
COMARÚ, Michele Waltz; KAUARK, Fabiana da Silva. <b>Ensinando a Ensinar Ciências:</b> reflexões para docentes em formação. Vitória-ES: 2017.	
CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. <b>Didática das Ciências:</b> o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras.</b> São Paulo: Cortez, 2015.	
MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Aprendizagem Significativa:</b> a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação, Corpo e Movimento	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Possibilitara aos alunos de pedagogia conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, a fim de compreender, reconhecer e valorizar o movimentar-se no contexto escolar e não escolar, inserindo-as como práticas pedagógicas relacionadas à perspectiva da educação inclusiva e da diversidade.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer, modificar e adaptar as atividades corporais, valorizando-as e utilizando-as como estratégias de ensino facilitadoras na interação entre os sujeitos;</li><li>• Refletir sobre as informações acerca do corpo em movimento na educação infantil, considerando os aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento motor e suas interfaces nos jogos, brinquedos e brincadeiras;</li><li>• Conhecer e estimular os princípios da psicomotricidade, de modo a compreender as diferenças e respeitar as necessidades de cada indivíduo.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo em movimento. Corpo, movimento, educação e escola.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Concepções de corpo e de movimento. Atividade física na educação infantil. Educação Física: conceitos e histórico.</b> <i>Serão analisados e discutidos saberes do corpo e do movimento no cotidiano infantil nas aulas de Educação Física.</i>	5h
<b>Educação do corpo e do movimento na pequena infância. Princípios da aprendizagem e do desenvolvimento motor. Psicomotricidade.</b> <i>Analisaremos os principais conceitos que demarcam a trajetória da psicomotricidade na educação infantil.</i>	10h
<b>A interação do corpo e do movimento por meio de brinquedos e brincadeiras. Atividades locomotoras, ritmadas e musicalidade na educação infantil. Recreação, ludicidade e lazer.</b> <i>Nesse contexto, serão focalizadas práticas corporais historicamente constituídas e culturalmente desenvolvidas por meio da cultura corporal de movimento como: esportes, danças, lutas, ginásticas, entre outros. O lúdico estará presente nessas atividades práticas, visando ao maior envolvimento do grupo e à elaboração de propostas e discussões que possam contribuir com qualidade para a formação de profissionais da educação.</i>	25h
<b>Corpo e movimento no contexto de formação de professores(as). A função da escola e da Educação Física na escolarização dessa temática na educação infantil e no ensino fundamental.</b>	10h

<i>Serão discutidos saberes e vivências do corpo em movimento na formação e na prática pedagógica de professores(as) que atuam na educação infantil.</i>	
<b>As contribuições da Educação Física no contexto educacional nas abordagens integração, inclusão e diferenças.</b> <i>Serão vivenciadas situações práticas que tratam do corpo e do movimento e a relação com a exclusão. Análise e debate sobre integrar e incluir as diferenças.</i>	5h
<b>Processos de Avaliação: definição e importância.</b>	5h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
As aulas serão teóricas e práticas, com preleção expositiva, dialogada e demonstrativa, contextualizadas e ministradas de forma simples e objetiva para facilitar o entendimento dos alunos. Para tanto, poderão ser realizados trabalhos, seminários, pesquisas e exibição de vídeos e filmes com intuito de provocar reflexões e debates.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro branco, pincel, apagador, DVD, data show, sala de informática, textos, filmes, jornais, revistas, livros, artigos, internet, materiais utilizados nas aulas de Educação Física e outros recursos pertinentes relacionados às aulas práticas e teóricas.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  A avaliação será processual com caráter diagnóstico e formativo e será observado ao longo do processo o desenvolvimento do aluno nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados à aprendizagem e apropriação dos conteúdos.	<b>Instrumentos:</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova teórica, oral, prática;</li> <li>• Produção de textos abordando o conteúdo da cultura corporal de movimento;</li> <li>• Apresentação de trabalhos</li> </ul> Estratégias de Recuperação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar para o aprimoramento das atividades práticas (como na execução dos movimentos adequados) e estimular o aluno a ter mais iniciativa para ampliar sua participação (lançar desafios tangíveis) na(s) atividade(s) em questão</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
ALVES, Fátima. <i>Psicomotricidade: corpo, ação e emoção</i> . Rio de Janeiro: Wak, 2003.	
BOMTEMPO, Edna. <i>A brincadeira de faz de conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário (Capítulo III)</i> . In: KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.); <i>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</i> . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
CHICON, José Francisco. <i>Jogo, mediação pedagógica e inclusão: A práxis pedagógica</i> . Vitória: Edufes, 2004.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. <i>Educação como prática corporal</i> . São Paulo: Scipione, 2003.	
OLIVEIRA, M. A. T. (Org.). <i>Educação do corpo na escola brasileira</i> . São Paulo: Autores Associados, 2006.	
SOARES, C. L. <i>Corpo e História</i> . 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001. 10 ex. <i>Bibliografia Complementar</i> : KUNZ, Elenor (Org.).	
VAZ, Alexandre Fernandez. <i>Sentidos das práticas corporais fora da escola para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental</i> . <i>Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]</i> . 2012, vol.34, n.4, pp. 909 - 923. ISSN 0101-3289.	
SOARES, Carmen Lúcia et al. <i>Metodologia do ensino de educação física</i> . 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.	
FERREIRA, Vanja. <i>Educação Física, Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 2006.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Literatura Infantil e Juvenil	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Problematicar sobre o contexto da literatura infantil e juvenil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade;</li><li>• Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho;</li><li>• Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
A questão do gênero. Literatura infantil e juvenil. Problemática de conceituação e historicidade do gênero. O sistema de produção-circulação-recepção. Literatura para crianças, jovens e ideologia. Modalidade de literatura infantil e juvenil: a narrativa e a lírica para crianças e jovens.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Unidade I – Políticas públicas para a infância. 1.1 Conceito de infância; 1.2 A dimensão ética e estética da infância; 1.3 Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; 1.4 Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; 1.5 Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas, desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo).	18h
Unidade II – O cotidiano da Educação Infantil. 2.1 As crianças como sujeitos de direitos; 2.2 O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; 2.3 O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; 2.4 A valorização da pesquisa na formação dos profissionais.	22h
Unidade III – Formação socioeconômica e política do Brasil. 3.1 Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; 3.2 Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; 3.3 A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância.	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.	

<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de alfabetização. Vídeos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas individuais;</li> <li>• Trabalhos orais e escritos;</li> <li>• Autoavaliação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ARIÈS, Phillipe. <b>História social da infância e da família</b>. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.</p> <p>FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). <b>História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil</b>. Vitória: EDUFES, 2011.</p> <p>BENJAMIN, Walter. <b>Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação</b>. São Paulo: Ed. 34, 2002.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). <b>Educação Infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas</b>. Vitória: EDUFES, 2015.</p> <p>BENJAMIN, Walter. <b>Rua de mão única. Infância Berliense 1900</b>. São paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>CORSINO, Patrícia (Org.). <b>Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012</b>.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). <b>infância (in)visível</b>. Araraquara: junqueira e Martins, 2007.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Ensino de Artes II: Teoria e Prática	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender diferentes linguagens e abordagens artísticas cotejando suas possibilidades educativas, a partir do estudo, leitura crítica, produção e vivência estética.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entender a História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte;</li><li>• Realizar leituras de imagens artísticas e produção de obras de arte;</li><li>• Entender como utilizar diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música);</li><li>• Refletir e produzir conhecimento a partir das relações entre Ciência e Arte;</li><li>• Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte. Utilização de diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música). Relações entre Ciência e Arte.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
História da Arte no Espírito Santo	10h
Fotografia – história, apreciação e produção artística	4h
Cinema – história, apreciação e produção artística	4h
Teatro – história, apreciação e produção artística	4h
Música – história, apreciação e produção artística	4h
Ciência e Arte	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, visitas a espaços expositivos, oficinas de fotografia, teatro e música.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Computador, Projetor de imagens, livros, catálogos de exposições artísticas, materiais artísticos como papéis, tintas, pinceis, tesouras, cola, telas de pintura, cavaletes.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Escrita e postura acadêmica, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, aprofundamento de estudos.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Portifólio, avaliações escritas, leitura de imagens, produções artísticas, debates, atividades em grupo, relatórios de visitas a espaços expositivos e culturais.</li></ul>

**Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)**

KOUDELA, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2006. FERREIRA, Martins. **Como usar música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

LOPES, Almerinda da Silva. **Artes Plásticas no Espírito Santo: 1940 – 1969**. Vitória: Edufes, 2012.

LOPES, Almerinda da Silva. **Arte no Espírito Santo do século XIX a Primeira República**. Vitória: Edufes, 1997.

**Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)**

ARAÚJO-JORGE, T. C (org.). **Ciência e Arte: encontros e sintonias**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

KOUDELA, Ingrid D. **Brecht: Um jogo de aprendizagem**. Ed. Perspectiva, São Paulo, 2010.

LOPES, Almerinda da Silva. **Memória aprisionada: a visualidade fotográfica capixaba**. Vitória: Edufes, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. **Como Usar o Cinema na Sala de Aula**. São Paulo, Contexto, 2009.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Estágio Supervisionado na Educação Infantil	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 120 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Analisar a prática pedagógica no exercício do trabalho docente e na organização e funcionamento de uma instituição de Educação Infantil, a partir de uma postura investigativa, considerando a sala de aula como espaço de produção do saber e as suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas por meio do seu funcionamento didático-pedagógico e os princípios norteadores da ação educativa junto às crianças de 0 a 6 anos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuir para a formação de professores, considerando as vivências da dinâmica do processo pedagógico da Educação Infantil (creche e pré-escola) na perspectiva teórica e prática.</li><li>• Conhecer a dinâmica do processo pedagógico – a escola, os espaços educativos, as crianças e as rotinas, visando à realização da prática pedagógica.</li><li>• Oferecer condições para que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações desenvolvidas na escola pelos professores como mais uma possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos para a inserção profissional.</li><li>• Analisar e problematizar as práticas desenvolvidas nos diferentes espaços das instituições de educação infantil, compreendendo as relações entre o ensinar e o aprender.</li><li>• Assumir uma postura investigativa, ética e estética frente a inserção na instituição de Educação Infantil.</li><li>• Realizar observações e análises relativas à estrutura organizativa e administrativa e pedagógica da das instituições de educação infantil.</li><li>• Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Formação e prática docente. Análise e reflexão crítica do cotidiano de uma instituição de Educação Infantil. Observação, planejamento, docência e intervenção da organização do tempo e do espaço físico, da relação da criança, do docente e das famílias no processo de construção da cultura da primeira infância. Observação da organização e funcionamento de uma escola, com vivência de processos de investigação e problematização da realidade. Construção de novos conhecimentos, a partir, das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil e identidades profissionais.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Didática e Avaliação da Aprendizagem	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividades Curriculares - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio;	45h

- Apresentação Seminário prática de ensino; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação e Análise da Realidade	15h
Atividades de Co-Participação	20h
Docência Compartilhada	25h
Elaboração de Relatório	15h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas in locu para acompanhamento do aluno-estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojeto multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	<b>Instrumentos:</b>  Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1- Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos</li> <li>• 2- Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos</li> <li>• 3- Atividades complementares: 10 pontos</li> <li>• 4- Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos</li> </ul> <p>Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.</p>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
LIMA, Maria do Socorro Lucena. <b>Estágio e aprendizagem da profissão docente</b> . 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
ANJOS, Cleriston Izidro dos. <b>Estágio na licenciatura em pedagogia: arte na educação infantil</b> . São Paulo: Vozes, 2012. Série Estágios.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
GUEDES, Robson; SILVA, Nilson. <b>Estágio supervisionado em pedagogia</b> . 2.ed. São Paulo: Alínea, 2014.	
HORN, M. G. S. <b>Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003.	

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Educação infantil**: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papirus, 2008.

FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. **Educação Infantil**: projetos e práticas pedagógicas. São Paulo: Liber Livro, 2014.

CORSINO, Patrícia (org.). **Educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Seminários e Extensão em Educação IV	
<b>Período letivo:</b> 8º	<b>Carga horária:</b> 20 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.</li><li>• Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas. Seminários temáticos (contemplando a ótica do aluno e da comunidade extensionista).	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Levantamento de dados. Pesquisa de Campo.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>	<b>Instrumentos:</b> Organização de Seminários Temáticos.
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Gestão Educacional I	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Desencadear reflexões sobre como são geridos e organizados os projetos não-formais e não-escolares e as necessidades sociais de intervenções de empresas do terceiro setor que auxiliam na formação do cidadão.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).</li><li>• Adequar-se as situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.</li><li>• Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de gestão.</li><li>• Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.</li><li>• Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.</li><li>• Ampliar a visão do futuro professor, oferecendo subsídios necessários para a sua prática pedagógica por meio de pressupostos teóricos avançados sobre a educação não-escolar.</li><li>• Refletir o desenvolvimento do terceiro setor e seu envolvimento com questões educacionais.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Conceitos e dimensões sócio políticos na estrutura de ambientes de educação não-formal. Cultura(s) de espaços educativos formais e não-formais. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais, projetos sociais; organização não governamental. Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços educativos não-formais. Postura e Ação do educador.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Educação Não-formal: Um novo conceito	4h
Educação não-escolar e Cidadania	6h
Lugares da Educação	2h
Escola e parcerias	2h
Educação e terceiro setor Terceiro setor e questões sociais	2h
Reforma do Estado e Terceiro Setor	2h
Educar além da sala de aula	2h
O papel do Pedagogo como educador de rua	4h

Um projeto pedagógico-empresarial: aprender fazendo	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas. Leituras orientadas de textos selecionados. Trabalhos individuais e/ou grupais. Estudos de casos. Pesquisas sobre o tema. Seminários/Palestras. Discussões e debates dirigidos. Visita técnica. Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância). Análise de vídeos ou filmes.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Exposição dialógica. Data-show. Uso de filmes e documentário. Projeto.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações diagnósticas, formativa e somativa.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação individual.</li> <li>• Elaboração de projeto sobre as concepções científico educacionais.</li> <li>• Implementação do projeto de intervenção.</li> <li>• Participação e interação com a sala.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não-formal e cultura política:</b> impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999.	
SUNG, Jung Mo. <b>Educar para reencantar a vida.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	
TORRES, C. A. <b>A política da educação não formal na América Latina.</b> Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas:</b> o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.	
FERREIRA, Ademir A., REIS, Ana C.F. & PEREIRA, Maria Isabel. <b>Gestão Empresarial:</b> de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2001.	
ALMEIDA, José Luís Vieira de. <b>Tá na rua:</b> representações da prática dos educadores de rua. - São Paulo: Xamã, 2001.	
PARO, Vitor Henrique. <b>Qualidade do ensino:</b> a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.	
KUENZER, Acácia Zeneida. <b>Pedagogia da Fábrica:</b> as relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª. Ed. Paulo: Cortez, 20	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Gestão Educacional II	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender o contexto socioeconômico e produtivo da organização e o papel do pedagogo dentro de uma organização.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o trabalho do pedagogo como processo educativo e ético.</li><li>• Desenvolver metodologias adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.</li><li>• Habilitar o Pedagogo para o desenvolvimento de intervenções pedagógicas e para o processo de humanização em empresas e outras instituições não escolares com vista à difusão de uma práxis educativa e social baseado na potencialização do fator humano.</li><li>• Preparar o pedagogo para coordenar equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos, evidenciando formas educacionais de gerar mudanças culturais no ambiente de trabalho.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Pedagogia empresarial: práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Jogos e simulações empresariais. Educação e Treinamento. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional. Projeto.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Definição de Pedagogia Empresarial.</b> <b>A Pedagogia empresarial e as práticas pedagógicas dentro da empresa.</b> <b>Conhecimentos necessários ao Pedagogo empresarial:</b> (Didática aplicada ao treinamento. Jogos e simulações empresariais. Administração do Conhecimento. Comportamento humano nas organizações. Educação e dinâmica de Grupos. Relações Interpessoais nas organizações. Educação corporativa).	10h
<b>Elaboração do Projeto de Pedagogia Empresarial.</b>	2h
<b>O Pedagogo como Instrumento de Educação na empresa.</b>	2h
<b>Métodos, processos e técnicas de ensinar:</b> (Treinamento no ensino – prática e automatização. O método de projetos – Ensino através e durante a execução de um projeto. Palestra – aula de reprodução por demonstração. Aula expositiva - palestra/conferência. Técnicas de trabalho em grupo. O Ensino por meio de perguntas – trabalho mental estimulado.	6h
<b>Recursos audiovisuais com uso das TIC's</b>	4h
<b>Apresentação dos resultados do Projeto de Intervenção.</b>	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Exposição dialógica. Atividade em grupos. Estudo de Caso. Seminário. Elaboração de projeto de intervenção.	
<b>Recursos metodológicos</b>	

Aula expositiva dialógica. Roda de conversa. Datashow. Filmes/documentário. Workshops.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Capacidade de intervenção ética, criativa, e profissional do profissional. Capacidade de trabalhar em grupo, respeito as diferenças e cumprimento de prazos.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação individual.</li> <li>• Fichamento de textos selecionados.</li> <li>• Elaboração do projeto de intervenção</li> <li>• Seminários.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ALMEIDA, M G. <b>Pedagogia Empresarial:</b> saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral. <b>Pedagogia Empresarial.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.</p> <p>TRINDADE, Ana Beatriz. <b>Pedagogia Empresarial: Formas e Contextos de Atuação.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.</p> <p>VALENTE, José Armando. <b>Aprendizagem na era das tecnologias digitais:</b> conhecimento, trabalho na empresa. São Paulo: Cortez, 2007</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>FERREIRA, Aurora. <b>Arte, tecnologia e educação:</b> as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários a pratica. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. <b>Pedagogia Empresarial:</b> atuação do pedagogo na empresa. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Currículo na Educação Infantil	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Apresentar e discutir aspectos relacionados a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adquiridos pela creche e a pré-escolas em diferentes momentos da história da educação infantil brasileira	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender, por meio da legislação brasileira, a condição da criança enquanto cidadã de direitos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Ampliação do conceito de currículo/proposta pedagógica e as formatações curriculares adquiridos pela creche e na pré-escola. O processo evolutivo da educação infantil; Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), criadas pela resolução de n. 05/2009; A formação e o papel do professor na educação Infantil na grande Vitória/Vila Velha.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
I – A história da Educação Infantil e os aspectos legais -O atendimento à criança no Brasil; -Diretrizes políticas da educação infantil: princípios e tendências	6h
II – Concepção de Currículo - Fundamentos teóricos: educar, cuidar e brincar. - O brincar e seus diferentes papéis na infância. - Orientações didáticas para crianças de 0 a 6 anos. - A linguagens na educação infantil.	12h
III – O Papel do Professor na Mediação do Currículo - O currículo como elemento articulador para nortear as propostas pedagógicas na educação Infantil. - A organização do currículo e a construção de conhecimentos. - Análise de propostas curriculares.	12h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
A metodologia utilizada se dará por meio dos seguintes procedimentos: - Tempestade de - Aulas expositivas dialogadas. - Leituras orientadas. - Trabalhos individuais e/ou grupais. - Estudos de casos/questões problematizadoras. - Pesquisas sobre o tema. - Seminários. Palestras. - Discussões e debates dirigidos. - Observações da realidade. – Atividades Práticas. -Teatro. Exibição e análise de vídeos ou filmes.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Datashow. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet, revistas, papelão, lápis colorido, cola, tesoura e outros.	

<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Frequência mínima de 75%, conforme o Regimento da Instituição; desenvolvimento das capacidades de análise, síntese, elaboração pessoal e aplicação dos conteúdos a situações do cotidiano escolar; correção e adequabilidade da expressão oral e escrita; domínio dos conteúdos significativos; atendimento aos compromissos de tempo e apresentação dos estudos e/ou atividades propostas.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A avaliação do desempenho dos alunos efetivar-se-á através de verificações de aproveitamento, trabalhos individuais e de grupo, com atribuição de três notas, cujos pesos serão, respectivamente: 30(trinta), 30(trinta) e 40 (quarenta). A nota final do semestre resultará do cálculo da média somativa dessas três notas e deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) para aprovação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. O Currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? In: SEMINÁRIO NACIONAL: Currículo em movimentos:perspectivas atuais, 1. Anais... Belo Horizonte, nov. 2010.</p> <p>_____. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DOSSIÊ: “Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate”. Debates em Educação.UFAL, v. 8, no. 16. 2016.</p> <p>Lima. Elvira Souza. Fundamentos da Educação Infantil: uma proposta curricular para a criança pequena. Editora Inter Alia; Edição:1,2016.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.</p> <p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para uma reflexão sobre as orientações curriculares. MEC/SEB/UFRGS, Brasília, 2009.</p> <p>COSTA, Marisa Vorraber (Org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1999. p. 11-36.</p> <p>BARBOSA Flávio. A crise da teoria curricular crítica. In: MUMME, Mônica. Deixa eu falar! Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica/Rede Nacional da Primeira Infância. Brasília, 2011.</p> <p>BARBOSA, Maria Carmem S.; ALBUQUERQUE, Simone S.; FOCHI, Paulo S.Linguagens e Crianças: tecendo uma rede pela educação da infância. Revista Aleph. Rio de Janeiro, ano VII, no. 19, julho, 2013.p. 5-23.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Currículo na Educação de Jovens e Adultos	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Conhecer a proposta curricular do 1º Segmento da EJA, para identificar os eixos temáticos, os conteúdos e atividades que correspondem à formação dos alunos jovens e adultos.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer que há um currículo, uma metodologia, recursos e conteúdos que precisam ser planejados, executados e avaliados visando à qualidade de ensino oferecido para esta modalidade de ensino.</li><li>Investigar as obras do educador Paulo Freire, como fonte de conhecimentos produzidos para o embasamento do profissional que atua com a formação de jovens e adultos.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Currículo para a Educação de Jovens e Adultos. Relação entre as propostas curriculares para a EJA e as práticas educativas. As práticas pedagógicas e seus reflexos na ação docente. Organização do trabalho na Educação de Jovens e Adultos. A relação professor-aluno na Educação de Jovens e Adultos. Avaliação na Educação de Jovens e Adultos	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Unidade I– Currículo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Planejamento.</li><li>Conhecimento.</li></ul>	10h
<b>Unidade II – Integração Curricular: EJA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Concepções e caracterização do currículo da EJA.</li><li>Análise do conteúdo de livros didáticos.</li><li>Emancipação e resistência.</li></ul>	20h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos; Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação acontecerá de forma contínua por	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Prova escrita;</li></ul>

meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho de campo;</li> <li>• Pesquisas em acervos e museus,</li> <li>• Saídas de campo/ Observações e relatos.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elisabeth. <b>Teorias de Currículo</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros em Ação – Educação de Jovens e Adultos</b>. Brasília, MEC/SEF, 1999.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>FREIRE, Paulo. <b>Conscientização – Teoria e Prática da Libertação</b>. São Paulo: Editora Moraes, 1980.</p> <p>_____, Paulo. <b>Professora sim, tia não – Cartas a quem ousa ensinar</b>. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>_____, <b>Pedagogia do oprimido</b>. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.</p> <p>_____, <b>Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido</b>. 6ª edição. São Paulo, Paz e Terra, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). <b>Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras</b>. Campinas, SP: Mercado das Letras: Ação Educativa, 2001.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Psicopedagogia	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 60 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Conhecer os fundamentos psicopedagógicos; o contexto da saúde mental no ambiente escolar; os principais transtornos mentais e as discussões sobre intervenções didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender como o contexto de saúde mental está intimamente associado às práticas docentes;</li><li>• Identificar os principais problemas de aprendizagem decorrentes do universo escolar;</li><li>• Discutir estratégias de intervenção em saúde mental por meio da psicopedagogia contemporânea;</li><li>• Discutir alternativas metodológicas específicas para o ensino de crianças e adolescentes com transtornos ou problemas de aprendizagem;</li><li>• Criticar a medicalização e a patologização do mundo cotidiano;</li><li>• Analisar e utilizar técnicas de avaliação e intervenção Psicopedagógicas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Fundamentos psicopedagógicos; Saúde mental no ambiente escolar; Transtornos mentais e as práticas didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar; Avaliação, Diagnóstico, Laudos e Intervenção psicopedagógica.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Saúde Mental na Escola; Saúde e transtornos mentais	3h
Promoção e Prevenção da saúde mental no contexto escolar; Aprendizagem socioemocional e família	3h
Desenvolvimento “normal” - Canguilhem; Foucault e paradigma da normalidade	4h
Transtornos de ansiedade (ansiedades e fobias); Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar; Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade; Comportamentos disruptivos; Transtornos de aprendizagem; Esquizofrenia; Transtornos do espectro autista; Uso de álcool e outras drogas; Transtornos alimentares.	30h
Crítica à Medicalização e Psicofarmacologia Básica	4h
Laudos, Avaliação e Diagnósticos Psicopedagógicos	8h
Intervenção Psicopedagógica	8h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.	

<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
DELGALARONDO, P. <b>Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000.	
ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). <b>Saúde Mental na Escola: O que os educadores devem saber</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014.	
SANCHES-CANO, M. & BONALS, J. (orgs). <b>Avaliação Psicopedagógica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BOSSA, N.A & Oliveira, V. B, de (orgs). <b>Avaliação Psicopedagógica do Adolescente</b> . Petrópolis: Vozes, 2018.	
DE LA TAILLE, Y. M. <b>Teorias Psicogenéticas em Discussão: Piaget, Vygostsky e Wallon</b> . São Paulo: Sammus Ediotra, 1992.	
DUMAS, J.E. <b>Psicopatologia da Infância e da Adolescência</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.	
MACEDO, L. <b>Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar</b> . São paulo: Artmed, 2005.	
RUBINSTEIN, E. (org). <b>Psicopedagogia: Fundamentos para a construção de um estilo</b> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Pedagogia e Sistemas de Saúde	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Conhecer os fundamentos da Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde; Legislação e História da Saúde Pública Brasileira; Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS); UTIN, oncologia e doenças crônicas; Educação, ambientes e promoção de saúde; Dinâmica de Grupos; Pedagogia das Crises e da Morte.	
<b>Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender como o contexto de saúde pública e relacioná-la as práticas docentes;</li><li>• Identificar os principais mecanismos de promoção de saúde no universo escolar;</li><li>• Discutir estratégias de intervenção em saúde;</li><li>• Discutir alternativas metodológicas específicas para a educação em saúde em espaços hospitalares;</li><li>• Analisar e utilizar técnicas de dinâmicas de grupo e intervenção psicopedagógicas na promoção de saúde.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Legislação e História da Saúde Pública Brasileira. Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS). Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde. UTIN, oncologia e doenças crônicas. Educação, ambientes e promoção de saúde. Dinâmica de Grupos. Pedagogia das Crises e da Morte.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Legislação e História da Saúde Pública Brasileira	3h
Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS)	6h
Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde	6h
UTIN, oncologia e doenças crônicas	3h
Educação, ambientes e promoção de saúde	3h
Dinâmica de Grupos	6h
Pedagogia das Crises e da Morte	3h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	

<p><b>Critérios:</b></p> <p>A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>MATOS, E.L.M. <b>Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.</b> Vozes, 2006.          PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz Santos. <b>Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática.</b>          VIANA, D. L.; HARADA, M. J. C. S.; Da Luz. <b>Promoção da Saúde - Fundamentos e Práticas.</b></p>	
<p><b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b></p>	
<p>MORENO, Jacob Levy; MORENO, Zerka Toeman. <b>Fundamentos do Psicodrama.</b>          PAYÁ, R. <b>Dinâmicas de Grupo e Atividades Clínicas Aplicadas ao uso de Substância Psicoativas.</b> Editora Roca, 2013.          LIMA, L. de O. <b>Dinâmicas de Grupo na Empresa, no Lar e na Escola.</b> Vozes.          CAMON, A. &amp; Augusto, V. <b>Psicologia Hospitalar - Teoria e Prática.</b> Cengage Learning.          MEDICINA, Associação Paulista De. <b>Sus - O que Você Precisa Saber Sobre o Sistema Único de Saúde.</b> Atheneu.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Pedagogia e Políticas de Assistência Social	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender e analisar os seguintes conteúdos: Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social. CRAS e oficinas de educação. Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social. Políticas de Assistência Social e Estudantil. Equipes Multidisciplinares. A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão. Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica. Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias. Psicologia Jurídica Básica.	
<b>Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as políticas de assistências social e relacioná-las e prática pedagógica;</li><li>• Identificar os principais problemas escolares advindos das realidades de vulnerabilidade social;</li><li>• Discutir estratégias de intervenção pedagógica assistencial;</li><li>• Discutir alternativas metodológicas específicas dentro dos Centros de Referência de Assistência Social e Terceiro Setor;</li><li>• Pensar a Pedagogia como estratégia para o enfrentamento das realidades periféricas relacionadas a violência e a pobreza;</li><li>• Analisar e utilizar técnicas de intervenção Psicopedagógicas Assistencial.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social. CRAS e oficinas de educação. Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social. Políticas de Assistência Social e Estudantil. Equipes Multidisciplinares. A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão. Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica. Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias. Psicologia Jurídica Básica.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social	3h
CRAS e oficinas de educação	3h
Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social	3h
Políticas de Assistência Social e Estudantil	3h
Equipes Multidisciplinares	3h
A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão	3h
Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica	3h
Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias	3h
Psicologia Jurídica Básica	6h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.	

<b>Recursos metodológicos</b>	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios</li> <li>• Fichamentos</li> <li>• Resenha</li> <li>• Prova</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>NEVES, Sheilla Maria da Graça Coitinho. <b>Assistência Social - História, Análise Crítica e Avaliação</b>. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>CRUZ, Lilian Rodrigues da. <b>Políticas Públicas e Assistência Social – Diálogo com Práticas Psicológicas</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>GOMES, Alexandre Fernandes; BERTOLDI, Marcia Rodrigues; CARDOSO, Simone Tassiari. <b>Direitos Fundamentais e Vulnerabilidade Social</b>. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.</p> <p>MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni; FIORELLI, José Osmir. <b>Psicologia Jurídica</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Produção de Recursos Didáticos	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Analisar e confeccionar recursos didáticos para ensino de alunos da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos utilizando materiais de baixo custo e abordando saberes de forma crítica, reflexiva e interdisciplinar.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.</li><li>• Produzir recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.</li><li>• Validar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Fundamentos teóricos e metodológicos na análise, confecção e validação de recursos didáticos. Recursos didáticos inclusivos para pessoas com deficiência. Jogos educativos. Brinquedos e brincadeiras. Modelos didáticos. Filmes, vídeos e animações. Tecnologias da Informação e Comunicação. Histórias em quadrinhos. Músicas e paródias.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Fundamentos teóricos e metodológicos na análise, confecção e validação de recursos didáticos.	4h
Recursos didáticos inclusivos.	4h
Confecção e validação de jogos educativos.	4h
Confeccionando brinquedos, vivenciando brincadeiras.	4h
Confecção e validação modelos didáticos.	2h
Filmes, vídeos e animações.	2h
Tecnologias da Informação e Comunicação.	4h
Histórias em quadrinhos.	4h
Músicas e paródias.	2h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas dialogadas, oficinas de análise, produção e validação de recursos didáticos.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de papelaria, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.	

<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova, registros de atividades práticas, seminário, produção de história em, produção de jogo educativo e participação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa</b>: como ensinar. São Paulo: Artmed, 1998.</p> <p>GODOY, Anterita Cristina de Sousa; OLIVEIRA, Cláudia Neli Borragini Abuchaim de, et al. <b>Procedimentos e recursos de ensino</b>: (re)leituras a partir de um olhar atualizado e provocativo. Pirassununga: Lawbook, 2007.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras</b>. São Paulo: Cortez, 2015.</p>	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
<p>SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. <b>Compreender e Transformar o Ensino</b>. 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.</p> <p>MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Aprendizagem Significativa</b>: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p>GODOY, Anterita Cristina de Sousa. <b>Procedimentos do Trabalho Pedagógico</b>. São Paulo: Alínea, 2009.</p> <p>Esteban, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. <b>Professora-pesquisadora</b>: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p> <p>GIORDAN, Marcelo; GUIMARÃES, Yara A. F. Elementos para Validação de Sequências Didáticas. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1076-1.pdf">http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1076-1.pdf</a>&gt;. Acesso: 09. Jul. 2018.</p>	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciências	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas (15h Teoria / 15h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Promover reflexões sobre os espaços de educação não formal: museus e centros de ciências de forma a oferecer ao futuro profissional subsídios para o desenvolvimento da habilidade de realizar aulas na perspectiva da complementaridade entre a educação formal e não formal, assim como trabalhar como educadores em espaços não-formais.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as características e os debates atuais sobre educação não formal, formal e informal;</li><li>• Promover discussões acerca das potencialidades educativas dos Museus e Centros de Ciências para as séries iniciais do ensino fundamental e para educação infantil;</li><li>• Promover discussões sobre a divulgação científica, desde o seu conceito e sua história no Brasil e no mundo, os espaços e veículos para divulgar ciência, a popularização da ciência e a ciência feita nos institutos de pesquisa e universidades;</li><li>• Promover oportunidades para vivenciar visitas a diferentes espaços de educação não formal;</li><li>• Potencializar a formação do pedagogo capacitando-o para ser mediador em visitas extra-escolares, e para atuar em espaço de educação não formal.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Educação em espaços não-formais – museus e centros de ciência. As relações entre escola e espaços não-formais de educação: expectativas e práticas correntes. A didática nos museus e centros de ciência. A divulgação/popularização da ciência e a construção da cultura científica. O planejamento e a execução de projetos de trabalho nos espaços de educação não-formal.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos:</b>	<b>15h</b>
Educação não formal, formal e informal	2h
Divulgação Científica	1h
Popularização, difusão, disseminação das ciências e Cultura Científica	1h
Museus e Centros de Ciências	1h
As gerações dos Museus de Ciências	2h
Cidade Educadora/educativa	2h
A complementaridade entre Educação Formal e Não Formal	1h
Guias educativos de espaços de educação não formal	1h
Espaços Educativos no ES	2h
Projetos em Espaços de Educação Não Formal	2h
<b>Conteúdos Práticos:</b>	<b>15h</b>
Potencialidades educativas da Praça da Ciência	2h
Potencialidades educativas da Escola de Ciências Biologia História	2h
Potencialidades educativas da Escola da Física	2h

Potencialidades educativas do Planetário da Ufes	2h
Potencialidades educativas do Museu da Vale	2h
Potencialidades educativas do Parque Estadual Paulo Cesar Vinha	3h
Potencialidades educativas do Parque Botânico da Vale	2h
(os espaços de visitação podem sofrer alterações pela disponibilidade de agendamento de visitas durante o período letivo)	
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em espaços de educa�o não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Quadro, pincel, computador, multimídia.	
<b>Avalia�o da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Avalia�o processual e formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios das vistas, Seminário, Projeto em Espaços de Educa�o Não Formal e Participa�o.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
GANHEM, E.; TRILLA, J. <b>Educa�o Formal e Não-Formal</b> (Pontos e Contrapontos). Editora Summus, 2008.	
CRESTANA, Silveiro; HAMBURGER, Ernst W.; SILVA, Dilma MASCARENHAS, Sérgio (org.). <b>Educa�o para a Ciência</b> : Curso para treinamento em Centros e Museus de Ciência. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.	
BASSOLI, Fernanda; LOPES, José Guilherme S.; CESAR, Eloi Teixeira. <b>Contribui�es de um Centro de Ciências para a forma�o Continuada de Professores</b> . 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
GOHN, Maria da Glória. <b>Educa�o não formal e o educador social</b> . Atua�o no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. 104 p.	
VOGT, C. (Org.). <b>Cultura Científica</b> : desafios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.	
PINTO, Gisnaldo A. (org.). <b>Divulga�o científica e práticas educativas</b> . Curitiba: Editora CRV. 2010.	
KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. <b>Ensino de ciências e cidadania</b> . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.	
JACOBUCCI, Daniela F. C. Contribui�es dos espaços não-formais de educa�o para a forma�o da cultura científica. <b>Em Extensão</b> , v.7, n.1, Uberlândia (MG), 2008, p. 55-66.	
MARANDINO, Martha. <b>Interfaces na rela�o entre museu-escola</b> . Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 18, n. 1, Florianópolis, abril/2011, p.85-100.	
MARANDINO, Martha. <b>Museus e educa�o</b> : discutindo aspectos que configuram a didática museal. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; LEAL, Leiva; SANTOS, Lucíola (orgs.). <b>Convergências e tensões no campo da forma�o e do trabalho docente: educa�o ambiental, educa�o em ciências, educa�o em espaços não-escolares, educa�o matemática</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 389-401.	
GERMANO, Marcelo G. <b>Populariza�o da ciência: uma revisão conceitual</b> . Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 24, n. 1, Florianópolis, abr./2007, p.07-25.	
ARAÚJO, Elaine Sandra N. N. De João José Caluzi e Ana Maria de A. Caldeira (ORGANIZADORES), <b>Divulga�o científica e ensino de ciências</b> – estudos e experiências. Editora Escrituras, 2006.	
BELDA, Francisco Rolfsen. “O discurso jornalístico sobre ciências: bases da enuncia�o”. In: <b>Imprensa</b>	

**e alimentos transgênicos: um estudo do discurso jornalístico de divulgação científica.** Dissertação de Mestrado. ECA-USP, 2003.

BUENO, Wilson a Costa. “Decifrando o DNA da divulgação científica”. In: **Anais do Encontro Brasil/Grã-Bretanha sobre Plantas Transgênicas: Ciência e Comunicação.** Curitiba: Governo do Paraná/The British Council/CIPAR, 2001

FOUREZ, Gerard. **A construção das ciências: introdução à Filosofia e à Ética das ciências.** São Paulo: Editora da Unesp, 1995.

GASPAR, A. **Museus e Centros de Ciências** – Conceituação e proposta de um referencial teórico. In: NARDI, R. (org.). **Pesquisas em ensino de ciências.** São Paulo: Escritura Editora, 1998.

MARANDINO, M. (Ed.) **Educação em museus: a mediação em foco.** São Paulo, FEUSP, 2008.

MASSARANI, L. (org.); **O pequeno cientista amador: a divulgação científica e o público infantil,** Editora Vieira e Lent. 2006.

MASSARANI, L. MOREIRA, I. C., BRITO, F. (org). **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil.** Casa da Ciência ? Centro Cultural de Ciência e tecnologia da UFRJ. Rio de Janeiro.2002.

MASSARANI, L.; I. C. MOREIRA; M. F. BRITO (Orgs.). **Ciência e Público –Caminhos da divulgação científica no Brasil,** Rio de Janeiro: Casa da Ciência e Editora da UFRJ, 2002.

MASSARANI, L; et al. **Guia de divulgação científica** [editores David Dickson, Barbara Keating], Rio de Janeiro: SciDev.Net: Brasília, DF: Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, 2004.

PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências** [livro eletrônico]. São Carlos: EdUFSCar. 2008.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Práticas de Laboratório de Ensino	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar de atividades práticas principalmente voltadas para os eixos “Vida e evolução” (incluindo os seres humanos).	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar os laboratórios de ciências como uma ferramenta ativa no ensino;</li><li>• Preparar práticas voltadas aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana presentes no Eixo “vida e evolução” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.</li><li>• Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Atividades de elaboração de práticas relativas principalmente aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana do eixo “vida e evolução” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. A experimentação no ensino de Ciências. A microscopia como ferramenta de ensino. Técnicas de elaboração de atividades práticas.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Práticos (todas as aulas serão ministradas nos laboratórios voltados as áreas de ciências)</b>	
Normas de trabalho em laboratório	2h
Reconhecendo os equipamentos e utensílios de laboratório	2h
Aplicações da microscopia no ensino	2h
Técnicas de preparo de lâminas semi-permanentes	4h
Técnicas de preparo de lâminas permanentes	4h
A célula (procariótica e eucariótica) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
A célula (animal e vegetal) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: raiz e caule) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: folha e flor) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: fruto e semente) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: tipos de frutos) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo humano, uso de modelos que permitam reconhecer os diferentes níveis sistemas funcionais	4h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	

Aulas exclusivamente práticas em laboratórios, em espaços de educação não formal, estudos de caso, e elaboração de modelos didáticos.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Uso de materiais em laboratórios	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b> Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
ARRUDA, S. M. e LABURÚ, C. E. <b>Considerações sobre a função do experimento no ensino de Ciências.</b> In: NARDI, R. (Org.) Questões atuais no ensino de Ciências. Escrituras Editora. 1998.	
AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. <b>Ensino por investigação:</b> problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. <b>Metodologia do Ensino de Ciências.</b> São Paulo: Cortez, 2000.	
SILVA, L.H.de A.; ZANON, L.B. <b>A experimentação no ensino de Ciências.</b> In: SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. Ensino de Ciências: Fundamentos e Abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 182 p	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
BORGES, A.T. O papel do laboratório no ensino de ciências. In: MOREIRA, M.A.; ZYLBERSZTA J.N.A.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.P. Atlas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências. Editora da Universidade – UFRGS, Porto Alegre, RS, 1997. 2–11.	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. <b>Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico.</b> São Paulo: Scipione, 2007.	
GASPAR, Alberto. <b>Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental.</b> São Paulo: Ática, 2009.	
HODSON, D. Hacia um enfoque más crítico del trabajo de laboratorio. <i>Enseñanza delas Ciencias</i> , v.12, n. 13, p.299-313, 1994.	
TAMIR, P. How are the laboratories used ? <i>Journal of Research in Science Teaching</i> , v. 14, n. 4, p. 311-316, 1977.	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	
<b>Unidade curricular:</b> Educação Ambiental	
<b>Período letivo:</b> Optativa	<b>Carga horária:</b> 30 horas (22h Teoria / 8h Prática)
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral:</b> Compreender a importância da educação ambiental no contexto escolar, a partir de uma abordagem crítica, que permita aos futuros docentes possibilidades de aplicação prática dessa abordagem, capaz de transformar o modo de pensar e agir dos educandos, sobre as questões socioambientais do local onde vivem.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e analisar as tendências e perspectivas da produção científica sobre a Educação Ambiental, em especial aquelas relacionadas com o contexto escolar;</li><li>• Analisar e avaliar projetos ou relatos de pesquisa em Educação Ambiental, em especial os relacionados com o contexto escolar;</li><li>• Abordar a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar aos acadêmicos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental;</li><li>• Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal;</li><li>• Analisar e criticar as práticas educativas, na dimensão ambiental, adotadas em escolas, empresas, associações de bairro e unidades de conservação;</li><li>• Promover processos de educação ambiental voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis;</li><li>• Evidenciar a Educação Ambiental como um ato político, na perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.</li></ul>	
<b>Ementa</b>	
Reflexão sobre os problemas ambientais da atualidade: o modelo de desenvolvimento capitalista e o desenvolvimento sustentável. Educação ambiental conservadora versus educação ambiental crítica. Política Nacional de Educação Ambiental. A educação ambiental em espaços formais e não formais. A educação ambiental no ensino infantil e séries iniciais do ensino fundamental.	
<b>Pré ou co – requisito (se houver)</b>	
Não há.	
<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Conteúdos Teóricos</b>	<b>22h</b>
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"><li>• O modelo de desenvolvimento econômico capitalista versus o desenvolvimento sustentável;</li><li>• O novo paradigma do desenvolvimento sustentável;</li><li>• As conferências internacionais sobre meio ambiente.</li></ul>	6h
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"><li>• Educação ambiental conservadora versus educação ambiental crítica;</li></ul>	8h

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendências da pesquisa em educação ambiental no Brasil e o contexto escolar.</li> </ul>	
<b>UNIDADE III</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A temática ambiental e o processo educativo: possibilidades e limites;</li> <li>• O desafio da educação ambiental crítica no ensino infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental;</li> <li>• Educação ambiental e práticas pedagógicas.</li> </ul>	8h
<b>Conteúdos Práticos</b>	<b>8h</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de projeto de educação ambiental crítica para o ensino fundamental;</li> <li>• Produção de atividades práticas voltadas para o ensino infantil e ensino fundamental séries iniciais.</li> </ul>	8h
<b>Estratégia de aprendizagem</b>	
Discussão e análise crítica de material teórico; Aula expositiva dialogada; Construção de projeto de educação ambiental; Estudo dirigido; Trabalhos em grupo.	
<b>Recursos metodológicos</b>	
Artigos, livros e outros; Documentário; Lab. Informática; Projetos de educação ambiental; Data show.	
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	
<b>Critérios:</b>  A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos.  Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	<b>Instrumentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos/ análise crítica de textos e documentário;</li> <li>• Construção de projeto de educação ambiental;</li> <li>• Trabalhos em grupo;</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)</b>	
LAYRARGUES, Philippe P.; CASTRO, Ronaldo S. de; LOUREIRO, Carlos F. B. (Orgs). <b>Repensar a Educação Ambiental</b> – Um Olhar Crítico. São Paulo: Cortez Editora, 2009.	
LOBINO, Maria das Graças F. <b>A práxis ambiental educativa: diálogo entre diferentes saberes</b> . 2 ed. Vitória: Edufes, 2014.	
SILVA, Catia A. <b>Educação Socioambiental na Escola: algumas experiências do cotidiano à luz da metodologia de ensino da cartografia da ação social</b> . 1 ed. Rio de Janeiro: Consequências, 2011.	
<b>Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)</b>	
AMARAL, I. A. <b>Programas e ações de formação docente em educação ambiental</b> . IN TAGLIEBER, J.E. & GUERRA, A.F.S. (orgs.). Pesquisas em Educação Ambiental: Pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2004. v. 1. 238 p.	
GONÇALVES, Carlos W. P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 2014. 15 ed.	
LOUREIRO, Carlos F. B. Educação Ambiental Transformadora. In.: LAYRARGUES, Philippe P. (coord). <b>Identidades da educação ambiental brasileira</b> / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.	

## **ANEXO II**

### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS - ATP's**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art.1º O presente regulamento normatiza as Atividades Teórico-Práticas (ATP's) que compõem o currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Art. 2º As ATP's serão desenvolvidas ao longo do curso e são integradas por atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e atividades socioculturais, esportivas, de representação acadêmica, tutoria, monitoria e afins, conforme previsto no Projeto do Curso.

Art. 3º São consideradas ATP's as experiências vivenciadas pelos licenciandos, durante o curso, em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço de produção, o campo científico e o campo da vivência social.

#### **CAPÍTULO II**

##### **DOS OBJETIVOS**

Art. 4º O objetivo das ATP's é proporcionar ao estudante oportunidades de vivenciar situações que contribuam para a formação do seu perfil profissional, nas esferas pessoal, social, cognitiva e psicomotora.

#### **CAPÍTULO III**

##### **DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS**

##### **E DA CARGA HORÁRIA**

Art. 5º As ATP's podem ser realizadas tanto na área específica do curso como em outras áreas de conhecimento, desde que permitam a complementação da formação do estudante, de acordo como o Colegiado de Curso.

§1º As ATP's podem ser realizadas em âmbito interno ou externo ao Ifes.

§2º O estudante poderá cumprir as atividades previstas neste regulamento, efetuando várias

atividades, a critério do Colegiado de Curso.

§3º O Colegiado de Curso estabelecerá limites para o cumprimento das ATP's relacionadas no art. 6º e 7º deste Regulamento.

Art. 6º A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação docente, o estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha, deverá realizar ATP's de categorias diferentes, todavia considerando o disposto no PNE, 100 horas, deverão obrigatoriamente serem do núcleo da Extensão. A integralização é de 200 horas.

Art. 7º São consideradas Atividades Teórico-Práticas (ATP's) as relacionadas no quadro abaixo:

<b>Código</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº DE HORAS</b>
<b>ENSINO (FORMAÇÃO, MONITORIAS E TUTORIAS)</b>			
En1	Monitoria ou tutoria	Por semestre	30
En2	Estágio extracurricular	Por semestre	15
En3	Cursos (idiomas, informática, cursos a distância, entre outros relacionados com os objetivos do curso)	Por curso	15
En4	Presença em palestra	Por palestra	05
En5	Disciplinas Optativas	Por disciplina	Nº de horas da disciplina
<b>PESQUISA</b>			
P1	Participação em projeto de pesquisa	Por semestre	30
P2	Premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados.	Por premiação	10
P3	Publicação de trabalhos em anais de eventos científicos	Por publicação	15
P4	Apresentação de trabalho na modalidade comunicação oral em eventos científicos	Por apresentação	10
P5	Apresentação de trabalho na modalidade pôster em eventos científicos	Por apresentação	10
P6	Publicação de artigo em periódicos	Por publicação	30
P7	Publicação de capítulo de livro	Por publicação	30
P8	Participação em congresso, simpósio, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	Por participação	10
<b>EXTENSÃO – MÍNIMO DE 100 HORAS</b>			
Ex1	Participação em projetos institucionais de extensão comunitária	Por projeto	30
Ex2	Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sociopolíticos (ONGS, OSIPES, Projetos comunitários, Creches, Asilos, etc.)	Por participação	10
Ex3	Comissão organizadora de eventos e/ou campanhas de solidariedade e cidadania	Por participação	10
Ex4	Instrutor de cursos abertos à comunidade	Por curso	Número de horas do curso
Ex5	Curso de extensão universitária	Por curso	Número de horas do curso
<b>ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS, ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E DE REPRESENTAÇÃO</b>			
C1	Representação estudantil em órgãos colegiados do ifes com no mínimo 75% de presença nas reuniões.	Por semestre	30
C2	Participação em atividades socioculturais, artísticas e esportivas (coral, música, dança, bandas, vídeos, cinema,	Por apresentação	05

C2	fotografia, cineclubes, teatro, campeonatos esportivos, saraus etc.	Por produção	15
C3		Por participação	10
C5	Participação em associações estudantis, culturais e esportivas (Associação Atlética, Centro Acadêmico, Diretório Acadêmico)	Por mandato concluído conforme regimento interno de cada associação	10

Art. 8º Para efeito de integralização do total de horas previstas no Art. 6º deste Regulamento, o estudante deverá entregar, semestralmente, em data prevista em calendário, à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) o pedido de aproveitamento das atividades acadêmicas realizadas no período anterior, com os seguintes documentos, nos casos em que se aplicar:

- I. Formulário com solicitação de horas;
- II. Certificados e Declarações comprobatórias.

Parágrafo único – O estudante deverá entregar os formulários previstos no caput deste artigo preenchidos e acompanhados de documentos (fotocópias) que comprovem a realização de cada atividade. A integralização das Atividades Teórico-Práticas será realizada por meio de Processo Acadêmico único que será aberto na primeira solicitação do aluno e ficará arquivado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos. A cada solicitação de integralização de carga horária de ATP's, o aluno deverá anexar um novo formulário de solicitação de horas acompanhado dos certificados e declarações comprobatórias, que posteriormente será enviado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia para análise. Após análise de cada solicitação, a carga horária acumulada será registrada para fins de controle de integralização das ATP's.

Art. 9º Os seguintes elementos devem constar, obrigatoriamente, nos certificados, declarações ou relatórios anexados aos documentos previstos no Art. 7º:

- a) A natureza da atividade realizada (curso, palestra, estágio curricular não obrigatório, disciplina, monitoria, outros);
- b) Indicação da carga horária cumprida em cada atividade;
- c) Entidade promotora e local da realização da atividade;
- d) Indicação do período e forma de realização da atividade;
- e) Assinatura do responsável.

Art. 10 O parecer de avaliação é expresso em horas, equivalente à carga horária de ATP's reconhecidas.

Art. 11 O reconhecimento das horas será divulgado pela CRA na data prevista no calendário acadêmico.

Art. 12 O reconhecimento das ATP's é cumulativo, devendo o aluno atingir, no mínimo, a carga horária prevista no Art. 6º deste Regulamento.

Art. 13 É considerado apto a requerer a colação de grau o estudante que tenha atingido a carga horária mínima de ATP's prevista, nos termos deste Regulamento, devendo ter cumprido, ainda, as demais exigências curriculares e regimentais.

Art. 14 O licenciando terá cumprido o requisito curricular denominado de ATP's quando tiver validado sua participação em, no mínimo 200 horas de atividades. Ao integralizar a carga horária total de ATP's o estudante receberá uma declaração, emitida pelo Sistema Acadêmico, com a discriminação das atividades realizadas ao longo do curso.

Art. 15 Dos resultados da avaliação, por aluno, cabe pedido de reconsideração ao Colegiado do Curso, no prazo de 2 (dois) dias, contados da divulgação dos resultados pela CRA.

#### **CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO E DAS ATRIBUIÇÕES**

Art. 16 A administração e a supervisão global das ATP's são exercidas pelo Coordenador do Curso ou profissional por ele indicado.

Art. 17 Compete ao responsável pela administração e supervisão das ATP's:

- a) Apresentar este Regulamento aos alunos e orientá-los sobre a forma de integralização das Atividades Teórico-Práticas (ATP's);
- b) Avaliar os documentos constantes no art. 7º deste Regulamento, emitindo parecer de reconhecimento, com a totalização da carga horária;
- c) Manter o registro da carga horária de ATP's computada aos estudantes;
- d) Encaminhar à Coordenação de Registros Acadêmicos o resultado semestral do reconhecimento de cargas horárias de ATP's.

Art. 18 Compete ao aluno:

- a) Participar de ATP's, comprovar a participação e requerer a validação das mesmas;
- b) Encaminhar, semestralmente, os documentos constantes no art. 8º, com os respectivos comprovantes, à Coordenadoria de Registros Acadêmicos.
- c) Buscar orientação prévia, com o responsável pela administração e supervisão de ATP's, sobre as atividades a serem realizadas;
- d) Inscrever-se, antecipadamente, nas atividades oferecidas.

## **CAPÍTULO V**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 19 Compete ao Colegiado de Curso dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as suas lacunas e expedir os atos complementares que se fizerem necessários e realizar a normatização das ATP's.

Art. 20 As atividades não previstas neste Regulamento e requeridas pelos estudantes devem ser analisadas e pontuadas pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia.



**ANEXO III**  
**REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**  
**DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

# **REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

## **CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

Art.1º O estágio supervisionado deverá seguir as disposições previstas na lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 e a resolução do conselho superior sobre estágios do Ifes vigente.

Art. 2º O estágio supervisionado para o curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vila Velha, parte integrante da formação de professores da educação básica, em nível superior, consiste na participação do licenciando em atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, tríade que privilegia a formação integral do profissional, consolidando em situações concretas do ambiente educacional a articulação entre a teoria e a prática.

Art. 3º O estágio supervisionado, de caráter obrigatório para cursos de licenciatura, visa propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do licenciando, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, planos e calendários escolares, a fim de constituir-se instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art. 4º O estágio supervisionado deverá ser desenvolvido em escola de educação básica respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino e as instituições concedentes, a partir do quinto período letivo do licenciando.

## **CAPÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS**

Art. 5º Denomina-se coordenador de estágios e egressos, o profissional que gerencia a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC.

Art. 6º Compete ao Coordenador da REC:

- I. Firmar convênios entre instituições de ensino públicas ou privadas devidamente regularizadas.
- II. Administrar e fomentar banco de dados junto às instituições conveniadas para informar oferta de vagas a cada semestre letivo.
- III. Manter em arquivo os termos de compromisso, planos de estágio e relatórios finais do estágio supervisionado (I, II, III e IV).
- IV. Encaminhar ao professor orientador de estágio as respectivas indicações das instituições conveniadas para realização do estágio e os formulários pertinentes à realização do estágio supervisionado.
- V. Contratar seguro contra acidentes pessoais de acordo com o número de alunos matriculados nos estágios supervisionados informado pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Art. 7º Compete ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

- I. Supervisionar junto ao Professor Orientador o atendimento às diretrizes de estágio do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- II. Enviar semestralmente ao Coordenador da REC a demanda de vagas para o estágio supervisionado.

Art. 8º Denomina-se professor supervisor o docente da escola em que se efetivará o Estágio Supervisionado conforme disposto no capítulo VI deste Regulamento. Esse profissional da educação deverá ser graduado na mesma área do licenciando estagiário e estar habilitado a atuar no mesmo campo acadêmico-científico em que este estiver sendo formado.

Art. 9º Compete ao professor supervisor:

- I. Orientar o licenciando estagiário sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com o projeto político pedagógico do curso, currículos, planos e calendário da escola;
- II. Criar um ambiente de harmonia entre o licenciando estagiário, os alunos da turma, o corpo docente e diretivo e demais segmentos da escola, integrando-o na comunidade escolar;
- III. Avaliar o licenciando estagiário, contribuindo para o aperfeiçoamento de sua “práxis”

docente;

- IV. Enviar, ao fim do período de Estágio Supervisionado, instrumento de avaliação fornecido pelo Ifes Campus Vila Velha, devidamente preenchido, ao professor orientador de estágio.

Art. 10º Denomina-se professor orientador de estágio o docente do Ifes Campus Vila Velha que orientará e esclarecerá o licenciando estagiário quanto ao seu plano de estágio, colaborando com o seu planejamento, assessorando, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

Art. 11º São atribuições do professor orientador de estágio:

- I. Indicar aos alunos as vagas de estágio nas escolas concedentes de acordo com lista de escolas conveniadas enviada pelo Setor de estágios e acompanhamento de egressos;
- II. Enviar a REC em data determinada pelo setor os formulários pertinentes, disposto neste regulamento, à realização do estágio supervisionado preenchidos por todos licenciandos estagiários;
- III. Proporcionar momentos de reflexão-ação-reflexão, individuais ou coletivos, sobre as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, estimulando a formação de professores reflexivos, pesquisadores e autocríticos;
- IV. Indicar ao licenciando estagiário as fontes de pesquisa e de consulta necessárias para o aprimoramento da prática pedagógica e a busca de solução para as dificuldades encontradas;
- V. Orientar o licenciando estagiário nas atividades de estágio e no relatório final de estágio;
- VI. Realizar visitas para supervisionar a prática do licenciando estagiário nas escolas concedentes, acompanhando a realização do estágio;
- VII. Avaliar os relatórios de estágio, divulgando e justificando os resultados obtidos;
- VIII. Validar junto ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia o aproveitamento de carga horária profissional para redução do tempo de atividade de estágio supervisionado.

Art. 12º Denomina-se Licenciando estagiário o estudante dos Cursos de Licenciatura, regularmente matriculado, que participará das atividades de ensino, pesquisa e extensão em

ambiente escolar, consolidando sua formação e a articulação entre a teoria e a prática.

Art. 13º Compete ao Licenciando estagiário:

- I. Apresentar o plano de estágio à administração da Instituição em que vai estagiar;
- II. Entregar em data estipulada pelo professor orientador de estágio os formulários pertinentes à realização do estágio supervisionado;
- III. Cumprir a carga horária e as demais exigências determinadas neste Regulamento;
- IV. Atender às solicitações de caráter acadêmico e respeitar as especificidades da instituição escolar na qual fará o estágio;
- V. Apresentar, previamente, aos professores orientador e supervisor do estágio, os planejamentos das atividades a serem realizadas na Instituição onde atuará.
- VI. Ser assíduo e pontual, apresentando-se de forma adequada ao ambiente escolar e cumprindo o Código de Ética Discente em vigência no Ifes.

### **CAPÍTULO III DAS ESCOLAS CAMPOS DE ESTÁGIO**

Art. 14º O estágio supervisionado deve ser desenvolvido em escola de educação básica respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino e as instituições concedentes de ensino públicas ou privadas de educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais) e Educação de Jovens e Adultos – EJA, devidamente regularizadas, após a assinatura de um convênio firmado entre o Ifes Campus Vila Velha e as escolas campo de estágio.

Parágrafo único. O licenciando estagiário poderá procurar instituições de ensino de sua preferência e estabelecer contato com as mesmas a fim de que o setor de estágios e acompanhamento do Ifes Campus Vila Velha possa firmar convênio com a escola de educação básica e espaço de educação não formal pretendida.

### **CAPÍTULO IV DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO E DA JORNADA DE TRABALHO**

Art. 15º O estágio supervisionado terá carga horária efetiva de, no mínimo, 400 (quatrocentas)

horas.

Art. 16º As atividades a serem cumpridas pelo licenciando estagiário deverão ser distribuídas de modo a compatibilizar seu horário acadêmico com o horário disponibilizado pela instituição onde ocorrer o estágio.

Parágrafo único. O licenciando estagiário, para ter validadas as horas de estágio realizados no semestre, deverá estar matriculado e frequente e ter realizado as atividades indicadas no plano de estágio e entregue o relatório final da disciplina estágio supervisionado.

Art. 17º O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante estar segurado contra acidentes pessoais.

## **CAPÍTULO V**

### **DO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO**

Art. 18º O licenciando estagiário deverá desempenhar suas atividades numa perspectiva de reflexão na ação e sobre a ação, de modo a formar-se como um professor reflexivo que pautar sua prática em dimensões éticas e políticas, de forma crítica, contextualizada, interdisciplinar e transformadora.

Art. 19º O desenvolvimento do Estágio Supervisionado basear-se-á no seguinte direcionamento metodológico:

- I. Conhecimento da realidade;
- II. Reflexão sobre a realidade;
- III. Identificação das situações que possam tornar-se objeto da proposta pedagógica a ser desenvolvida;
- IV. Desenvolvimento de propostas para atuação pedagógica sobre as questões levantadas;
- V. Aplicação da(s) proposta(s);
- VI. Avaliação;
- VII. Conclusão.

**CAPÍTULO VI**  
**DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS PELO LICENCIANDO**  
**ESTAGIÁRIO**

Art. 20º As 400 (quatrocentas) horas de Atividades de Estágio de que trata o Art. 15º deste Regulamento estarão distribuídas ao longo de quatro períodos da seguinte forma:

- I. 80 (oitenta) horas: Estágio em Gestão Escolar;
- II. 120 (cento e vinte) horas: Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- III. 80 (oitenta) horas: Estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- IV. 120 (cento e vinte) horas: Estágio na Educação Infantil.

Parágrafo Único: As ementas do que compreenderá cada Estágio Supervisionado está descrito nos planos de ensino de cada Componente Curricular.

Art. 21º Os licenciandos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio supervisionado, respeitando o limite máximo de 200 (duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, desde que orientada nos espaços de decorrência alvo dos estágios.

**CAPÍTULO VII**  
**DO ENCAMINHAMENTO PARA O ESTÁGIO E DAS ATIVIDADES**  
**DESENVOLVIDAS**

Art. 22º O licenciando estagiário deverá assinar em três vias um termo de compromisso com a instituição de ensino campo de estágio com interveniência obrigatória do Ifes Campus Vila Velha.

Art. 23º Para que ocorra a formalização do estágio na escola serão necessários os seguintes documentos:

- I. Carta de apresentação do licenciando estagiário;
- II. Termo de compromisso de estágio assinado pelo licenciando estagiário, coordenador da REC e pelo representante legal da escola concedente de estágio.
- III. Ficha com os dados de identificação do licenciando estagiário;
- IV. Plano de estágio, assinado pelo licenciando estagiário, pelo Professor Orientador de

estágio e pelo representante legal da escola concedente de estágio.

Art. 24º O Plano de estágio a ser realizado pelos licenciandos estagiários deverá conter:

- I. Dados de identificação do licenciando estagiário e da escola concedente;
- II. Ementa da disciplina;
- III. Atividades a serem desempenhadas pelo licenciando estagiário;
- IV. Data, assinaturas e carimbos no campus solicitados.

## **CAPÍTULO VIII DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO**

Art. 25º Ao final de cada período letivo, o licenciando estagiário deverá entregar relatórios finais referentes às etapas cumpridas ao Professor Orientador no prazo a ser estipulado, por este.

Art. 26º O Professor Orientador de Estágio deverá encaminhar os relatórios de Estágio dos licenciandos estagiários ao REC, até o final do período letivo.

Art. 27º O relatório de estágio deverá conter os seguintes itens:

- I. Capa;
- II. Folha de rosto;
- III. Sumário;
- IV. Considerações Iniciais;
- V. Objetivo geral e específicos do estágio;
- VI. Relato e análise das atividades desenvolvidas, de acordo com o plano de estágio;
- VII. Avaliação do estágio e autoavaliação;
- VIII. Considerações Finais;
- IX. Apêndice;
- X. Anexos.

## **CAPÍTULO IX DO DESLIGAMENTO**

Art. 28º O licenciando estagiário será desligado do Estágio Supervisionado:

- I. Ao término do estágio;
- II. Se comprovada insuficiência na avaliação de desempenho;
- III. A pedido do próprio;
- IV. No caso do licenciando estagiário deixar de comparecer às atividades de estágio, sem motivo justificado, totalizando um número de faltas superior a 25% da carga horária total do período.

## **CAPÍTULO X DA AVALIAÇÃO**

Art. 29º A avaliação do estágio supervisionado assumirá caráter formativo durante a sua realização, servindo, ao seu final, para a qualificação do desempenho do licenciando estagiário.

§ 1º A avaliação formativa tem por objetivo o desenvolvimento do licenciando estagiário, a transformação da prática docente e a reelaboração contínua da ação pedagógica.

§ 2º O desempenho do licenciando estagiário será avaliado pelo Professor Orientador do Estágio, que deverá manifestar-se em relação à aprovação do licenciando estagiário.

## **CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 30º Cabe ao professor orientador de estágio coordenar possíveis alterações e cancelamentos no plano do estágio supervisionado para o curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha.

Art. 31º Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do Colegiado do Curso.

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
**COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA**  
**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)**

**FORMULÁRIO 001**

Foto 3x4

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Natural de: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Endereço residencial:

Rua: \_\_\_\_\_, n°: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Cep: \_\_\_\_\_

Distrito/Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone residencial: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

Telefone recados: \_\_\_\_\_ falar com: \_\_\_\_\_

Email1: \_\_\_\_\_

Email2: \_\_\_\_\_

Declaro que as informações acima são verdadeiras.

\_\_\_\_\_  
Estagiário(a)/n° matrícula

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador do Estágio Supervisionado

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia



**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
**COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A) PELA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

**FORMULÁRIO 003**

Escola: \_\_\_\_\_

Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**APRECIÇÃO DO DESEMPENHO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO**

Aluno \_\_\_\_\_ Nº de Matrícula: \_\_\_\_\_

<b>Características a serem avaliadas</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
1. Iniciativa	5	4	3	2
2. Relacionamento humano	5	4	3	2
3. Organização	5	4	3	2
4. Assiduidade	5	4	3	2
5. Pontualidade	5	4	3	2
6. Disponibilidade para realização de tarefas solicitadas	5	4	3	2
7. Participação nas atividades da sala de aula	5	4	3	2
8. Participação nas atividades da escola / Instituição	5	4	3	2
9. Domínio conceitual para realização das atividades propostas	5	4	3	2
10. Domínio pedagógico para realização das atividades propostas	5	4	3	2

**Observações:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**2- Sugestões para a realização dos próximos estágios:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do Professor Supervisor

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
**COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)**

**FORMULÁRIO 004**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aluno(a) \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

<b>Avaliação do Estágio Supervisionado</b>				
<b>Características a serem avaliadas</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
Os objetivos do Estágio Supervisionado estão sendo alcançados de maneira...	5	4	3	2
A integração do Estágio Supervisionado com as outras disciplinas do curso é...	5	4	3	2
<b>Avaliação da Escola campo e Professor Supervisor</b>				
<b>Características a serem avaliadas</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
A clareza com que o Supervisor de Estágio orientou suas dificuldades e dúvidas é considerada...	5	4	3	2
A forma como o Supervisor de Estágio consegue incentivar os alunos para a vivência da prática do Estágio Supervisionado é considerada...	5	4	3	2
O desempenho geral do Supervisor de Estágio é considerado...	5	4	3	2
A receptividade do dirigente do campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) foi...	5	4	3	2
A receptividade do(s) docente(s) do campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) foi...	5	4	3	2
<b>Avaliação Professor Orientador (Ifes)</b>				
<b>Características a serem avaliadas</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
O aproveitamento do tempo de orientação de estágio é considerado...	5	4	3	2
As orientações dadas pelo Orientador de Estágio para a elaboração do Relatório Final é considerada...	5	4	3	2
<b>Auto - Avaliação</b>				
Avalio meu interesse pelas orientações de Estágio Supervisionado como...	5	4	3	2
Avalio meu interesse pelas atividades desenvolvidas no campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) como...	5	4	3	2
Meu envolvimento nas atividades desenvolvidas no campo de estágio foi...	5	4	3	2
Em geral, minha atuação no campo de estágio foi...	5	4	3	2

**SUGESTÕES PARA MELHORIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Licenciando Estagiário

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA  
PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR**

**FORMULÁRIO 005**

**ANO:** \_\_\_\_\_ **SEMESTRE:** \_\_\_\_\_ **CARGA HORÁRIA:** \_\_\_\_\_

Estagiária (o): \_\_\_\_\_

Data do Início: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Telefone/Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Nome da Instituição concedente do estágio: \_\_\_\_\_

Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR**

Caracterizar e analisar a organização e funcionamento da escola, da coordenação pedagógica e da gestão escolar. Legislação específica sobre organização escolar, projeto político-pedagógico, projetos/programas de formação continuada de professores. Análise do fluxo e censo escolar, do calendário escolar, da organização curricular. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos/programas governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Avaliação da autonomia pedagógica e financeira. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. Intervenção na realidade.

**AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO**

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do licenciando estagiário

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Supervisor

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo do Diretor da Escola

(Nº de registro no Mec)

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA  
PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**FORMULÁRIO 006**

**ANO:** \_\_\_\_\_ **SEMESTRE:** \_\_\_\_\_ **CARGA HORÁRIA:** \_\_\_\_\_

Estagiária (o): \_\_\_\_\_

Data do Início: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Telefone/Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Nome da Instituição concedente do estágio: \_\_\_\_\_

Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Formação de professores, identidade e saberes da docência. Observação, planejamento, docência e intervenção na realidade educacional dos anos iniciais do Ensino Fundamental com prática e registro das ações pedagógicas. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, por meio do campo de estágio e dos aportes teóricos. O processo de alfabetização. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio.

**AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO**

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do licenciando estagiário

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Supervisor

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo do Diretor da Escola

(Nº de registro no Mec)

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA  
PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**FORMULÁRIO 007**

**ANO:** \_\_\_\_\_ **SEMESTRE:** \_\_\_\_\_ **CARGA HORÁRIA:** \_\_\_\_\_

Estagiária (o): \_\_\_\_\_

Data do Início: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Telefone/Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Nome da Instituição concedente do estágio: \_\_\_\_\_

Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aspectos conceituais, políticos e históricos. Perfil do professor e dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Formação e compromisso do professor de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos (Legislações e Diretrizes Nacionais e Estaduais). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. Organização Curricular e Orientações didático-Pedagógicas para o trabalho na EJA. Trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.

**AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO**

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

**Data:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do licenciando estagiário

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Supervisor

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo do Diretor da Escola

(Nº de registro no Mec)

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA  
PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**FORMULÁRIO 008**

**ANO:** \_\_\_\_\_ **SEMESTRE:** \_\_\_\_\_ **CARGA HORÁRIA:** \_\_\_\_\_

Estagiária (o): \_\_\_\_\_

Data do Início: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Telefone/Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Nome da Instituição concedente do estágio: \_\_\_\_\_

Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Formação e prática docente. Análise e reflexão crítica do cotidiano de uma instituição de Educação Infantil. Observação, planejamento, docência e intervenção da organização do tempo e do espaço físico, da relação da criança, do docente e das famílias no processo de construção da cultura da primeira infância. Observação da organização e funcionamento de uma escola, com vivência de processos de investigação e problematização da realidade. Construção de novos conhecimentos, a partir, das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil e identidades profissionais.

**AVALIAÇÃO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO**

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições, além de elaborar e desenvolver um projeto de extensão para a comunidade.

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do licenciando estagiário

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do professor Supervisor

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo do Diretor da Escola

(Nº de registro no Mec)

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA  
TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de estágio curricular obrigatório, a escola de educação básica concedente do estágio, o estagiário e a instituição de educação superior formadora, abaixo representados:

**Instituição Concedente**

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO ELETRÔNICO: \_\_\_\_\_

DIRETOR DA ESCOLA: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_

**Estagiário**

NOME: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_ BAIRRO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

R.G.: \_\_\_\_\_ C.P.F.: \_\_\_\_\_

CURSO: \_\_\_\_\_ SEMESTRE LETIVO: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

**Instituição de ensino**

**NOME: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS VILA VELHA**

**ENDEREÇO: AVENIDA MINISTRO SALGADO FILHO, Nº 1000 – SOTECO – 29106-010 – VILA VELHA – ES TELEFONE: (27) 3149 0798**

Legislação em que se apoia este instrumento: Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008. As partes acima identificadas celebram o presente Termo de Compromisso conforme condições a seguir:

1. O(a) estagiário se compromete a desenvolver as atividades do seu Plano de Estágio, com o

acompanhamento da instituição formadora e do profissional da equipe pedagógica da Escola.

2. O estágio será realizado no período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_, cumprindo uma carga horária total de \_\_\_\_\_ horas, respeitados os procedimentos administrativos da escola concedente do estágio e as orientações pedagógicas da instituição formadora.

3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o estagiário, a escola concedente do estágio e a instituição formadora.

4. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) efetuará o pagamento do Seguro de Acidentes Pessoais, caracterizado como causa direta, para o cumprimento das atividades decorrentes do estágio.

5. A supervisão das atividades de estágio, no âmbito da **Instituição Concedente** será de responsabilidade \_\_\_\_\_ do(a) \_\_\_\_\_ professor(a) \_\_\_\_\_ supervisor(a) \_\_\_\_\_ responsável pela avaliação e frequência do aluno.

6. A orientação das atividades de estágio, no âmbito da **Instituição de Educação Superior (Ifes)** será de responsabilidade do(a) Professor(a) Orientador(a) \_\_\_\_\_ que supervisionará o estágio e manterá contatos necessários com a instituição concedente do estágio.

7. O Ifes, em obediência ao art. 9º, inciso IV, Parágrafo Único da lei 11.788/2008, garante ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, conforme apólice coletiva nº \_\_\_\_\_ emitida pela seguradora \_\_\_\_\_.

Assim por estarem justos e compromissados assinam o presente termo, em **três vias** de igual teor e para o mesmo efeito.

Vila Velha, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Representante do Ifes Campus Vila Velha  
(Assinatura e Carimbo)

\_\_\_\_\_  
Diretor(a) da Unidade Concedente  
(Assinatura e Carimbo)

\_\_\_\_\_  
Licenciando Estagiário  
(Assinatura e RG)